



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
CRE PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB

# Projeto Político-Pedagógico

## CEF CASEB 2023



**Governador do Distrito Federal**

Ibaneis Barros Rocha Júnior

**Secretário de Estado de Educação do DF**

Hélvia Paranaguá

**Subsecretário de Educação Básica**

Solange Foizer Silva

**Coordenador da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro**

Sandra Cristina de Brito

**Diretor do Centro de Ensino Fundamental CASEB**

Angelita Garcia do Amarante

**Vice-Diretora do Centro de Ensino Fundamental CASEB**

Thainar de Santana Lima Simplicio

**Comissão Responsável pela Elaboração do PPP**

**Diretora**

Angelita Amarante Garcia

**Vice-Diretora**

Thainar de Santana Lima Simplicio

**Supervisoras Pedagógicas**

Andréia Silva Costa

Elaine Cristina Manhães da Silva

**Secretário escolar**

Vanessa Alves Leite Morbi

**Coordenadores Pedagógicos**

Gabriela da Silva

Karla Cristina de Carvalho

Raquel da Silva Dutra

Valéria Militão Reichel

**Orientadoras Educacionais**

Roseene Monteiro dos Santos

Tatiana Santana Alencar Lima

# ***CEF CASEB 63 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIAS***



*“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.”*

*Jean Piaget*

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	6
<b>1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	8
<b>2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	31
<b>3. FUNÇÃO SOCIAL</b>	60
<b>4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	61
<b>5. PRINCÍPIOS</b>	61
<b>6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>	63
<b>7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	66
<b>8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	70
<b>9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	78
<b>10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS</b>	84
<b>11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	92
<b>12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b>	98
<b>13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	133
<b>14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	191
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	192
<b>16. ANEXOS</b>	197

## APRESENTAÇÃO

Para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico de 2023 utilizamos como base o documento do ano anterior. Para tanto este foi revisto e adequado às necessidades e perspectivas para este ano do ponto de vista da comunidade escolar. Nele a escola é representada pelos membros da comissão local que foram responsáveis pela organização e elaboração deste Projeto Político-Pedagógico, desenvolvendo ações de cunhos pedagógicos, como as coordenações coletivas, coletivas/formação continuada e coordenações por área.

Levamos em consideração o resultado do Diagnóstica da Realidade Escolar, que foi aplicado aos estudantes e responsáveis no primeiro semestre de 2023. Essa avaliação abrangeu o âmbito da estrutura física, administrativa e pedagógica da escola. Foram adotados (cento e trinta e cinco) questionários respondidos, dos quais as respostas encontram - se tabuladas em campo específico do projeto.

Com os professores foram realizados encontros de formação e discussão sobre o PPP, bem como realizadas oficinas de modo a buscar subsídios para elaboração da função social e visão da escola, para a elaboração dos objetivos e metas a serem alcançadas.

- Qual escola queremos construir?
- Quais estratégias podemos utilizar para melhorar a aprendizagem e desempenho escolar do aluno?
- Quais conceitos, valores e princípios orientam nossa prática pedagógica?

Tais questões foram norteadoras e base alicerce para a fundamentação da nossa proposta pedagógica.

Outro momento foi dedicado à manifestação do corpo docente para a proposição de projetos e oficinas pedagógicas, estratégias estas entendidas como fundamentais para alcançar melhores níveis de aprendizagem para os alunos na perspectiva da formação de um sujeito crítico e consciente dos seus direitos e deveres sociais.

Os resultados desta construção coletiva encontram-se ao longo de todo o desenvolvimento do documento, seja de modo específico ou transversal aos valores, princípios, bases metodológicas e conteúdo.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Nossa escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao nosso projeto político-pedagógico.

Este projeto pedagógico é flexível e foi criado conforme a realidade desta comunidade escolar e pode ser modificado de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras a qualquer momento do ano letivo, se assim for necessário.

A comunidade escolar participou da elaboração do PPP através da análise dos dados coletados por meio da aplicação de formulários de avaliação institucional.

No ano de 2020 e 2021 o ensino mundial teve que se adaptar ao formato remoto, devido a pandemia da COVID 19, nossa escola adotou as aulas via Google Meet, como canal de interação entre professor e aluno, assim como se tornou um canal de comunicação com a comunidade escolar. Utilizamos também reuniões on line e comunicação por mensagens via whatsapp para identificar e incluir as demandas da comunidade em nosso PPP. Dessa forma, podemos construir nosso projeto de forma coletiva e síncrona.

Ao retornar para o atendimento totalmente presencial coletamos as informações da comunidade escolar por meio da aplicação de formulários de avaliação institucional.

### **Projeto Fazendo Escola Fora da Escola**



**Projeto Escola Fora da  
Escola "Planetário de Brasília"**



**Projeto Escola Fora da  
Escola "Planetário de Brasília"**

## 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



### História da escola como patrimônio da comunidade

A **Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília - CASEB** - foi instituída pelo Decreto nº 47.472, de 22 de dezembro de 1959, assinado pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek, e pelo Ministro da Educação, Clóvis Salgado. Neste decreto se define que a execução das decisões da CASEB ficaria a cargo de um Diretor Executivo.

A Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, que tinha por finalidade construir a rede física e manter o sistema de ensino da Nova Capital, foi assim constituída.

O Diretor Executivo da CASEB, Armando Hildebrand, liderou a experiência de implantação do ensino de Brasília, compatível com o vigor e a audácia que os novos tempos, vividos pelo País, em 1960, estavam a exigir. Eis trechos de um texto escrito por ele, com destaque para a CASEB.

Em novembro de 1959, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira convocou o Ministro Clóvis Salgado e lhe deu instruções para que o Ministério da Educação tomasse as medidas necessárias a fim de que não faltassem escolas a todos os jovens que fossem transferidos. Como resultado dessa determinação, criou-se no MEC a **Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB)**.



Cabia a essa Comissão tomar as medidas indispensáveis à montagem do sistema de ensino: seleção de professores, organização dos currículos, efetivação das matrículas, aquisição de equipamento e material escolar. Conforme previsto, a existência da CASEB foi episódica (de novembro de 1959 a começo de 1961). Desenvolveu, contudo, trabalho pioneiro, dinâmico e de excelente nível pedagógico, com destaque para os seguintes aspectos: Orientação do ensino: Orientação pedagógica e didática moderna, que assegurou educação integrada, democrática, criativa e dinâmica dos jovens, abrangendo atividades que asseguravam aprendizagem intelectual, desenvolvimento cultural, social, físico e profissional.

Era preocupação do currículo e dos professores a formação de hábitos de trabalho individual e coletivo e de desenvolvimento de valores adequados à sociedade brasileira moderna, confiante e afirmativa que se estava criando no Planalto Central. A juventude a ser educada objetivava a formar o Brasil novo, que se buscava construir no Planalto.

Vieram dar início à educação em Brasília professores de alto nível cultural e pedagógico, que foram recrutados em praticamente todos os Estados brasileiros, por meio de concurso de provas escritas e de títulos, de entrevistas realizadas por psicólogos e técnicos do MEC e pelo estudo do currículo de cada um. O elevado nível de formação dos professores selecionados pela CASEB, ao lado de apropriadas medidas de administração da educação adotadas, asseguraram ensino integrado, dinâmico e funcional no ano de inauguração da nova Capital.

Para o funcionamento dos cursos ginásial, colegial e normal encontrava-se em construção, no começo de 1960, o grande edifício já denominado "Elefante Branco" pelo Professor Anísio Teixeira. Em meados de fevereiro de 1960, era evidente, em face do volume das obras, que este edifício não estaria concluído por ocasião da transferência da Capital. Como era compromisso formal do Presidente Juscelino, assumido perante Deputados e Senadores, de que haveria escola para todos os jovens que seriam transferidos, o início das aulas no mês de maio era imperativo para o Ministério da Educação e, portanto, para a CASEB. Daí a decisão, adotada em reunião do Ministro Clovis Salgado e o Engenheiro Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP, no sentido de que a própria CASEB se incumbisse de conduzir a construção de edifício para abrigar os cursos ginásial, colegial e normal. Faltavam 64 dias para a inauguração das aulas. Definido o local (área reservada originalmente para a escola normal) ao mesmo tempo em que se elaboravam os projetos (pelos Arquitetos Alcides Rocha Miranda e Elvin Dubugras) tomavam-se as providências administrativas e financeiras para a construção. No dia 15 de maio de 1960, o edifício da CASEB estava concluído, compreendendo espaços para administração, salas de aula, espaços para a educação profissionalizante (artes industriais), educação para o lar, educação física, educação cultural, biblioteca, etc. Ao mesmo tempo

em que se estabeleciam as normas e orientações para o ensino, realizavam-se a seleção e o treinamento dos professores e se construíam os edifícios escolares, estavam sendo adquiridos e instalados os equipamentos escolares: carteiras, quadros-negros, máquinas, instrumentos e ferramentas de artes industriais e educação para o lar, educação cultural (piano, instrumentos musicais) livros para a biblioteca, mapas, equipamento e material de escritório e para o ensino de atividades terciárias.

Os alunos que seriam transferidos eram inscritos, para efeito de matrícula, no Rio de Janeiro e demais Estados. Em ficha especial, todo o candidato era identificado e ao mesmo tempo eram registradas as informações referentes à sua vida escolar.

No dia 16 de maio de 1960, às 8 horas da manhã, tiveram início as atividades escolares. Foi um dia memorável para a educação em Brasília. Encontro de professores e alunos, provenientes de todo o País. Neste dia, os alunos foram conduzidos às suas respectivas salas de aula, onde os aguardavam, devidamente orientados, os professores.

As apresentações foram efetuadas pelo próprio Diretor Executivo da CASEB. Estavam emocionados e confiantes, pois este era um momento de expectativa e de conhecimento de novos companheiros e de formação de novos amigos; de conhecimento dos novos professores; era, enfim, o começo de uma vida nova. Quem teve o privilégio de viver esse dia, deve estar com uma bonita imagem guardada na lembrança e no coração.

As aulas e todo o processo educativo, dinâmico, inovador, democrático e integral, com metodologia nova, em dois turnos, transcorreram em 1960, conforme o que fora planejado. Foi um ano letivo feliz e produtivo. O ano de 1960 transcorreu com alta eficiência no ensino e produziu resultados educacionais dificilmente alcançados em anos posteriores. O primeiro ano de educação em Brasília foi, não somente pioneiro, mas altamente eficiente em seus resultados e repleto de confiança e de felicidade em seu transcurso

## **A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA**

De acordo com depoimento de Laerte Guimarães Ferreira, responsável, em 1960, pelo pessoal da CRC Guimarães, construtora da escola da CASEB, o projeto inicial, de autoria do Arquiteto Alcides da Rocha Miranda, era simples e funcional. O desenho de sua planta baixa formava um "H", talvez simbolizando a palavra "humanidade". Para que a obra terminasse no prazo estabelecido pelo Governo, 68 dias, o horário de trabalho dos operários era de 24 horas ininterruptas, dividido em 2 turnos, sem descanso aos domingos.

## **ABERTURA DO ANO LETIVO**

Dia 14 de maio de 1960, em reunião de professores, na Escola Parque, o Diretor Executivo informou sobre a designação do Professor Sáber Abreu como o primeiro Diretor da CASEB. A surpresa da indicação não impediu que o dirigente da escola tomasse as providências necessárias para o início das atividades, no dia 16 de maio de 1960.



Relembra o Professor Sáber Abreu que em plena azáfama, com o bloco da administração ainda um canteiro de obras, no segundo dia de aula, ele encontrou-se com o Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, que entrará desacompanhado pela parte externa, e ali mesmo no corredor da Ala I despacharam, sentados em cadeiras de alunos.

Conta a Professora Neuza França que, na véspera do começo das aulas, a pedido do dinâmico Professor Armando Hildebrand, sob sua regência, cerca de 400 alunos, reunidos no pátio ainda inacabado da escola, ensaiavam o Hino a Brasília (de sua autoria com Geir Campos), tendo a valiosa colaboração dos Professores Reginaldo de Carvalho e Julimar Nunes Leal.

## **A AULA INAUGURAL**

No dia 19 de maio de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado pelo Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, e pelo Prefeito de Brasília, Israel Pinheiro, entrou no prédio da CASEB para proferir a Aula Inaugural, abrindo os cursos Ginásial, Colegial, Clássico Científico e Normal.

## **UM BREVE RESUMO (1961 a 2023)**

### **OS ANOS 60**

A fundação de Brasília foi o apogeu das entradas e bandeiras iniciadas pelos bandeirantes e mineiros em séculos anteriores. A fundação da CASEB em 1960 foi o ápice dos pioneiros que aqui chegaram para terminar a missão e fazer brilhar aos quatro cantos essa joia preciosa.

No princípio, foi a emoção da inauguração no dia 16 de maio de 1960, com alunos e professores advindos de todas as regiões do Brasil e a aula inaugural proferida pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, no dia 19 de maio do mesmo ano, a consagração.

A CASEB, Unidade Escolar, prevaleceu até 1961 quando passou a denominar-se Ginásio do Plano Piloto; o Curso Noturno Autônomo recebe o nome de Ginásio Noturno Plano Piloto. Outras denominações viriam com a extinção do Curso Noturno Autônomo para Ginásio do Plano Piloto-Plano Piloto e Colégio do Plano Piloto.

O primeiro diretor, Sáber Abreu, estava muito feliz com toda aquela movimentação pelos corredores da escola.

Os Clubes de Estudos, inovação pedagógica baseada nos temas geradores de Paulo Freire e sua Escola Popular (que deixaria o Brasil em 1963 para retornar na década de 70) movimentavam a escola e criavam um clima de euforia e entusiasmo entre os professores.

Neusa França, que compusera os hinos de Brasília (o qual tocara para o presidente no dia da inauguração) e da CASEB (dois anos depois, a pedido da professora Clélia Capanema), agora ensinava os acordes para todos os alunos pelos pátios da escola.

As ideias de John Dewey - recepcionadas na futura Constituição de 1988 - vicejavam por todos os cantos da escola, inspiradas no modelo democrático de Escola Pública cujo acesso a ela seria direito de todos e dever do Estado; no bojo, a CASEB fundara seu primeiro Grêmio Estudantil (Juscelino Kubitschek de Oliveira), no dia 15 de junho de 1960, tendo como primeira presidente a aluna Cosete Ramos do 3º ano normal.

No cenário internacional, o Brasil tornava-se Bicampeão de Futebol, no Chile; Maria Ester Bueno consagrava-se em Wimbledon, na Inglaterra, com o tênis; e o Pagador de Promessas conquistava a Palma de Ouro em Cannes, na França.

No contexto pedagógico-cultural, a escola vivenciava as nuances da escola nova mesclada com as tendências pedagógicas de Paulo Freire e seus temas geradores da Escola Popular que viraria

progressista libertadora nos anos 80 e, para completar a celeuma, uma pitada de tecnicismo que começava a colocar suas mangas de fora. A entrada em vigor da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961, que tornara o ensino quádruplo, de cunho tecnicista behaviorista, com abordagem sistêmica de ensino, e do primeiro Plano Nacional de Educação, em 1962, com duração de oito anos, viriam a adequar essa situação didático-pedagógica.

Com a nova LDB em prática, criou-se o Conselho Federal de Educação, o Estágio Supervisionado nos Cursos de Didática e, assegurando a todos, o direito à educação. Ainda nessa época, entrou em vigor a Reforma do Ensino Superior.

Foram criados os Ginásios Orientados para o Trabalho e os Planos Estaduais de Educação que difundiram as novas tendências em expansão.

Em 1964, com o Golpe Militar foi criado o Mobral com a finalidade de suprir os métodos populares de Paulo Freire e sua educação de adultos.

Em 1967, foi mudada a Constituição para alterar o Ensino Secundário; no entanto, nada se alterou na CASEB, como escola de tempo integral; o judô e diversos times de futebol, basquete e voleibol nos representavam condignamente nas competições internas e externas. A banda de música, o coral, as oficinas, os laboratórios, os clubes de estudos continuavam de vento em popa.

A teoria dominante no campo educacional era a do capital humano de Becker e Schultz. Nunca se valorizou tanto a educação. Defendiam investimentos na educação cujo retorno seria verificado no desenvolvimento do próprio indivíduo e do País e no processo de industrialização da sociedade moderna.

A CASEB, composta por alas, nomeara cada uma delas com personalidades da época; em vista disso, recebera, em 1969, a visita do Rei Pelé, Edson Arantes do Nascimento, para inaugurar a ala de esportes homenageada com seu nome.

Nessa época alguns alunos se destacaram em nossas fileiras como: Antônio José, Cosete Ramos, Cláudio Fonteles, Collor de Melo, Edward Catette, Luís Estevão, Mário Nelim Duarte, Nelson Piquet, Pimenta da Veiga, Tasso Jereissati, Paulo Octávio outros.

## **OS ANOS 70**

Começaram com a alteração do nome da escola de Colégio do Plano Piloto - 'Plano Piloto' para Colégio da CASEB; ainda em 1977 teria seu nome alterado para Centro Interescolar CASEB e vinculado ao Complexo "A" de Brasília.

O Brasil acabara de conquistar o Tricampeonato Mundial de Futebol, em Guadalajara, México.

A Lei nº 5.692/71, o ensino tríplice, 1º, 2º e 3º graus, é reestruturado, torna obrigatório o curso profissionalizante no 2º grau, criando o princípio da terminalidade. Tais mudanças não afetaram as metas traçadas na CASEB, que continuou com suas oficinas e seus laboratórios a pleno vapor.

A escola nova é desarticulada e em seu lugar surge a tendência tecnicista de caráter tecnocrático- militar, de caráter sistêmico (behaviorista) com as ideias de Skinner amplamente divulgadas no Brasil e tendo como pilares a racionalidade, a eficiência, a produtividade; além disso, eram usados materiais instrucionais e livros didáticos descartáveis.

Com a anistia ampla, geral e irrestrita, surgiram as teorias crítico-reprodutivistas, a Sociologia do Consentimento, e formada pelos neomarxistas, cujo objetivo era efetuar a revolução social mudando a base da sociedade por meio da revolução cultural, isto é, mudança não apenas na escola, mas também no âmbito da cultura. Althusser via as escolas como o mais importante aparelho reprodutor do Estado. As disciplinas OSPB e EMC, instrumentos do estado militar, foram utilizadas pelas escolas até 1993.

Surgiram os três planos nacionais de desenvolvimento, com duração de cinco anos cada um, e que substituiriam o PNE de 1962, que iria até 1970. Os planos em epígrafe perdurariam até 1984.

## **OS ANOS 80**

Com a criação dos complexos 'A' e 'B' de Brasília a CASEB permanece vinculada ao complexo 'A' de Brasília e tem seu reconhecimento aprovado pela Portaria nº 17, de 7 de julho de 1980.

Os novos rumos da democracia no País, com a Nova República, levaram o Congresso a compor um Fórum Constituinte e o advento de mais uma constituição, promulgada em 1988, de influência liberal, onde se garantia a educação como direito subjetivo e para todos; com certeza influenciada pelas ideias de John Dewey que disseminava em todo mundo que a educação era um direito público, subjetivo e inalienável, igualdade e fraternidade, pegava dentre outros que a educação, a partir da escolarização, poderia implementar o “Modelo Democrático de Escola” e atuar, então, como uma preparação para a vida, e além disso, que o acesso à escola era um direito de todos e um dever do Estado.

A pedagogia crítica da época, embasada nas teorias libertárias de autogestão, de Arroyo, levou o País a adotar os parâmetros curriculares nacionais em consonância com os pensamentos do interacionista Lev Vygotsky e Jean Piaget que propunham repensar a inclusão social e o atendimento em caráter excepcional à criança e ao adolescente; levou também à elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a com um Novo Plano Nacional de Educação em conformidade, atendendo aos anseios dos tempos modernos.

Os parâmetros curriculares vieram a enriquecer o trabalho da CASEB, pois, desde a sua fundação, a flexibilização da grade curricular por meio de suas oficinas práticas e seus laboratórios possibilitava a transversalidade dos temas pelos clubes de estudos criados naquela época e da interdisciplinaridade das diferentes áreas de estudos.

O ensino profissional é desobrigado no 2º grau e o ensino acadêmico ou propedêutico, preparatório para o vestibular, é implementado; o curso profissional torna-se opcional; ideias da pedagogia progressista libertadora.

Por fim, a ONU elabora a Convenção sobre os Direitos da Criança e, no Brasil, uma nova lei dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, sua integração social, assegurando o pleno exercício de seus direitos individuais e pessoais.

## **OS ANOS 90**

Foram marcados pelos inúmeros congressos de educação em várias partes do mundo, sendo o mais importante o de Jontien, na Tailândia, que defendia a educação para todos.

Brasília realiza a Semana Nacional de Educação para Todos e o Ministério da Educação a Conferência Nacional; o Congresso Nacional sanciona o Plano Decenal de Educação para Todos.

A Índia realiza a sua conferência com os países membros do EFA-9 (Education For All), do qual o Brasil é membro, e elabora a famosa Carta de Nova Délhi.

Em Salamanca, acontecia a Conferência Mundial sobre as Necessidades Educacionais Especiais e, na Guatemala, a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais. No Brasil, é criado o Pacto pela Infância.

O Estatuto da Criança e do Adolescente é oferecido à Nação, ancorado pela convenção da ONU sobre os direitos da criança. É sancionada a Lei dos Servidores Públicos Federais e a Segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação com a premissa de ensino duplo, educação básica e ensino superior.

O Governo Federal cria a Lei de Responsabilidade Fiscal e, por ela, tem o seu *impeachment* decretado.

Brasília sanciona a sua Lei Orgânica e a Lei Orgânica das LOAS (Assistência Social). Elege seu primeiro Governador de esquerda e cria a gestão participativa com eleições diretas para diretor de escola; implanta a escola candanga, misto de várias teorias, desde a popular de Paulo Freire, com seus temas geradores até os signos e instrumentos de Piaget, Vigotsky e seu construcionismo

(interdisciplinaridade e transversalidade).

Foram abolidas as disciplinas EMC e OSPB do currículo oficial; é criada a bolsa •escola e o Sistema de Avaliação Básica (SAEB).

O FUNDEF é criado e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é posto em funcionamento. A CASEB é homenageada pelo cantor Renato Russo em uma de suas composições.

## **OS ANOS 2000**

Começou com a alteração no nome da escola que passou a chamar-se de Centro de Ensino Fundamental CASEB.

Com o advento do Segundo Plano Nacional de Educação (PNE), em 2001, o Brasil entra na era da inclusão social e digital.

A administração burocrática, abafada no Brasil em 1985, dera lugar à gestão gerencial com suas administrações democráticas e compartilhadas; a descentralização financeira e administrativa é implementada.

As diretrizes nacionais para a educação especial são criadas e a CASEB transforma se em escola polo para alunos com necessidades especiais principalmente aqueles com deficiência auditiva.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o braille são instruídos como parte integrante do currículo nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia; a CASEB inaugura suas salas de recursos (Apoios).

O Laboratório de Informática da CASEB é inaugurado. Começa a Inclusão Digital com Projetos Pedagógicos nas áreas de matemática e português; além desses, 'Oi, Tô No Mundo' implementa as pesquisas virtuais e as novas descobertas no mundo das tecnologias.

A Escola de Tempo Integral (Escola Modelo) fez um ensaio de atividades; ficou claro que, sem incentivo dos órgãos governamentais, qualquer projeto se tornaria infrutífero.

O Plano de Desenvolvimento Educacional é lançado com uma política inclusiva de acessibilidade arquitetônica nos prédios escolares e a formação docente para o atendimento especializado; é incentivada a produção de obras literárias infantil e juvenil voltadas aos alunos com necessidades especiais.

Foram realizadas convenções mundiais em Montreal, Canadá, e pela ONU sobre as deficiências intelectuais que asseguraram um sistema de educação inclusiva em todos os países e em todos os níveis.



Na Educação Básica, em todos os níveis, o Conselho Tutelar e o Ministério Público são chamados a intervir na hipótese de faltas de alunos acima do permitido; a Rede Comunitária é definida para fins da LDB; é incluído o Ensino de História e Cultura afro-brasileira nos currículos oficiais, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras; bem como Música, porém, não exclusiva.

Em 2008, é lançado o Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal (SIADE). Em 2010, a CASEB completa 50 anos de Fundação, comemorando o seu jubileu com toda a comunidade escolar.

Em 2012, foram eleitas, pelo processo democrático do voto, as gestoras: a professora Angelita Amarante e a professora Marinalva Costa, que tiveram sua reeleição em 2013 para o triênio 2014-2016. Em 2016, a professora Marinalva aposentou e a professora Angelita lançou sua candidatura para o triênio 2017-2019 com a professora Márcia Esteves, e permaneceu até 2020. Com a aposentadoria da professora Márcia Esteves em 2020, assumiu a vice-direção a gestora pública Thainar Simplício; que juntamente com a professora Angelita são as atuais gestoras do CEF CASEB.

### **O Desafio da Escola em Tempo Integral no ano de 2020**

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral apresentam como Objetivo: “Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas, contribuindo para a formação de cidadãos para o mundo de trabalho, em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo”.

Mantendo sua tradição de vanguarda, o CEF CASEB deu início no ano de 2020, quando comemora 60 anos, a Escola em Tempo Integral, com 600 estudantes divididos em 20 turmas, em que receberão 04 refeições diárias e o acompanhamento pedagógico de toda a equipe de profissionais da escola.

Os primeiros 60 anos de História da escola são apenas o início de uma trajetória que prosseguirá a mudar vidas e trajetórias de meninos, meninas, homens e mulheres que fizeram, fazem e farão a História dessa Instituição de Ensino.

## O CEF CASEB NO ENSINO REMOTO

Diante da pandemia que paralisou o mundo no ano de 2020, dando seguimento ao ano de 2021, tivemos que reconstruir a escola para o formato *on-line*. Algumas diretrizes foram traçadas conforme as orientações da SEDF, através da UNIEB, UNIGEP e UNIPLAT, em conformidade com as Portarias 120,129 e 130 e demais documentos norteadores fornecidos pela SEDF.

Cada membro da equipe gestora, supervisão, equipe pedagógica, corpo discente, auxiliares administrativos, secretaria escolar e os funcionários da empresa terceirizada de limpeza e copa, tiveram que adaptar todas as suas atividades para o formato *on-line*. Seguimos de junho de 2020 até o primeiro semestre de 2021 em regime de teletrabalho e atendimento *on-line*.

A equipe gestora atuou em escala de revezamento presencial na unidade escolar em cumprimento das atribuições regimentais e atendeu a comunidade escolar em regime de teletrabalho.

A equipe da Carreira Assistência atendeu em escala de revezamento presencial na unidade escolar em cumprimento das atribuições regimentais; manutenção de turmas no i-Educar e na plataforma *Classroom*, atendimento aos pais e responsáveis, assessorando os professores administrativamente, controlando a frequência dos servidores e dos funcionários terceirizados, registrando os afastamentos legais, seja por LTS ou Licença Prêmio, assim como dando suporte a equipe Gestora.

A equipe Pedagógica atuou na linha de frente da plataforma, acompanhando as postagens dos professores na plataforma Escola em Casa (*Classroom*), verificando se os conteúdos trabalhados pelos professores seguem os direcionamentos do Currículo em Movimento, do Replanejamento Curricular e da BNCC. Supervisores e coordenadores pedagógicos planejaram, organizaram e acompanharam os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas. Orientaram sobre a inserção do material produzido no *Classroom* e os materiais a serem impressos. Os coordenadores verificavam semanalmente se os relatórios estavam de acordo com as atribuições do professor regente e do professor de apoio, assinavam e registravam a não entrega dos relatórios.

O Serviço de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem também acolheu e orientou os professores, alunos e pais e/ou responsáveis (por meio de vídeos, músicas e/ou contato telefônico) com escuta sensível; atenderam pela Plataforma *Google Classroom*, email e contato telefônico; por videoconferência de forma coletiva com alunos, excepcionalmente de maneira individual, e também a professores; produziram material para alimentar a sala do SOE na Plataforma *Google Classroom* (vídeos curtos, textos, imagens – com temas sobre autocuidado, rotina de estudo, reflexões positivas entre outros). Os servidores do SEAA, no caso, uma psicóloga e uma

pedagoga, que assessoraram e acompanharam os processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores e equipe pedagógica da unidade escolar. Podendo atender diretamente aos estudantes, por meio de videoconferência e/ou meios possíveis; mapeando os estudantes e as suas formas de atuação.

Os professores regentes e professores de apoio fizeram a produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos, das aulas remotas e das aulas em ensino remoto. Contando com os professores de apoio e coordenadores que analisavam os conteúdos trabalhados na plataforma. Os coordenadores e a Equipe do SOE fizeram o levantamento junto aos professores, dos alunos que não estavam participando da plataforma ou não entregavam as atividades impressas.

### **Dados indicadores objetivos para aferir resultados dos servidores em teletrabalho**

Plano de Ação, Relatórios de Atividades em Teletrabalho, Acompanhamento dos alunos na plataforma Escola em Casa, Interação professor aluno através do Google Meet, Comunicação via whatsapp com os pais e alunos, divulgação da planilha de notas com a matrícula do aluno na plataforma Escola em Casa. Busca ativa dos alunos e encaminhamento pelo SOE dos alunos em situação de abandono para o Conselho Escolar.

### **Descrição das metas a serem alcançadas no regime de teletrabalho**

Com base no acompanhamento da planilha de acesso dos alunos à plataforma Escola em Casa pretendíamos alcançar noventa e nove por cento dos nossos estudantes, evitando o risco de exposição da comunidade escolar ao contágio do COVID, por meio do material impresso. Pretendíamos avaliar regularmente a efetividade das aulas na plataforma e propor novas metodologias para garantir a permanência e sucesso dos nossos estudantes nesse formato de ensino. As aulas eram ministradas diariamente através do Google Meet para que houvesse interação entre professor e estudante, promovendo uma aprendizagem significativa de fato. A equipe gestora e pedagógica juntamente com o SOE fez o levantamento e acompanhamento constante dos alunos na plataforma, comunicando o afastamento aos responsáveis. A cada bimestre fizemos gráficos demonstrativos sobre o desempenho dos alunos em cada disciplina, para traçar estratégias de intervenções para possíveis reprovados. Realização de reuniões interventivas pedagógicas com os responsáveis, e com os alunos das turmas. Adoção de projetos interventivos como reagrupamentos interclasse e intraclasse, e/ou a utilização de instrumentos avaliativos diversificados para recuperar a aprendizagem dos alunos, primando pela aplicação da recuperação contínua ao longo de cada bimestre.

## **Descrição dos resultados e benefícios esperados para a unidade no regime de teletrabalho.**

Oferecer o melhor atendimento a comunidade escolar dentro do contexto de pandemia, desenvolvendo nosso trabalho em prol da diminuição das desigualdades sociais e na busca da equidade entre os alunos que têm acesso a plataforma classroom e os que utilizarão material impresso como fonte de aprendizado.

## **Formas de acolhimento de estudantes e profissionais da educação**

Roda de conversa entre professores e alunos. Utilização de sequências didáticas na plataforma (aulas *on-line* diárias por meio do *Google Meet*, aplicação de questionários e *quizz*, análise de filmes e indicação de livros, plantão de tira dúvidas). Reuniões por meio do *Google Meet* com os pais e responsáveis, com os professores e servidores, com da equipe gestora, supervisores, coordenadores, professores e alunos. Utilização de textos e vídeos motivacionais na plataforma.

## **ANOS 2021 A 2023**

Em meados de 2021, retornamos às atividades presenciais, com uma nova demanda, como tratar questões relacionadas a instabilidade emocional dos estudantes, após quase dois anos de distanciamento social? Focamos na discussão durante as coordenações coletivas na discussão e elaboração de estratégias para acolher nossos estudantes e demais servidores.

Dentro dessa perspectiva de acolhimento, estamos trabalhando em nossas coordenações coletivas com roda de conversas e palestra sobre Comunicação Não Violenta, Tipo de Violência e a Cultura da Paz como um todo; a ação teve início no primeiro semestre de 2022. Tomamos como base de apoio as orientações da coordenação da UNIEB/PPC e Caderno de Convivência Escolar, já em uso em 2019. Também no intuito de manter a qualidade da educação ofertada por nossa instituição, realizamos uma Oficina para elaborar nossas avaliações no formato da Prova Saeb, já ambientando nossos educandos com esse formato de avaliação.

Retomamos as atividades ao ar livre, como aula de teatro, dança, leitura embaixo de árvores e a utilização dos demais espaços da escola. Além de consolidar e instrumentalizar os professores durante as coordenações sobre os atuais desafios da educação; realizamos palestra com a comunidade escolar, com o intuito de dirimir a ausência do processo de socialização tão necessário para as nossas crianças e adolescentes.

Nosso desafio nesse momento, é reconstruir ou recriar novos conceitos relacionais que tragam maior equilíbrio no relacionamento interpessoal entre alunos, professores e demais servidores.

Atualmente, o CEF CASEB tem 20 salas de aula, um laboratório de informática, com computadores, uma sala de leitura, não temos sala de recursos, temos quatro quadras poliesportivas, os banheiros dos professores/servidores e alunos foram reformados no ano de 2022, temos um auditório que precisa de reforma e da instalação de ar condicionado. Atualmente temos aproximadamente 500 alunos, a escola oferece o ensino fundamental anos finais, em tempo integral.



**RODA DE CONVERSA  
CULTURA DA PAZ (2022)**



**OFICINA PROVA SAEB  
(2022)**



**OFICINA DE ASTRONOMIA  
(2022)**



**PROJETO ARTE PARA TODOS  
(2022)**



**AULA PRÁTICA DE BOTÂNICA  
(2022)**



**AULA DE LEITURA EMBAIXO DA ÁRVORE  
(2022)**

## **Características geográficas e culturais da escola**

O CEF CASEB(Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília) está localizado na Capital Federal do Brasil, Ocupa uma área de 44.000m<sup>2</sup>, situada no Setor de Grandes Áreas Sul, SGAS W5, Quadra 909, lote 27/28 - Brasília-DF; telefone 39012620; C.G.C. – 00470492/0001-89; e- mail: [cefcaseb@gmail.com](mailto:cefcaseb@gmail.com).

Possui uma área de 55.000 m<sup>2</sup>, com salas ambiente, 04 (quatro) quadras esportivas, 01 (um) ginásio, 01 (um) refeitório, 02 (dois) laboratórios de Informática, secretaria, pátio cultural e 01(um) auditório.

Assim como foi formada a história de Brasília, com a diversidade cultural de pessoas oriundas de todas as partes do país, os chamados candangos, o CEF CASEB também tem a característica de ter várias comunidades dentro de um mesmo ambiente escolar. Ou seja, além da diversidade de regiões brasileiras, também temos a diversidade das comunidades do DF dentro da mesma sala de aula.

Conforme os dados coletados por meio do Diagnóstico da Realidade Escolar apresentados pelos gráficos na página 47, nossa clientela é bem diversificada, pois temos filhos de trabalhadores das cidades satélites e do entorno, que encontram em Brasília seu sustento. Também temos alunos provenientes de escolas particulares que, por dificuldades financeiras, não tiveram mais condições de pagar suas mensalidades. Por fazerem parte de comunidades diferentes e distantes da escola, há uma certa dificuldade em envolver a comunidade e os pais nos eventos, programas e planejamentos, o que não impede o desenvolvimento de diversos trabalhos.

Há anos sem passar por reformas estruturais consideráveis, vem apresentando rachaduras, infiltrações, gotejamentos, e desgastes próprios dos vários anos de serviços prestados a uma Educação de qualidade. Em 07/01/2013 iniciou-se um processo de reparos no telhado, na parte elétrica e pintura interna das salas de 3 blocos (II, III e IV).

Desde meados do ano passado, devido a um forte temporal que fez com que as salas de aula ficassem inundadas e com problemas elétricos graves, iniciou-se o processo de reparos no telhado, na parte elétrica e pintura interna e externa dos blocos I, II, III e IV.

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS RECURSOS HUMANOS

### EQUIPE GESTORA

<b>Diretora</b>	Angelita Garcia Amarante
<b>Vice- Diretora</b>	Thainar de Santana Lima Simplicio
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Andréia Silva Costa
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Elaine Cristina Manhães da Silva Neves
<b>Supervisor Administrativo</b>	Livia Ferreira Aquino
<b>Chefe de Secretaria</b>	Vanessa Alves Leite Mourbih

### **Associação de Pais e Mestres**

A APM foi criada pela instrução nº11 de 13 de fevereiro de 1975 da SEC-FEDF e visa a atender à necessidade de se intensificar a participação da comunidade na discussão, elaboração e implementação do plano de educação.

A Associação de Pais e Mestres do CEF CASEB é constituída pelos pais de alunos, professores e servidores da escola, sendo presidida pela diretora da escola. E o objetivo primordial dela é integrar a comunidade escolar, o poder público e a família, buscando facilitar um desempenho favorável no processo educativo.

A discussão sobre temas administrativos/pedagógicos tem facilitado a definição de metas e estratégias para o crescimento pedagógico e mudança da identidade da escola, buscando resgatar a construção histórica da unidade escolar.

### **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar foi regulamentado pela Lei nº 3086/02, Decreto nº 23440/02.

O atual Conselho do CEF CASEB foi eleito em julho de 2017, de forma direta e democrática; podendo fazer parte do escrutínio alunos com idade superior a 13 anos, pais, professores e servidores. Foram eleitos 2 alunos, 1 pai, 1 servidor e 1 professor.

O Conselho Escolar reunir-se-á uma vez por mês, para tratar de assuntos administrativos/pedagógicos, de interesse de um dos segmentos e para deliberar e confirmar a utilização de verbas públicas recebidas na escola (PDAF/PDDE).

## CONSELHO ESCOLAR

<b>SEGMENTO PAIS</b>	ADAILTON CABRAL
<b>MEMBRO NATO</b>	ANGELITA AMARANTE GARCIA
<b>SECRETÁRIA DESIGNADA</b>	ANTÔNIA FRANCIMEIRE BEZERRA DE CASTRO
<b>SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA</b>	CARLOS EDUARDO FERREIRA
<b>PRESIDENTE ELEITA</b>	CRISTINA DE JESUS TEIXEIRA
<b>SECRETÁRIA ELEITA</b>	ELIZETH DE SOUZA BRITO PAZ
<b>SEGMENTO ALUNOS</b>	JOÃO RUDÁ CHAVES RANGEL

## PROFESSORES REGENTES EFETIVOS

ALEX CRUZ BRASIL	<b>ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO PORTUGUÊS</b>
ALISSON RAFAEL DE SOUSA LOPES	<b>GEOGRAFIA</b>
DIEGO OLIVEIRA	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
EDUARDO JOSÉ MENDANHA	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
ELEN SANTOS SILVA	<b>INGLÊS</b>
EMERSON LOPES SIQUEIRA DE SOUZA	<b>MATEMÁTICA</b>
FABIANA APARECIDA DE ASSIS	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
GABRIELA DA SILVA	<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>
JOSE AURELIO BRITO	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
JULIANY DE BITENCOURT	<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>
LILIANA MOREIRA PORTO COSMELLI	<b>MÚSICA</b>
MÁRCIA HELENA BIN	<b>INGLÊS</b>
MÁRCIO SOUZA LEITE	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
MAYARA WANNESCHKA NEVES F. SANTOS	<b>ESPAÑHOL</b>
MICHELLE MEDEIROS	<b>CIÊNCIAS</b>
PATRÍCIA NOGUEIRA SILVA	<b>HISTÓRIA</b>
PAULA DE OLIVEIRA COSTA	<b>ESPAÑHOL</b>
SAMARA FERREIRA DA SILVA	<b>HISTÓRIA</b>
VICTOR BERNARDES	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
YVONE ROBINE LIRA	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>

## PROFESSORES DE CONTRATO TEMPORÁRIO

ARTHUR ALVINO PONTES	<b>MATEMÁTICA</b>
BRUNO NOGUEIRA GROSSI	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
CARMEM LÚCIA RODRIGUES DA CUNHA	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
CÉSARE ANTÔNIO GOMES GUIMARÃES	<b>MATEMÁTICA</b>
CLAUDIA SILVA SANZONOWICZ	<b>INGLÊS</b>
CRISTIANE DA COSTA CASTRO	<b>ARTE</b>
CRISTINO DE SOUZA CUNHA	<b>MATEMÁTICA</b>



DIOGO ALVES RIBEIRO	<b>MATEMÁTICA</b>
GABRIEL FERREIRA SHULZ	<b>HISTÓRIA</b>
GIOVANA TEIXEIRA BUNA	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
GISELLE KARLA FERREIRA ALVES	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
ISABEL CRISTINA VASCONCELOS RIBEIRO	<b>GEOGRAFIA</b>
JOSELINA AUGUSTO DE OLIVEIRA	<b>ARTES CÊNICAS</b>
JUSSARA CRISTINA DOS SANTOS CELESTINO	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
LEONARDO LIMA DOURADO	<b>ARTES CÊNICAS</b>
LETÍCIA DOS SANTOS SILVA	<b>MATEMÁTICA</b>
MATEUS RAYNNER ANDRÉ DE SOUZA	<b>ARTES</b>
MARINA LACERDA NUNES	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
MICHELLE MEDEIROS DA COSTA	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
MYLLLENA DE ALENCAR GEBRIM	<b>ESPAÑHOL</b>
PRISCILA TAVARES SANTOS FERREIRA	<b>ESPAÑHOL</b>
RAFAELA BRITO CARNEIRO	<b>MATEMÁTICA</b>
TATIANA MACIEL DIAS RODRIGUES	<b>MATEMÁTICA</b>

### **PROFESSORES READAPTADOS**

DIONE DA SILVA SIQUEIRA	<b>APOIO</b>
JOÃO BOSCO MONTEIRO LOBATO	<b>APOIO</b>
JULIANA APARECIDA DA SILVA	<b>APOIO</b>
KATIA C. G. VIANNA	<b>APOIO</b>
LEILA VIEIRA SOARES	<b>APOIO</b>
MARIA GEUSILENE B. DA SILVA	<b>APOIO</b>
ROBSON FERNANDO CASTRO PINTO	<b>APOIO</b>

### **COORDENADORES PEDAGÓGICOS**

ANDRÉ VIEIRA FREITAS	<b>GEOGRAFIA</b>
KARLA CRISTINA DE CARVALHO	<b>MATEMÁTICA</b>
RAQUEL DA SILVA DUTRA	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
VALÉRIA MILITÃO REICHEL	<b>ESPAÑHOL</b>

## SECRETARIA ESCOLAR

RAPHAEL LUIZ ALMEIDA	SECRETÁRIO
VANESSA ALVES LEITE MOURBIH	CHEFE DE SECRETARIA

## SERVIÇO DE APOIO ESPECIALIZADO E SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

ROSEENE MONTEIRO DOS SANTOS	ORIENT. EDUC.
TATIANA SANTANA ALENCAR LIMA	ORIENT. EDUC.

## CARREIRA ASSISTÊNCIA

CARLOS EDUARDO FERREIRA	AGENTE DE PORTARIA
LIVIA FERREIRA AQUINO	ADMINISTRATIVO
SANDRA CRISTINA G. PENHA	READAP/ APOIO ADM

## FUNCIONÁRIOS DA COZINHA

MARIA ANTÔNIA ALMEIDA RODRIGUES
MARIA RAQUEL DOS SANTOS FERREIRA
NILDES RODRIGUES DA SILVA
PAULO HENRIQUE SILVA DOS SANTOS
RAIMUNDA DE SÁ SILVA

## SEGURANÇA DESARMADA 24HS

BENTO BISNETO PEREIRA VALVERDE
GILSON DE JESUS
GLAUBER MENDES DE ABREU
JÂNIO DA SILVA

## CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

ANTÔNIA EDNEIDE
ANTONIO MAGNO CRUZ DA SILVA

BIANCA DOS SANTOS
CRISTIANY DE OLIVEIRA
DEASSIS CÍCERO
DOUGLAS SIMIÃO
FRANCISCO EUDES DA SILVA
GILVAN DE OLIVEIRA
JONAS TEIXEIRA
KAIO FELLYPE
KATARINA SILVA DOS SANTOS
KAREN CRISTINA
LUIS FERNANDO RODRIGUES
MARIA DO ROSÁRIO
MARIA JOSÉ
MARIA LUZIA DA COSTA MADUREIRA
MARIA ROSIMAR ALVES
MARIANA DE JESUS
MARISETE DE SOUSA
PÂMELA CARINE
PAULA BEATRIZ
PAULO ROBERTO MARCAL
RAFAELLA PINHEIRO
SAULO DE AGUIAR
SONIA MIRIAM MATIAS
WALDIRENE DE SOUSA SANCHES

## ASPECTOS FÍSICOS

- ❖ Entidade mantenedora: Secretaria de Estado de Educação
- ❖ Vinculação: CRE – Plano Piloto / Cruzeiro
- ❖ Unidade de Ensino: Centro de Ensino Fundamental CASEB
- ❖ Endereço: SGAS W5 Quadras 909/910 Lotes 27 e 28 – Brasília/DF
- ❖ CNPJ: 00470492000189
- ❖ Redes Sociais: Facebook – CASEBORIGINAL/Instagram – caseb7243
- ❖ Dependências: (quadro abaixo)

<b>Dependências</b>	<b>Número</b>	<b>Condições de uso</b>	<b>Carência</b>
Salas de aula	20	razoáveis	Pisos e Cortinas
Laborat. de informática	01	Bom	-
Mecanografia	01	Boa	Duplicador/Computador/impressora/Copiadora
Secretaria	01	Boa	Armários arquivos
Sala Administrativa	01	Boa	Ar condicionado/ Armário arquivo
Sala de direção	01	Boa	Cortina

Sala superv. Ped.	01	Boa	Cortinas
Sala dos professores	01	Boa	Ar condicionado/Sofá
Secretaria/passivo	01	Boa	Armários arquivos
Banheiro administrativo	02	Ótimo	-
Sala dos servidores	01	Boa	-
Biblioteca	01	Boa	Ar condicionado/balcão
Banheiro das alunas	01	Ótimo	-
Banheiro dos alunos	01	Bom	-
Depósito (limp, Ed. Física geral)	04	razoáveis	Reforma
Cantina comercial	01	razoável	Pequenos reparos

Cozinha para/merenda escolar	01	Boa	Ventiladores
Central de atendimento ao aluno	01	Boa	Ventilador / jogos
Sala de Vídeo	01	Boa	Ar Condicionado
Quadras esportivas	04	razoáveis	Cobertura/alambrado
Ginásio	01	Boa	-
Estacionamento Interno	01	bom	- -

### **CORPO DISCENTE**

O Centro de Ensino Fundamental CASEB atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A faixa etária de nossos alunos é entre 11 e 16 anos. Nossa escola no ano de 2020 adotou a modalidade de Escola em Tempo Integral, dessa forma, os alunos permanecem na escola durante 10 (dez) horas diárias.

No turno matutino os alunos estudam os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e do Currículo em Movimento elaborado pela SEEDF, enquanto que no turno vespertino desenvolvem atividades da Parte Flexível (Acompanhamento Pedagógico de Português e Matemática, Arte para todos, Espanhol, Formação Social e Pessoal e Projeto Ludicidade, Esportes e Jogos.

ANO/TURMA	6º	7º	8º	9º
A	19	23	20	32
B	21	30	23	28
C	26	29	23	29
D	25	30	24	29
E	26	-	20	24
F	-	-	20	-
<b>TOTAL</b>	117	112	130	142
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>501</b>			

Nossos alunos são moradores de várias áreas do Distrito Federal, sendo um grupo pequeno reside na região central, recebemos muitos alunos da rede privada que migraram para a rede pública em virtude da crise econômica que atingiu o país nos últimos anos.

No ano de 2020 com a implantação da Escola em Tempo Integral, houve uma grande procura dos pais e responsáveis por vagas em nossa escola, pois, veem nesse projeto a possibilidade de oferecer aos seus filhos atividades complementares a sua formação acadêmica, e que possam desenvolver diversas habilidades do ser humano.

Nosso corpo discente tem idade entre 11 e 17 anos, atendidos nos anos finais do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano – em período integral.

Em média 85% dos alunos possuem celular com acesso à internet. A maioria considera ter um bom relacionamento com os professores e alunos, porém ainda existem muitos alunos com comportamento inadequado de desrespeito.

Numa média de 10 casos por ano atendemos alunos com suspeita de estarem alcoolizados ou em uso de alguma substância química ilícita, em 2022 houve um crescente aumento nos números de alunos com comportamento autodestrutivo como automutilação, depressão e síndrome do pânico. Percebe-se a ausência da família, dados da convocação da reunião de pais, onde comparecem em torno de 30% dos responsáveis.

Nossos alunos têm aprendido a se desafiar na área da ciência, matemática e raciocínio lógico, conquistando várias premiações nas Olimpíadas oficiais de Matemática e Astronomia (OBMEP, OMDF e OBA). São alunos agitados, criativos, típicos da idade adolescente, curiosos e cibernéticos. Conforme resultado do Pré-conselho gostam de aulas diferenciadas com jogos, tarefas e locais que não sejam tradicionais. Ao longo de 5 anos o CEF CASEB tem diminuído a evasão escolar e aumentado o nível de aprovação para o ano subsequente.

Nosso corpo docente é composto de professores efetivos e temporários com grande grau de comprometimento com a Educação dos alunos. Grande parte do corpo docente tem especialização, alguns com mestrado e doutorado, e uma paixão pela sala de aula.

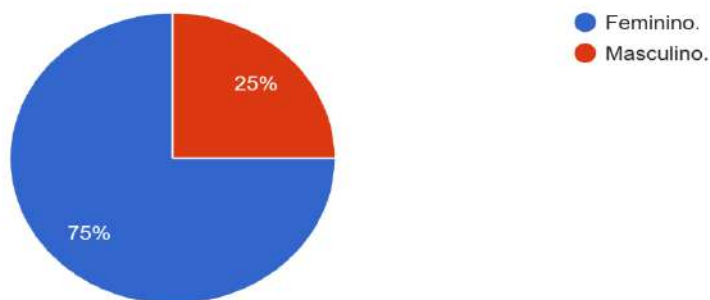
## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A metodologia utilizada para levantamento dos dados do nosso Diagnóstico Escolar foi através de questionários respondidos pelos servidores, alunos, pais e/ou responsáveis, no censo escolar de 2017 a 2021, durante as coordenações pedagógicas, reuniões de pais e mestres, e através da aplicação do formulário do Diagnóstico da Realidade Escolar 2023 para cada setor da comunidade escolar, formulário esse elaborado pela UNIEB CRE/PP e adaptado pela unidade escolar, conforme gráficos abaixo:

### Dados dos Professores e Servidores do CEF CASEB

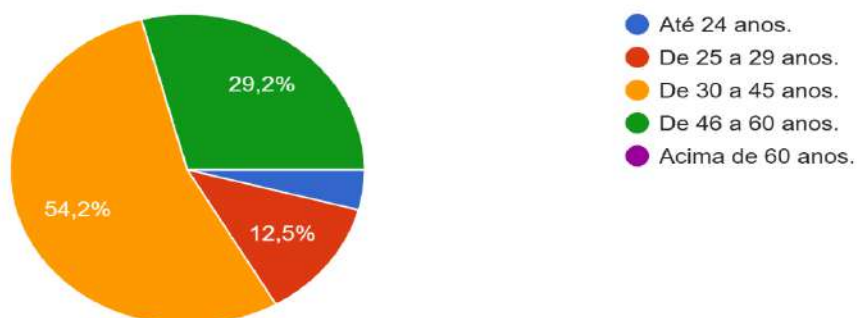
Qual o seu sexo?

24 respostas



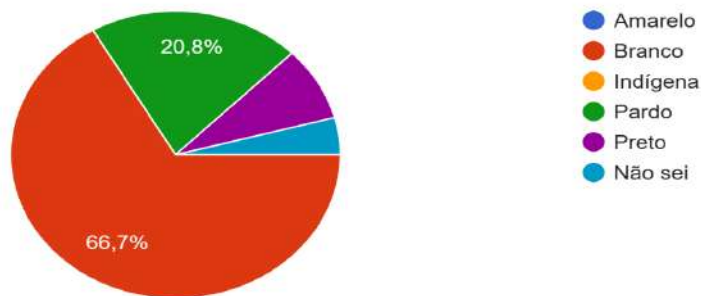
Qual é a sua faixa etária?

24 respostas



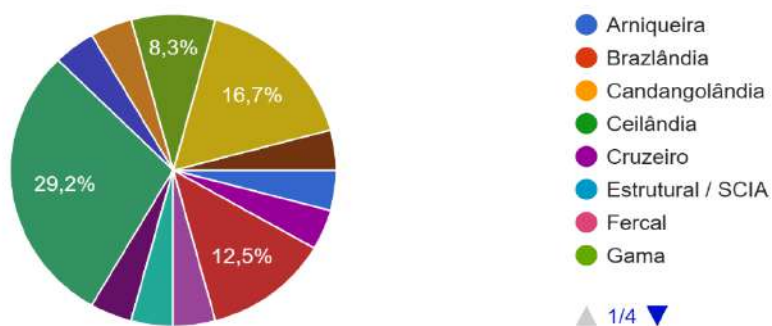
### Como você se autodeclara?

24 respostas

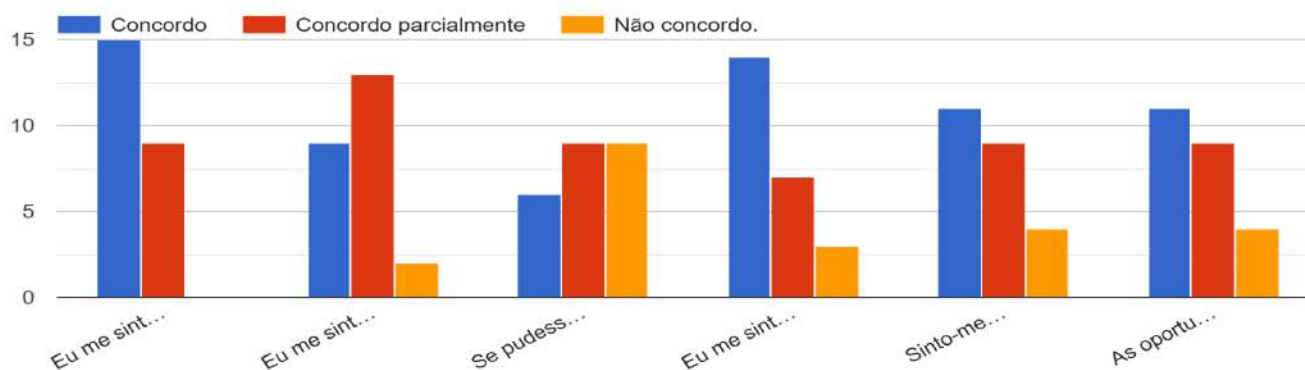


### Em qual Região Administrativa você mora?

24 respostas



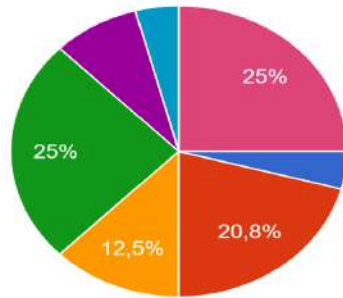
O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo, em relação ao seu ambiente de trabalho:





### Há quantos anos você trabalha como professor?

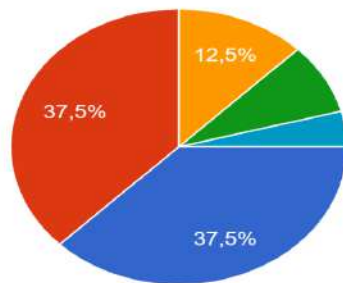
24 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

### Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar?

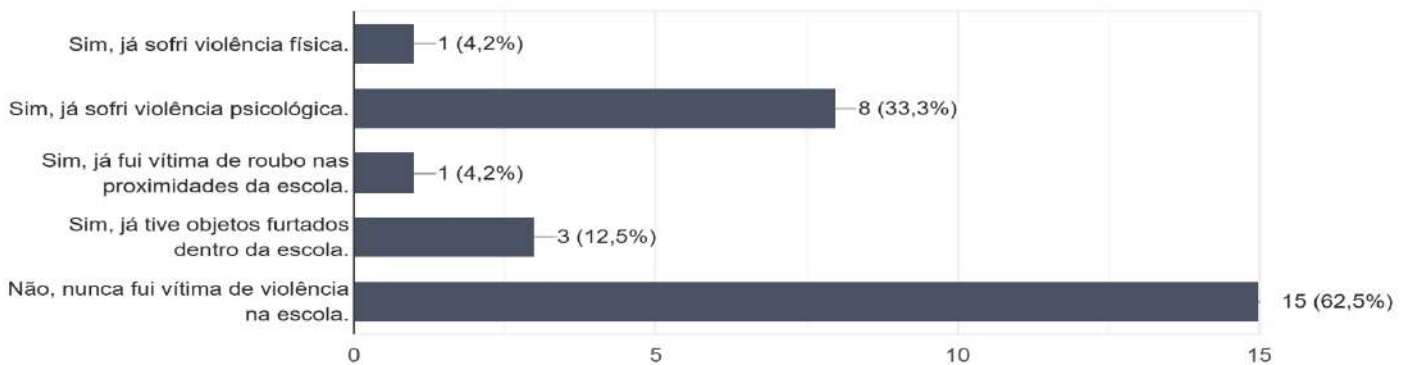
24 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

### Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

24 respostas



Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do mesmo ano que você esta atuando em 2023?

24 respostas



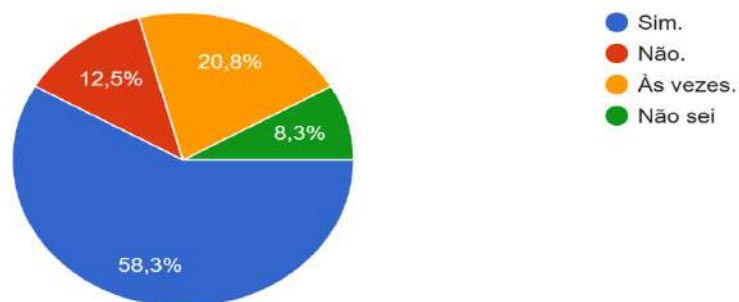
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre met... de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

24 respostas



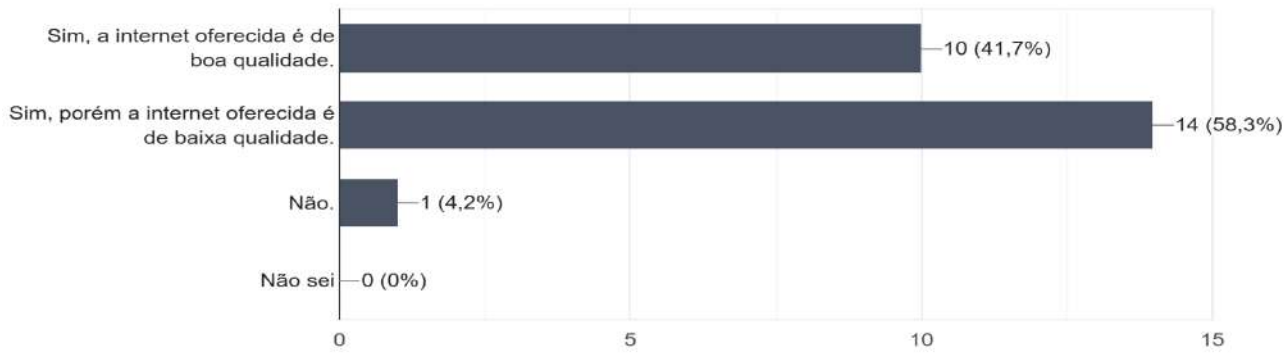
A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores?

24 respostas



### A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

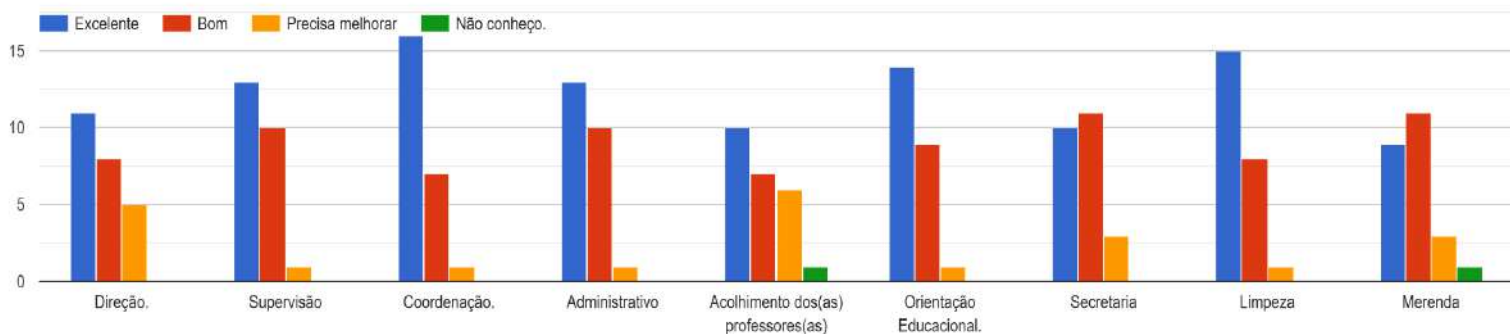
24 respostas



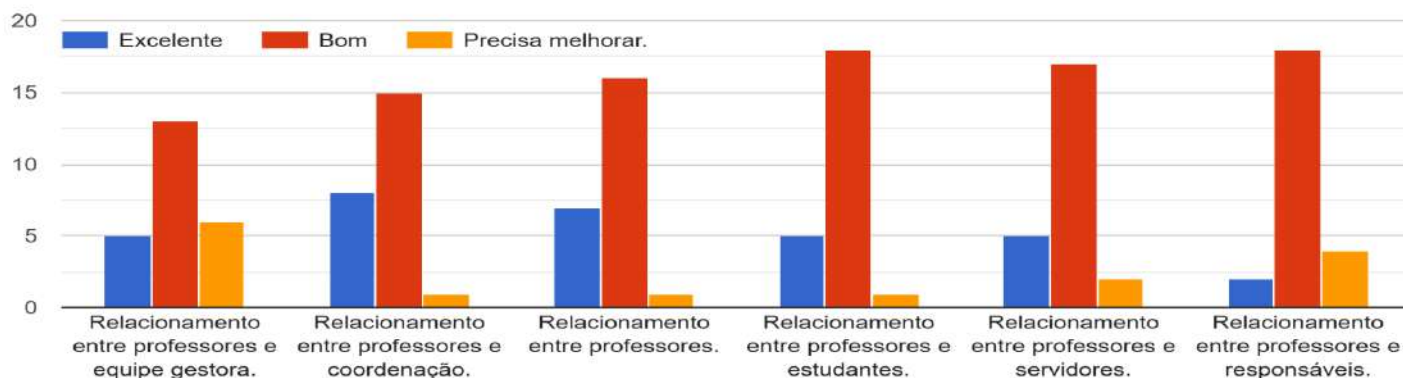
### Como você avalia a organização desta Unidade Escolar?



### Como você avalia os atendimentos a seguir:

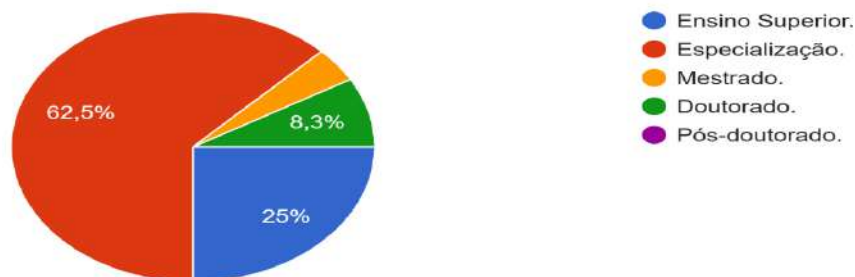


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



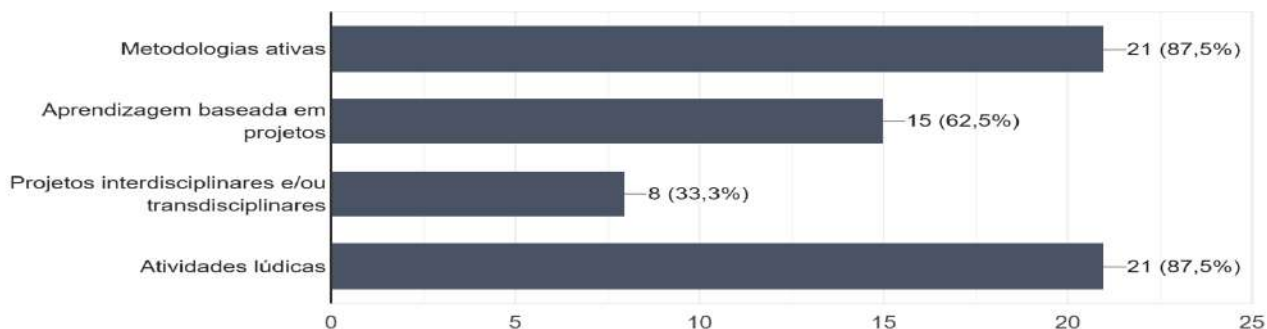
Qual é o seu grau de escolaridade?

24 respostas



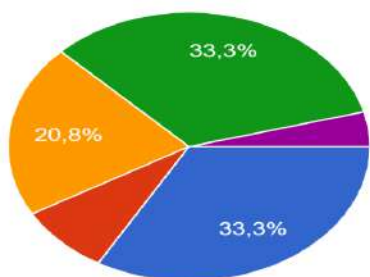
Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

24 respostas



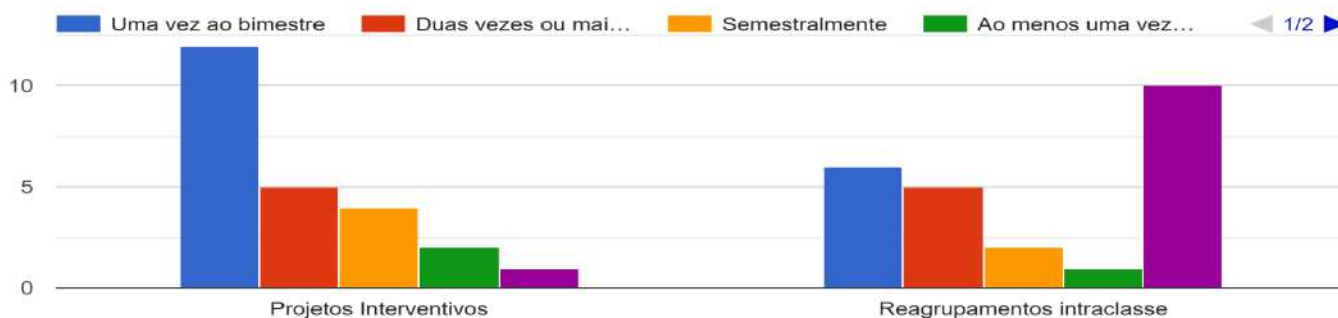
Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

24 respostas

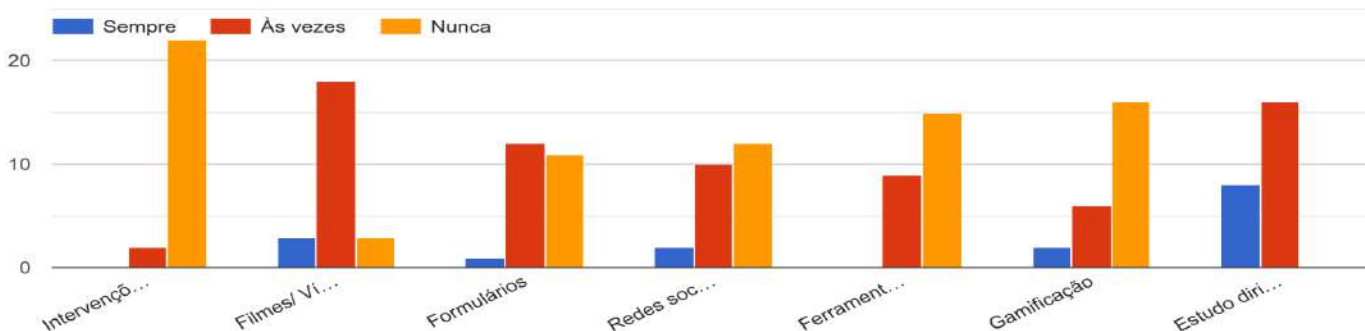


- Oriento o estudo individualizado e direciono a realização de um trabalho/...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com b...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

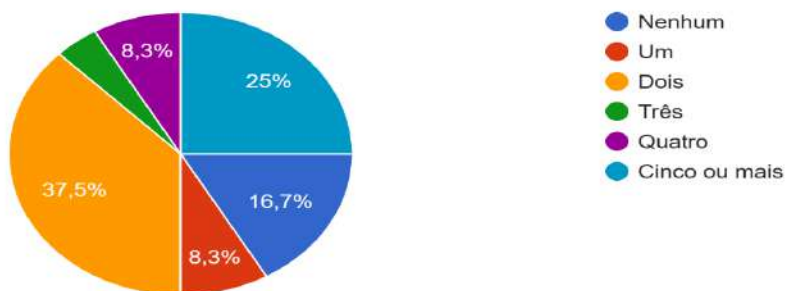
Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?



Com qual a frequência você aplica as estratégias didáticas listadas abaixo?



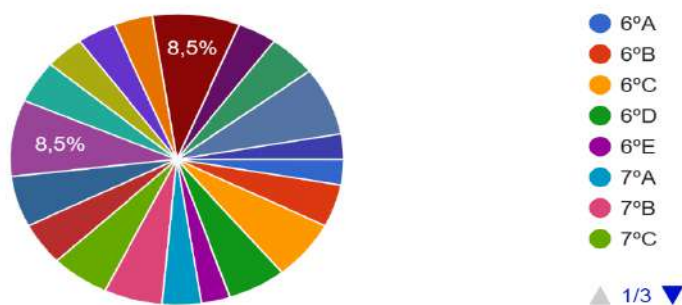
A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa corre...s relacionados à educação você leu no último ano.  
24 respostas



### Dados dos Pais e ou Responsáveis do CEF CASEB

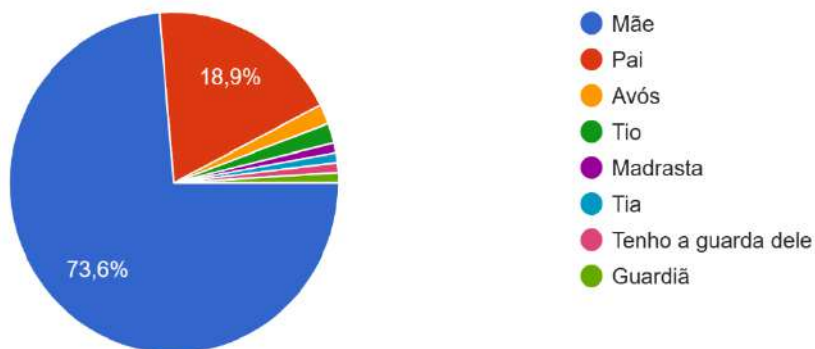
Ano/Turma do Estudante:

106 respostas



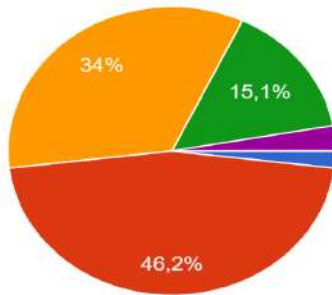
Qual é o seu grau de parentesco com o (a) estudante?

106 respostas



### Qual é a sua faixa etária?

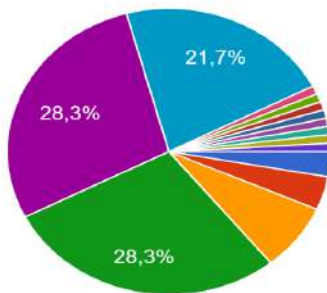
106 respostas



- Até 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- A partir de 60 anos

### Qual é o seu grau de escolaridade?

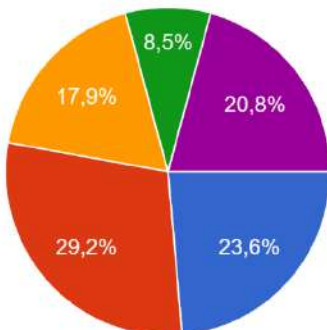
106 respostas



- Ensino Fundamental incompleto
  - Ensino Fundamental completo
  - Ensino Médio incompleto
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
  - Pós-graduação
  - Superior em andamento
  - Pós-graduação
- ▲ 1/2 ▼

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

106 respostas

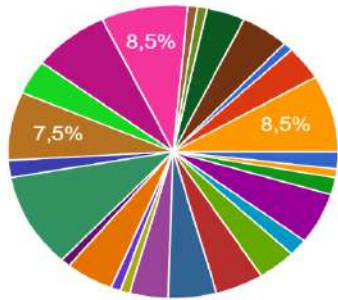


- Até um salário mínimo ( R\$ 1.320,00)
- Até dois salários mínimos ( R\$ 2.640,00 )
- Até três salários mínimos ( R\$ 3.960,00 )
- Até quatro salários mínimos (R\$ 5.280,00).
- Acima de R\$ 5.281,00



### Em que Região Administrativa você mora?

106 respostas

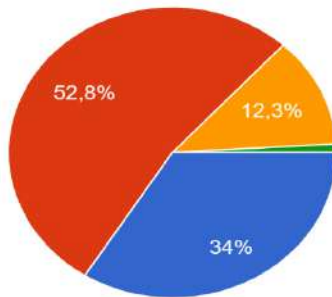


- Águas Claras (RA XX)
- Arniqueira (RA XXXIII)
- Brazlândia (RA IV)
- Candangolândia (RA XIX)
- Cellândia (RA IX)
- Cruzeiro (RA XI)
- Fercal (RA XXXI)
- Gama (RA II)

▲ 1/5 ▼

### Quantas pessoas moram junto com o estudante?

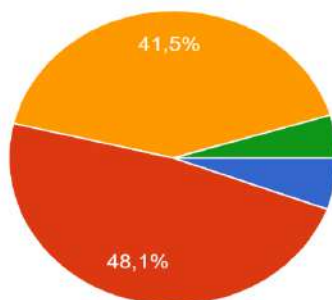
106 respostas



- Até duas pessoas
- Até quatro pessoas
- Até seis pessoas
- Acima de sete pessoas

### Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm emprego?

106 respostas

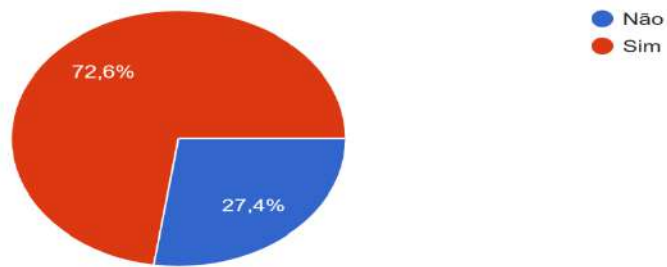


- Nenhuma
- Apenas uma pessoa
- Dois pessoas
- Três ou mais



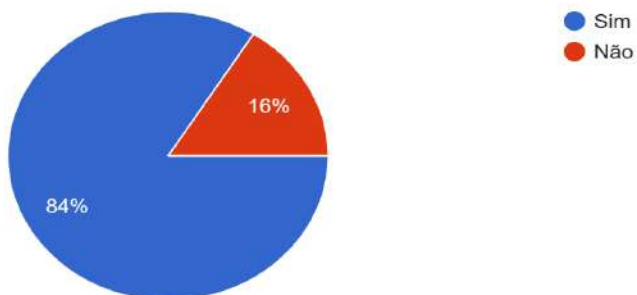
Na sua casa tem computador?

106 respostas



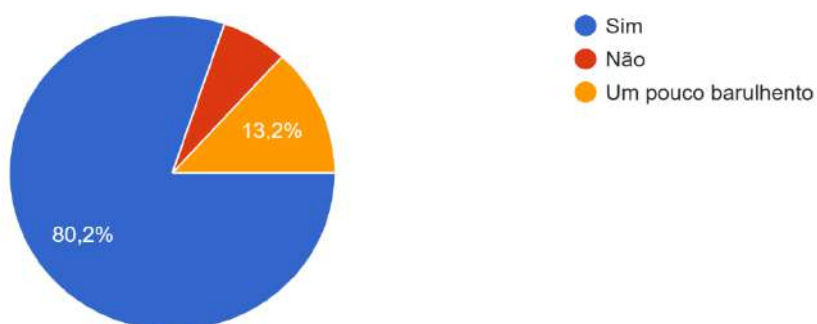
Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudo" para realizar as atividades da escola?

106 respostas



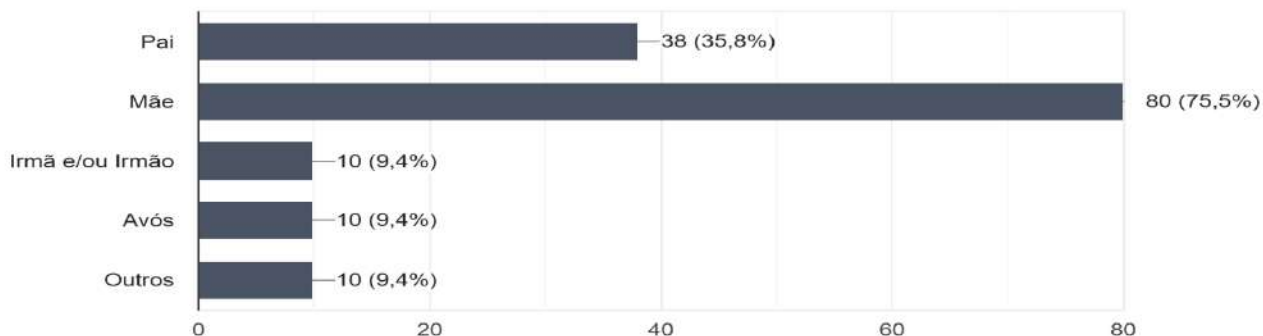
O ambiente de estudo que o(a) estudante utiliza é apropriado?

106 respostas



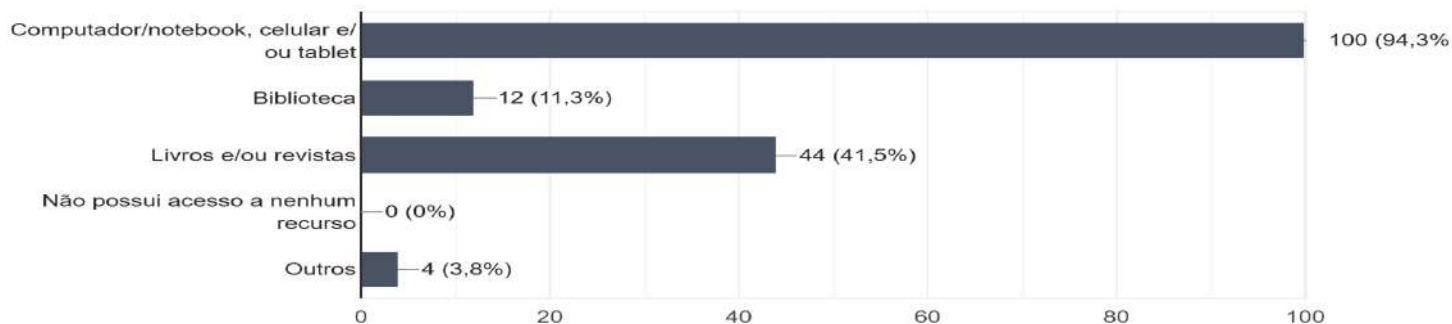
Quem acompanha o(a) estudante na realização dos estudos em casa? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

106 respostas



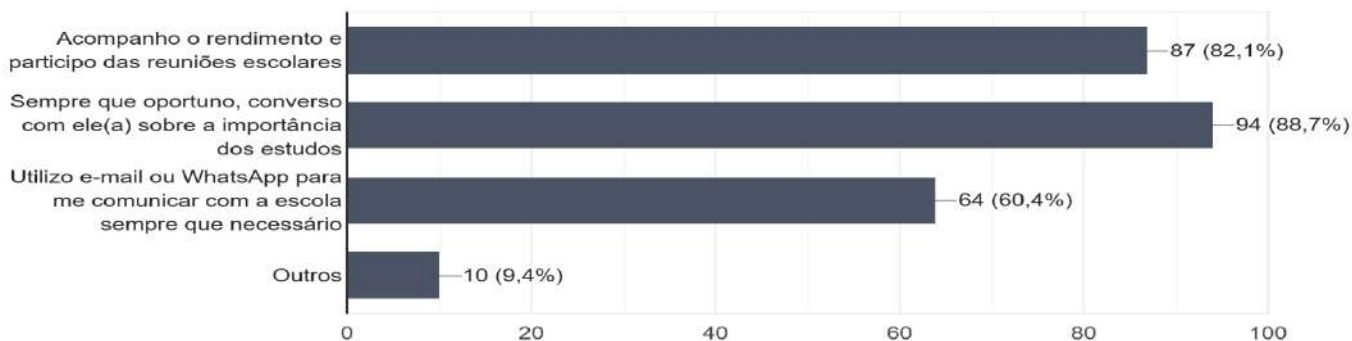
Qual(is) recurso(s) o(a) estudante está utilizando para realizar as atividades da escola e/ou estudos? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

106 respostas

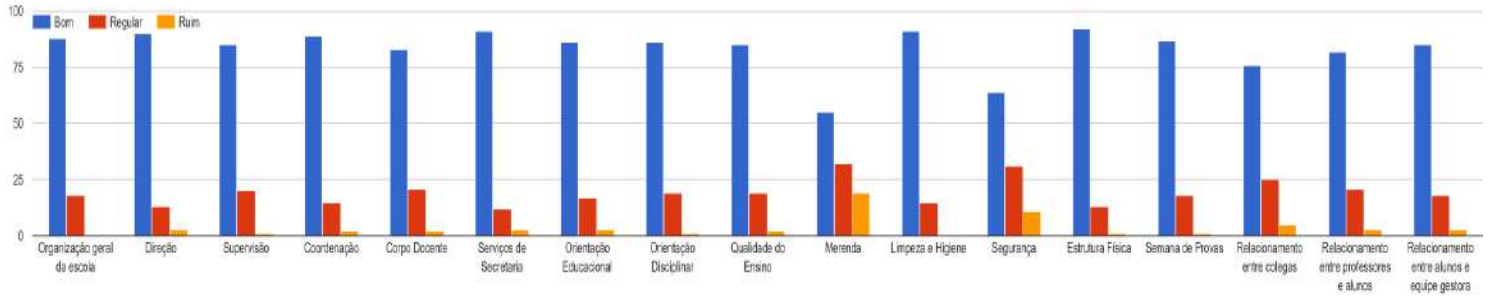


Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

106 respostas

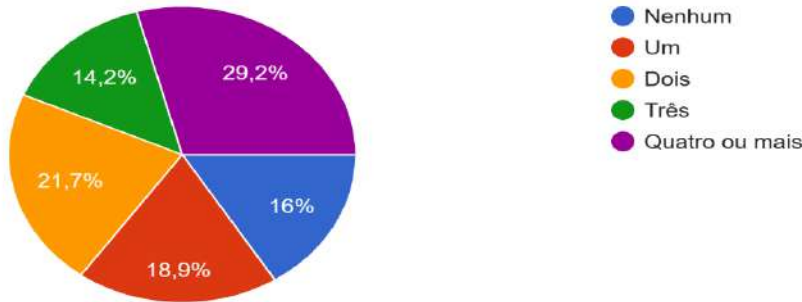


Avaliação do trabalho da escola: assinale o conceito que você considera adequado:



A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros que você leu em 2022.

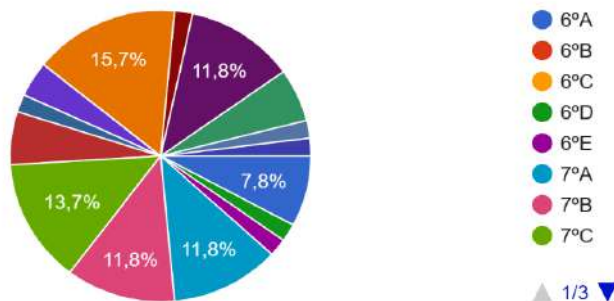
106 respostas



### Dados dos Estudantes

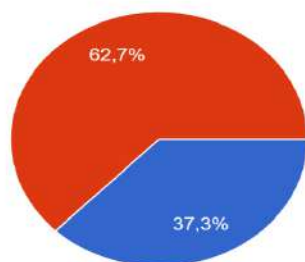
Qual sua turma?

51 respostas



### Qual é o seu sexo/gênero?

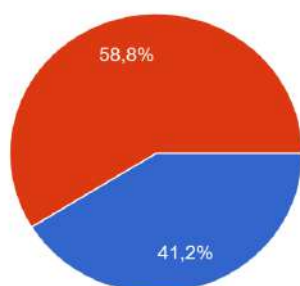
51 respostas



- Masculino
- Feminino
- Outro.

### Qual é a sua faixa etária?

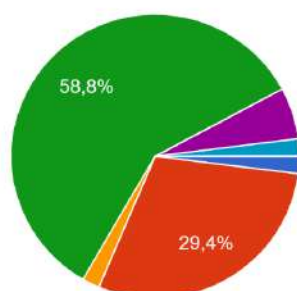
51 respostas



- Até 12 anos.
- De 13 a 15 anos.
- De 16 a 17 anos.
- Acima de 18 anos

### Como você se autodeclara?

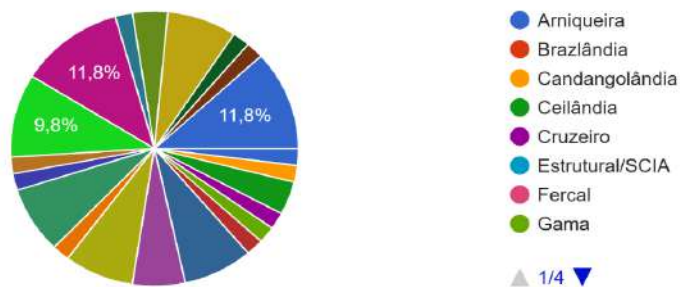
51 respostas



- Amarelo
- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Outro

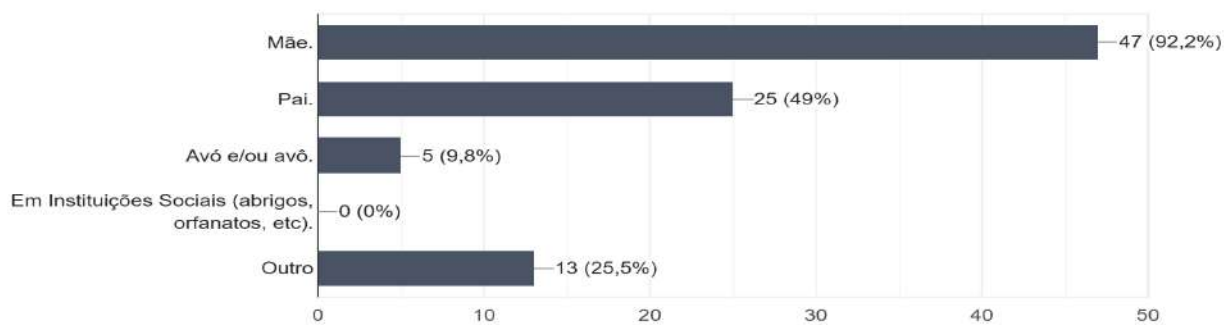
### Onde você mora?

51 respostas



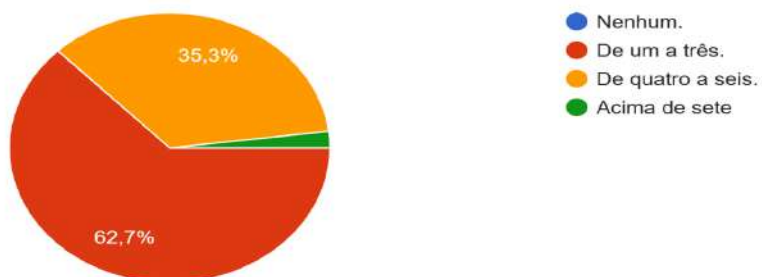
### Marque com quem você mora atualmente.

51 respostas



### Quantos membros de sua família moram com você?

51 respostas

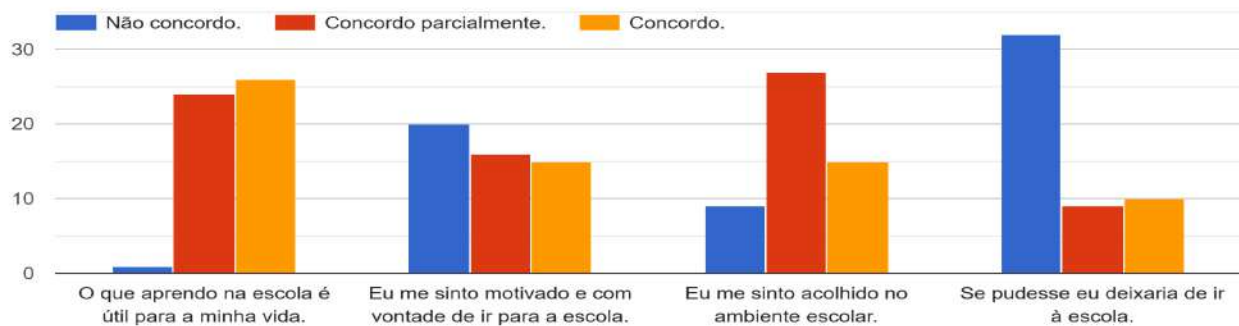


### Onde você estudava no ano letivo anterior?

51 respostas

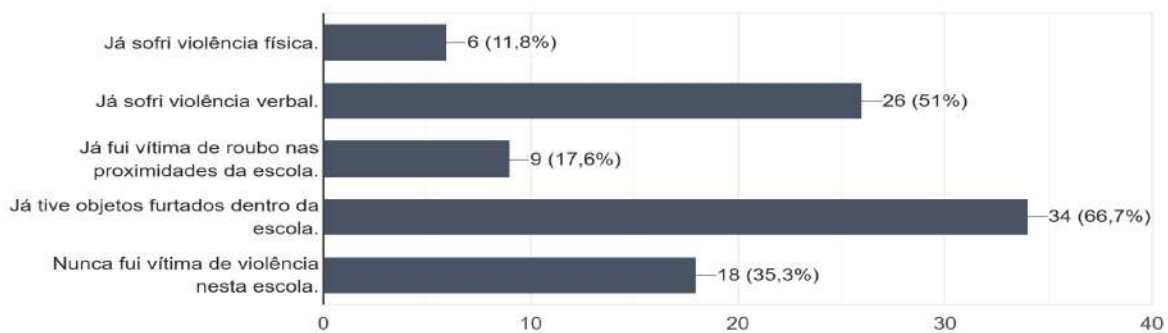


Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.



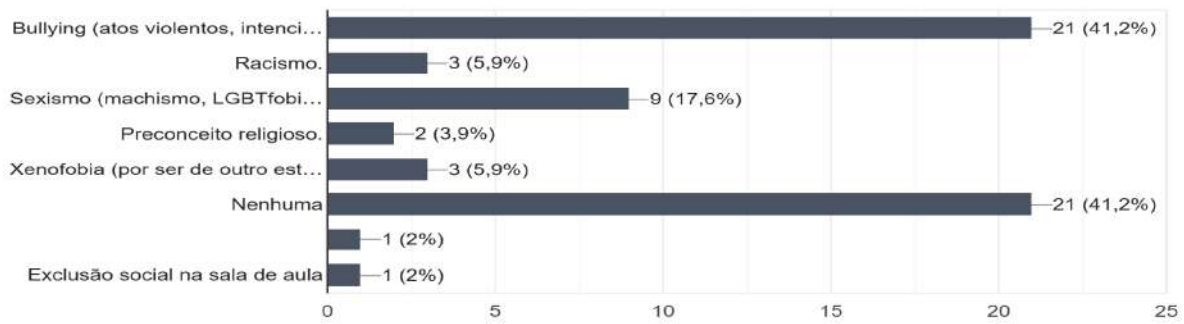
### Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

51 respostas



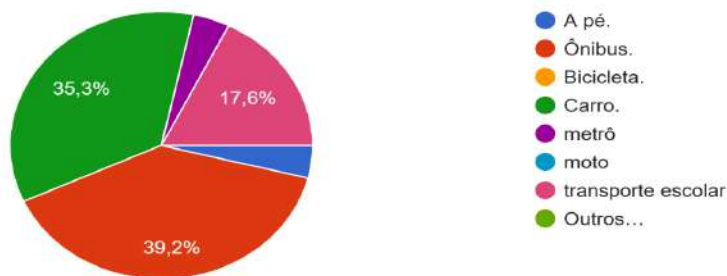
### Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

51 respostas



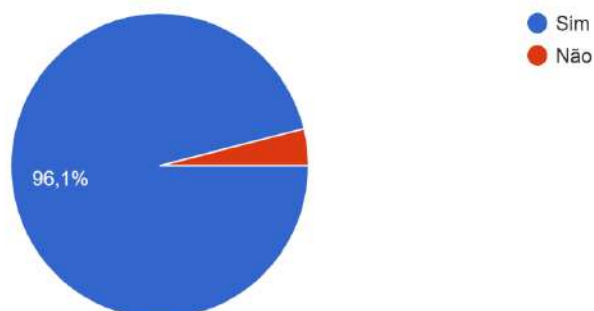
### Como você vai para a escola na maioria das vezes?

51 respostas



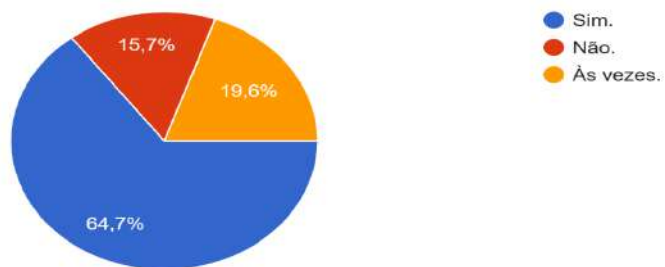
### Você tem celular/smartphone?

51 respostas



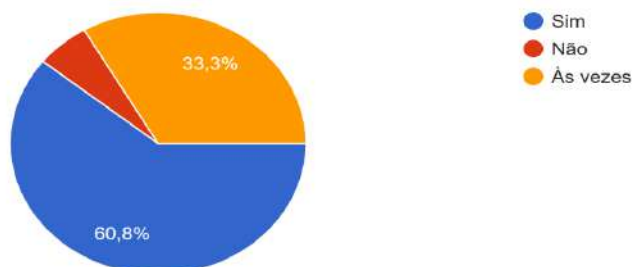
### Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

51 respostas



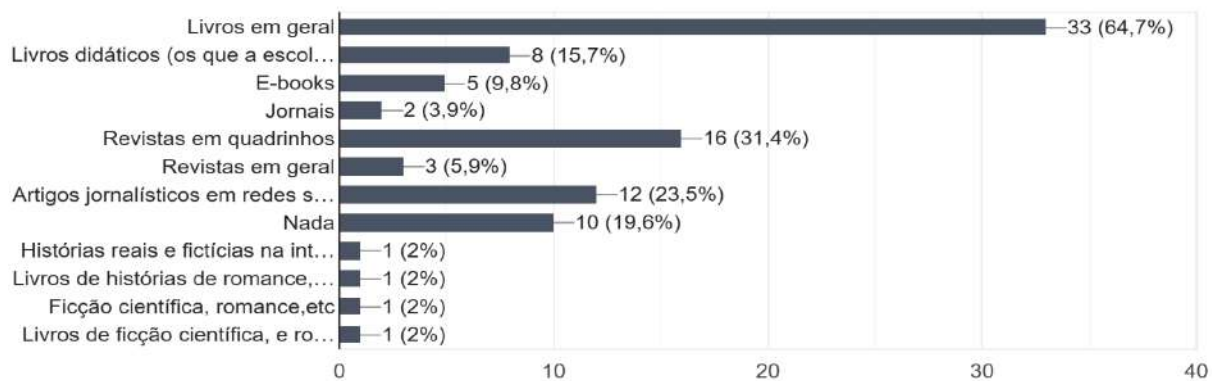
### Você utiliza a internet para estudar?

51 respostas



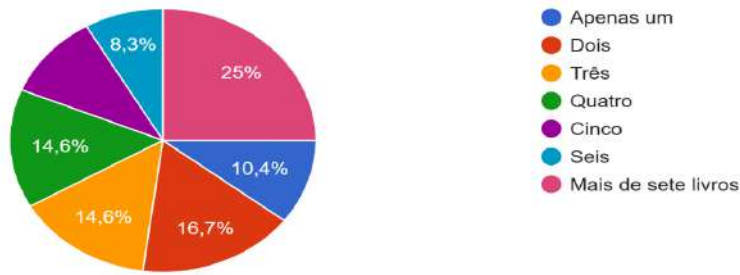
### O que você tem o hábito de ler?

51 respostas

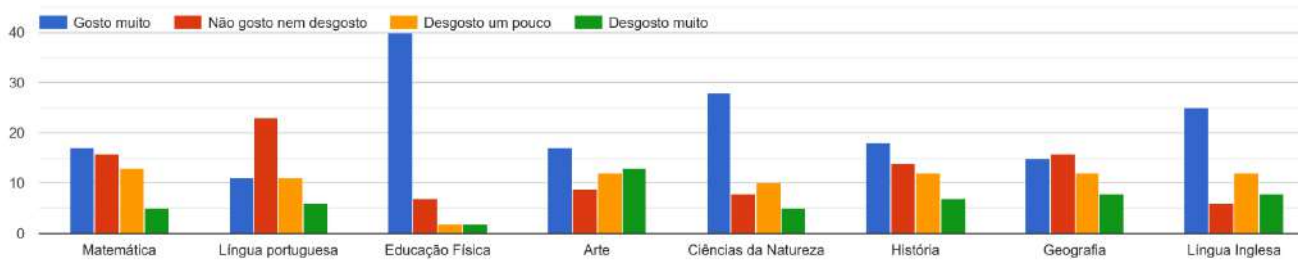




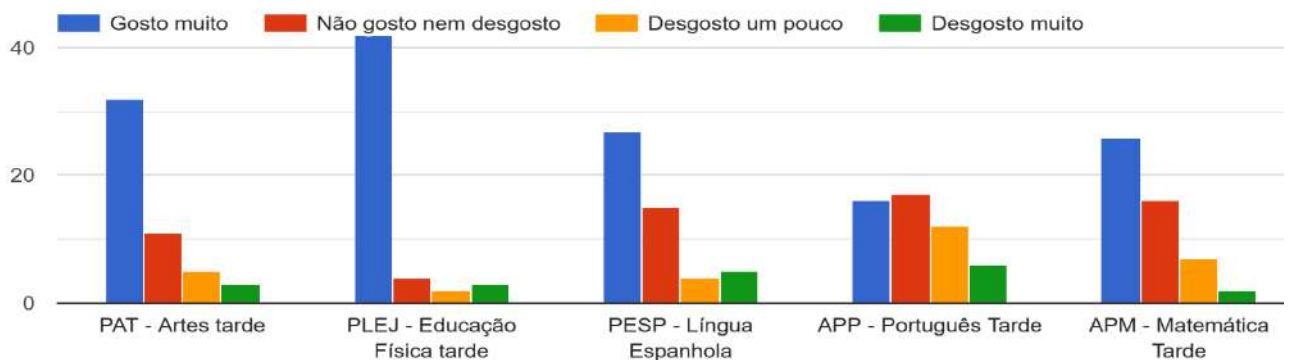
A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correta...nte a quantidade de livros que você leu em 2022.  
48 respostas



O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

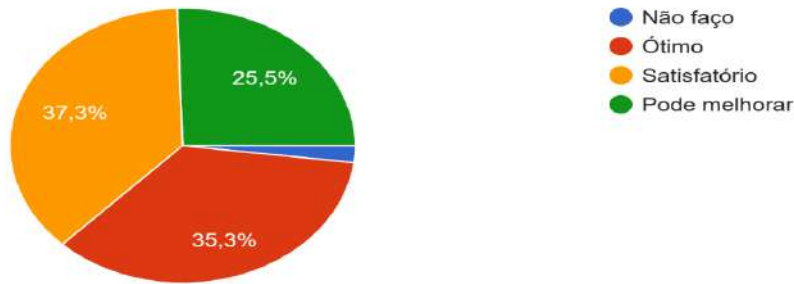


O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

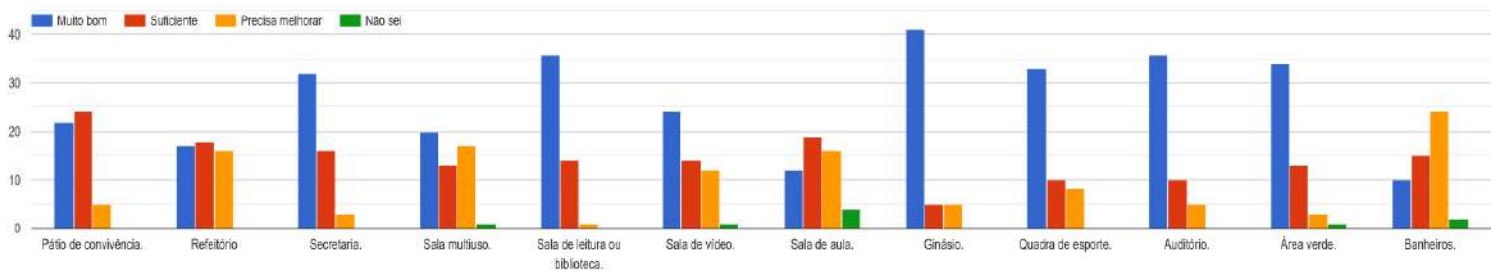


## Como você autoavalia sua responsabilidade, quanto à entrega das atividades?

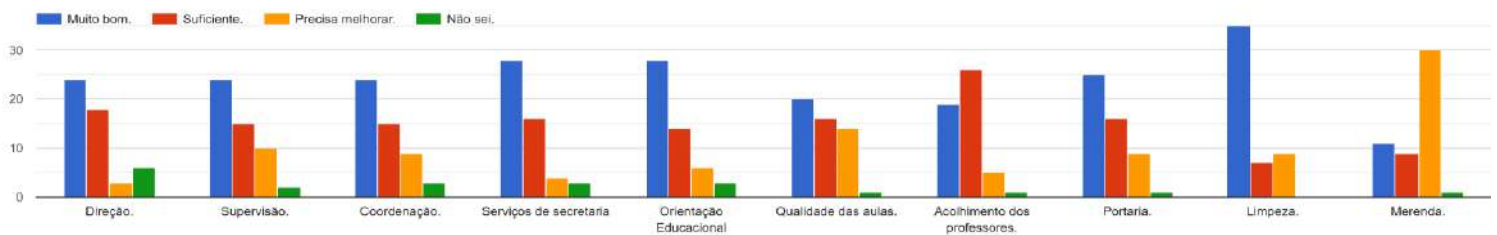
51 respostas



## Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da Unidade Escolar?



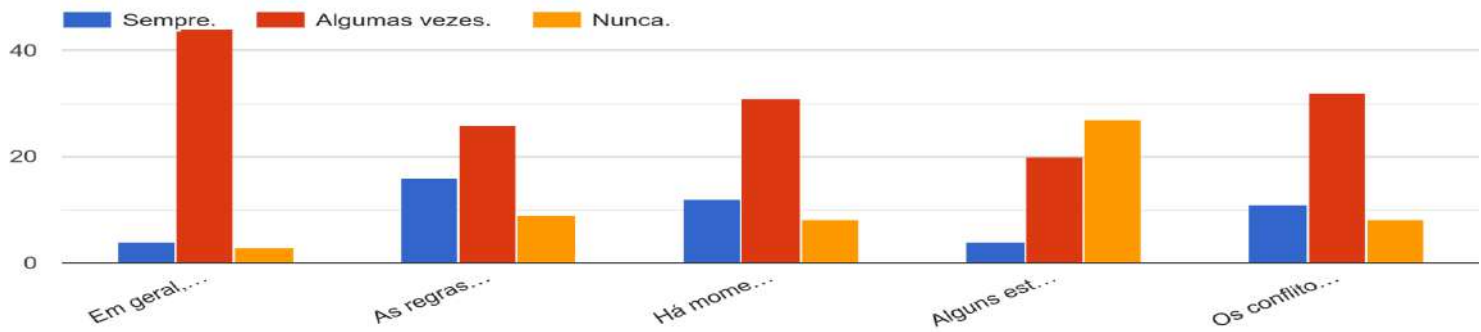
## Na sua Unidade Escolar, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



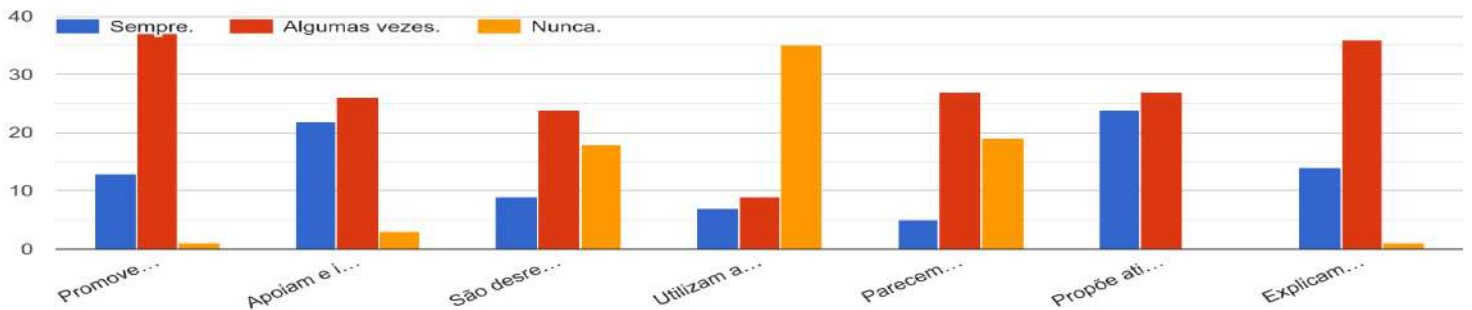
Como você considera a qualidade dos itens a seguir?



Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar



Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.



## **Breve Análise do Diagnóstico da Realidade Escolar**

Ao analisarmos os dados dos Diagnóstico da Realidade Escolar que foi aplicado aos diversos setores da nossa comunidade escolar, podemos identificar algumas características preponderantes.

O questionário em sua maioria foi respondido pelas mães dos estudantes, onde 28,3% tem ensino superior completo, 46,2% dos responsáveis tem entre 30 a 39 anos e 29,2% possuem uma renda de até dois salários mínimos, não houve uma mudança significativa em relação ao ano de 2021, onde 27,7% possuíam uma renda de até dois salários mínimos.

Os estudantes em média têm entre 0 a 03 pessoas morando na mesma casa; 48,1% tem apenas um dos responsáveis como provedor financeiro; segundo os responsáveis, os filhos têm um local apropriado para estudar em casa. As mães (75,5%) acompanham os estudos dos filhos.

A maioria dos estudantes respondentes são do sexo feminino (62,7%), tem entre 13 a 15 anos, se auto declaram pardo (58,8%), 11,8% moram no entorno do DF. 62,7% dos estudantes estudavam nesta escola no ano passado. 35,3% vão de carro para a escola e 39,2% de transporte público; 96,1% tem smartphone, 64,7% tem acesso a computador. Os alunos têm acesso a filmes da internet ou tv paga. Os estudantes lêem livros com temas variados (64,7%), e apenas 15,7% não frequentam cinemas, museus ou teatros. Quanto às disciplinas, gostam mais de Educação Física, Ciências Naturais e PAT. Quanto ao impacto da indisciplina como fator de prejuízo na aprendizagem, 48% diz que atrapalha um pouco; 35,3% entregam as atividades em dia. Os alunos gostam da forma dos professores explicarem a matéria, tem um bom relacionamento com os professores e com os seus pares. Valorizam a limpeza da escola.

Os professores em sua maioria, são do sexo feminino (75%), 54,2% de 30 a 45 anos; 66,7% se autodeclaram brancos, 29,2% moram no Plano Piloto, 8,3% no Cruzeiro e Sudoeste. 25% tem mais de 20 anos de profissão; 37,5% trabalha menos de um ano na escola atualmente. 29,2% dos professores não participou de curso de especialização e nem de aperfeiçoamento. A maioria utiliza metodologias ativas para a construção do conhecimento do conhecimento dos estudantes, fazem mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados e utilizam projetos interventivos para recuperar as aprendizagens.

## **PROPOSTA DE SOLUÇÃO/PREVENÇÃO GERAL CONFORME PLANO DE CONVIVÊNCIA.**

Projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento. Promover diálogos regrados, debates, orientados pelos professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta. Ofertar oficinas e palestras sobre temas variados, como bullying, cyberbullying, cultura da

paz...quando se fizer necessário. Oficinas de dança; Oficina de desenho; Clube de leitura; Cine clube; Júri simulado; dentre outros projetos, inclusive propostos pelos alunos, que podem ser realizados nos horários da tarde.

É preciso que os professores entendam essas oportunidades de interação como palcos para interpretar os conflitos da vida pessoal e social de cada aluno e é justamente nessas ocasiões em que se expõem os conflitos, os confrontos entre diferentes realidades, que o professor pode abordar as distintas dimensões desses embates, suas causas, comportamentos ponderados ou reativos, e possíveis soluções.

A solução não é pontual, é um processo de expor essas questões conflituosas e direcionar os alunos para uma cultura de paz, de bom convívio, de respeito ao próximo.

## Resultados do IDEB 2021

No ano de 2017, devido a baixa participação dos nossos estudantes, nosso resultado no IDEB não foi pontuado. Nos anos seguintes direcionamos nosso trabalho pedagógico na construção de medidas interventivas com os professores, através de oficinas preparatórias para a elaboração de avaliações no molde da prova Saeb, dessa forma nossos educandos foram preparados para participarem e responderem as questões, uma vez que já estavam habituados com esse formato de avaliação e com outras avaliações aplicadas por diversos órgãos avaliadores. Como consequência no nosso último IDEB, apesar de não atingir a meta, teve um crescimento de 0,4. Dentre os 21 CEFs do Plano Piloto, ficamos em 2º lugar no crescimento do IDEB.

Mesmo diante de quase dois anos de pandemia, e com o engajamento no desenvolvimento pedagógico do ensino remoto, através das aulas diárias no google meet, na utilização dos recursos tecnológicos que foram disponibilizados, profissionais que buscaram maiores qualificações e alunos que se sentiram acolhidos pelos pelo corpo docente após o retorno ao ensino presencial, conseguimos crescer em dois pontos no resultado do IDEB 2021.

8ª série / 9º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF CASEB	3.9	4.2	4.4	4.4	3.6	4.0	*	5.6	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Obs:

Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.



## Resultado OBMEP 2022

Devido a pandemia de Covid 19, as aulas presenciais foram suspensas por decreto governamental, e consequentemente a realização das OBMEP foi cancelada no ano de 2020. No ano de 2021, tivemos a OBMEP disponibilizada na plataforma Escola em Casa, sendo adaptada ao *google forms*, a prova foi disponibilizada para todos os estudantes da escola. No ano de 2022, a prova foi realizada totalmente presencial e alguns alunos receberam certificado de menção honrosa: foram 9 menções honrosas.

### OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA - OBMEP 2022



## Resultado da Olimpíada Brasileira de Astronomia - OBA 2022

O CEF CASEB teve um aluno medalhista de ouro e um aluno medalhista de bronze.

Professores colaboradores

PROFESSOR (A)	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANDRÉ VIEIRA FREITAS	COORDENADOR PEDAGÓGICO (PROFESSOR REPRESENTANTE)	180H
ALLAN MICHELL FERREIRA	PROFESSOR COLABORADOR	120H
FLÁVIO SANTOS DE AZEVEDO	PROFESSOR COLABORADOR	120H
GABRIELA DA SILVA AZEVEDO	PROFESSORA COLABORADORA	180H
ELAINE CRISTINA MANHÃES	SUPERVISORA PEDAGÓGICA (PROFESSORA COLABORADORA)	180H



**PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO CASEB EM PROJETOS, EVENTOS E OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA**

**Tabela 1 - Resultados do Caseb na OBMEP e na OMDF**

ANO	OBMEP	OMDF <sup>1</sup>	TOTAL PREMIAÇÕES
2014	01	-	01
2015	10	-	10
2016	16	-	16
2017	18	20	38
2018	16	25	41
2019	26	27	53

Fonte: Portal da OBMEP e portal da OMDF Fonte: <http://www.obmep.org.br/premiados.htm> e <https://www.omdf.com.br/premiados/>

**Tabela 2 - Premiações CEF CASEB**

Olimpiada	2016	2017	2018	2019
<b>OBMEP</b>	Escola Premiada	Escola Premiada	-	Escola Premiada
<b>OMDF</b>	-	-	Escola Premiada	Escola Premiada

Fonte: <http://www.obmep.org.br/premiados.htm> e <https://www.omdf.com.br/premiados/>

**Tabela 3 – Premiações Professores CEF CASEB**

ANO	QUANTITATIVO DE PROFESSORES PREMIADOS	
	OBMEP	OMDF
2016	02	-
2017	01	-
2018	02	01
2019	01	01

Fonte: <http://www.obmep.org.br/premiados.htm> e <https://www.omdf.com.br/premiados/>

**Tabela 4 – Estudantes participantes do PIC – UnB**

Ano	Quantitativo de estudantes
2017 - 2018	14
2018 - 2019	16
2019 - 2020	23

Fonte: Portal da Obmep.

**Tabela 1 - Quantitativo de estudantes participantes do MEPT<sup>2</sup>**

Ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2014	<b>08</b>	-	-	-	08
2015	06	04	-	21	31
2016	<b>55</b>	<b>29</b>	-	-	<b>84<sup>3</sup></b>
2017	02	<b>45</b>	02	-	49
2018	02	02	<b>49</b>	-	53
2019	03	03	02	<b>49</b>	<b>57</b>

Fonte: Arquivos da professora Cristina de J. Teixeira.

<sup>1</sup> A primeira edição da Olimpíada de Matemática do Distrito Federal – Omdf aconteceu em 2017.

<sup>2</sup> MEPT – Matemática É Para Todos (2014 – 2019).

<sup>3</sup> Em 2016, foi possível atender um quantitativo maior de estudantes, pois apesar de os encontros acontecerem às segundas e terças-feiras, os estudantes participavam apenas um dia por semana.



**Figura 22** – Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (Omdf) 2018



**Figura 23** – Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) 2017

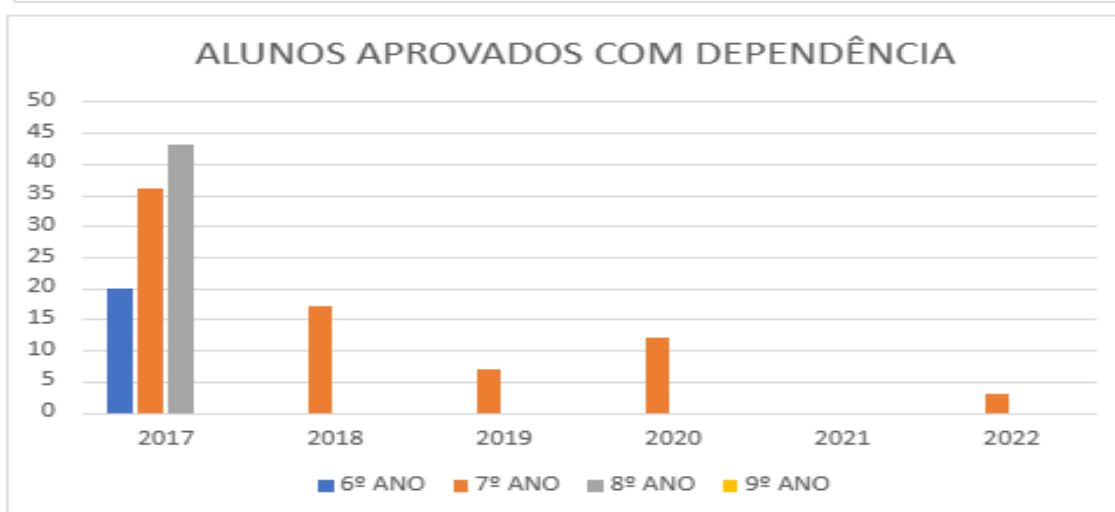
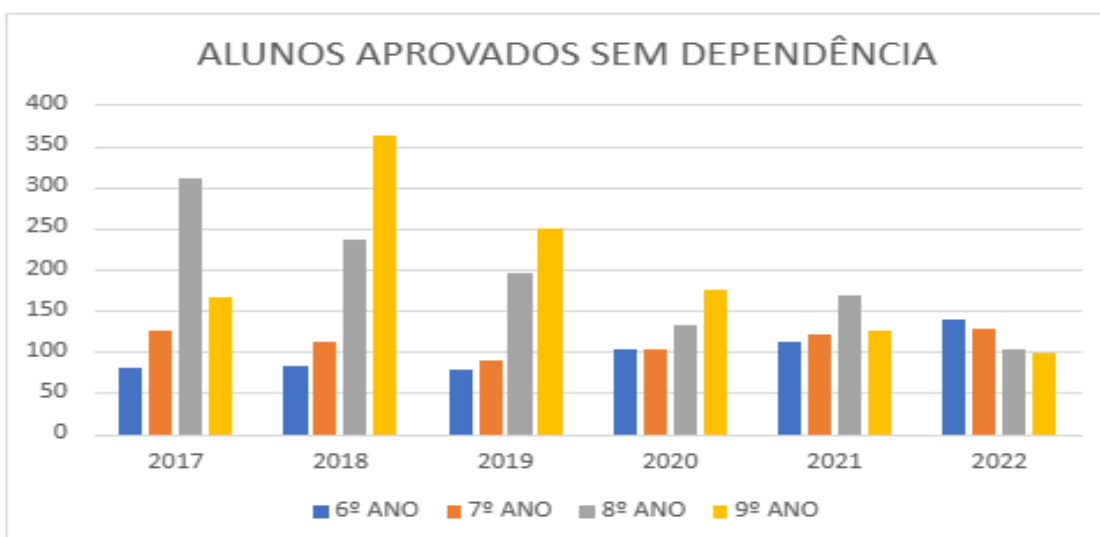
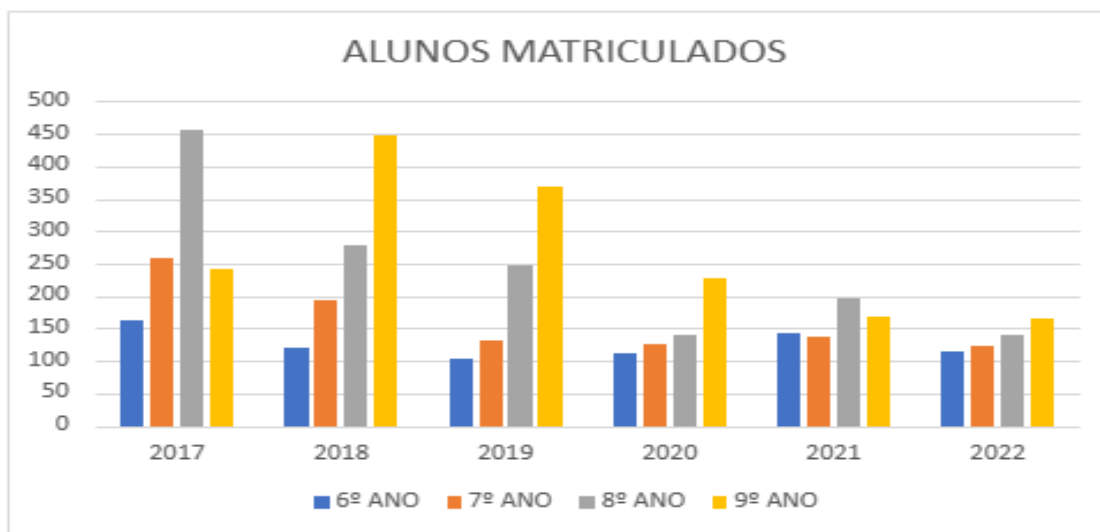


**Figura 24** – Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (Omdf) 2017

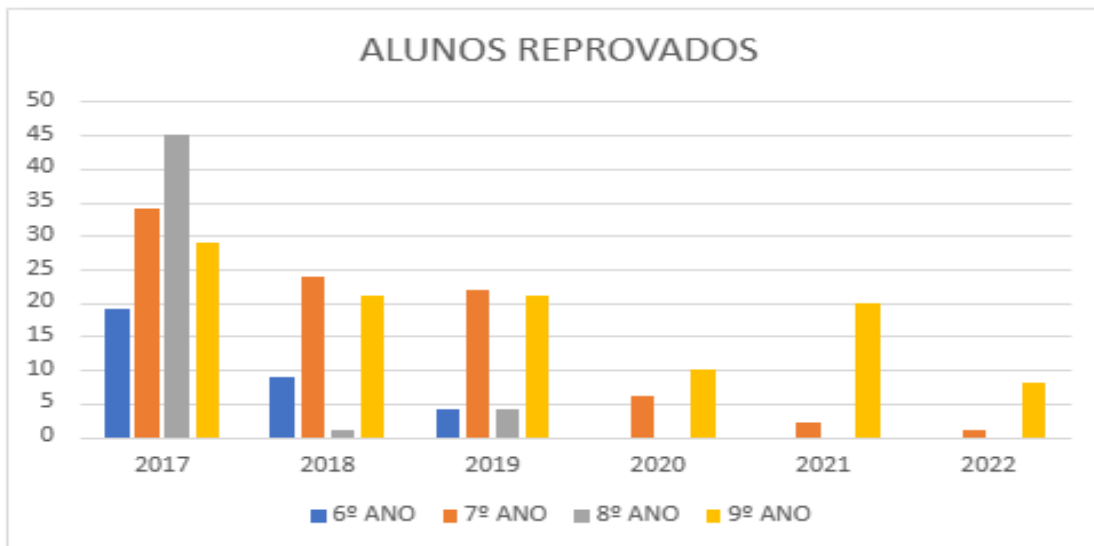


## Análise de Matrículas e Resultados de 2017 a 2022

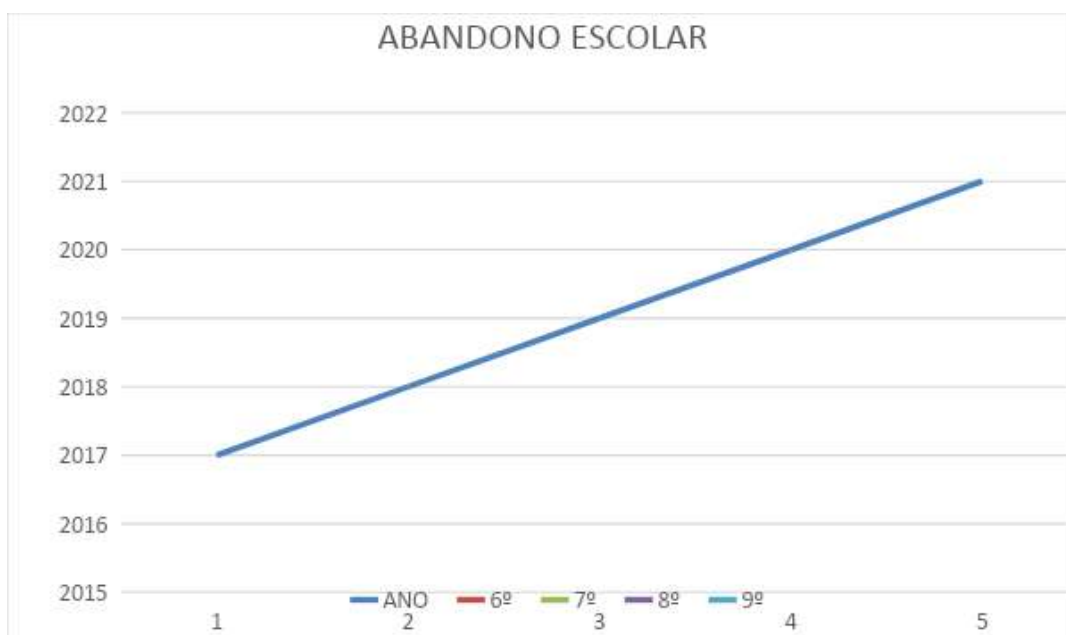
Os dados abaixo foram obtidos através do Censo Escolar 2022, e tem como objetivo mapear a organização administrativa e pedagógica da unidade escolar.



Os alunos dos 6º e 8º anos são aprovados pela Progressão continuada, desde 2018, pois a escola está trabalhando na concepção de Ciclos, e com isso 6º e 8º anos não são reprovados por nota.



Os alunos dos 8º anos foram reprovados em 2018 e 2019 por faltas não justificadas.



### **3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

O Centro de Ensino Fundamental CASEB tem como função social oferecer à comunidade escolar uma Educação de qualidade a todos os estudantes, fundamentada nos princípios/valores universais como respeito, cidadania, cooperação, justiça, amorosidade, ética/moral, transformação social, respeito à diversidade, consciência ambiental e princípios de cidadania, por meio da implementação de projetos socioeducativos com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes, justos, humanos, éticos e felizes.

Desde de 2020, a escola adotou a Educação Integral como modalidade de ensino com o objetivo de ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica, bem como contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo.

Estamos desenvolvendo projetos na Parte Flexível, voltados para a descoberta e aprimoramento de habilidades dos educandos nas artes cênicas e danças no projeto Arte para todos; na área de descobertas através da ludicidade, desenvolvimento de motricidade e do trabalho em equipe por meio do projeto PLEJ; temos o projeto de Espanhol cujo o objetivo é oferecer vivência de novos valores culturais para o uso da língua espanhola alvo em contextos reais, por meio atividades presenciais. Nosso projeto de Formação Social e Pessoal busca contribuir para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia, para que tenha uma vida com hábitos mais saudáveis, relações afetivas que estimulem uma boa convivência social no ambiente escolar e a consciência de métodos facilitadores de estudo.

Assim, como os projetos de Acompanhamento Pedagógico em Matemática e Língua Portuguesa, cujo objetivo é ampliar os conhecimentos nessas matrizes curriculares, que são fundamentais para a apropriação do conhecimento cognitivo e intelectual dos educandos nas demais áreas de conhecimento.

#### **4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.**

Sempre buscando ser uma Instituição reconhecida e respeitada como um local em que se tenha uma Educação de qualidade, cidadã e inclusiva, a equipe do CEF CASEB definiu, conjuntamente, os valores que nortearão a prática pedagógica no triênio 2021 -2023 sendo esses: Respeito, cidadania, cooperação, justiça, amorosidade, ética/moral, transformação social, respeito à diversidade, consciência ambiental e princípios de cidadania, a fim de construir uma escola inclusiva que promove oportunidades iguais, com respeito e comprometimento com a formação de uma escola cidadã.

#### **5. PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Manter uma instituição escolar em pleno funcionamento, despertando no estudante o valor da vida, a motivação para seguir adiante num processo de transformação social e educacional, dentro da perspectiva de Currículo Integrado trabalhando os Princípios Epistemológicos:

- *Teoria e prática:* Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se, na verdade, de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para corroborar essa teoria, o CEF CASEB apoia, incentiva e estimula o corpo docente a levar os alunos para vivenciarem, na prática, o aprendizado.
- *Interdisciplinaridade e Contextualização:* são de grande importância para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. No CEF CASEB, os professores trabalham integrando e contextualizando os conhecimentos de forma contínua e sistemática, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos para que o processo de ensino aprendizagem facilite a compreensão e o favorecimento das aprendizagens.
- *Flexibilização:* O CEF CASEB segue o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, porém, garantimos a flexibilização da organização do mesmo de acordo com as especificidades das turmas/alunos que vêm para a escola com diferentes níveis de conhecimento e necessidades. Esta flexibilização curricular dá

abertura para a atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa perspectiva, nossa escola abre espaço para experiências, práticas dos saberes comuns que protagonizam e compartilham com professores e alunos, saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

- Visamos também uma escola com os **Princípios da Educação Integral** pensando na ampliação de tempos, espaços e oportunidades buscando o desenvolvimento integral do ser humano. “O Homem não é um ser fragmentado, um “Frankenstein” dividido e depois juntado em partes. É um ser único especial e singular, na inteireza da sua essência, na inefável complexidade de sua presença” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA). Nesse sentido observamos a **Integralidade** do aluno, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento. Ainda dentro de uma perspectiva da **Educação Integral** trabalhamos a **Transversalidade**, ampliação do tempo do aluno na escola, a Territorialidade rompendo com os muros da escola, fazendo uma aula mais criativa em espaços diferenciados, o **Trabalho em Rede** que abre as portas da escola para parcerias e troca de experiências e informações com objetivo de criar oportunidade de aprendizagem para nossos alunos e o **Diálogo Escola e Comunidade**, que não menos importante, constrói um diálogo com a comunidade, pensando a escola como um pólo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes.

Baseado nas **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, nos **PCNs** do Ensino Fundamental, no **Regimento Escolar** da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas **Diretrizes de Avaliação Educacional** do Distrito Federal 2014-2016 e nas Diretrizes Pedagógicas para a **Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental**, o Centro de Ensino Fundamental CASEB busca alcançar o desenvolvimento do educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. Pautando suas ações de acordo com os princípios norteadores éticos, políticos e estéticos constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Esta Instituição de Ensino esmera-se por

fornecer os meios para que o educando progrida em seus estudos, possibilitando seu crescimento global e a inserção no mercado de trabalho.

Ainda tendo como princípio norteador de nossas ações didático e técnico pedagógico as **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, os Eixos Transversais, a Pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani, as Metodologias Ativas, Psicologia histórico-cultural e Avaliação Formativa, partindo do conhecimento da realidade do aluno, esta instituição de Ensino – CASEB – objetiva favorecer a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares articulando as áreas de conhecimento: Códigos e Linguagens, Ciências Humanas e Ciências Naturais e Matemática e também as Habilidades Socioemocionais como: Autogestão, Engajamento com os outros, Amabilidade, Resiliência Emocional e Abertura ao Novo. Os coordenadores pedagógicos trabalharão essas áreas de conhecimento objetivando fortalecê-las, estruturá-las e organizá-las a fim de articular as três áreas para um conhecimento interdisciplinar, apontando caminhos ao estudante e capacitando-o a construir um conhecimento transdisciplinar, tendo uma visão de mundo mais ampla e consciente.

O CEF CASEB prima por uma Educação Inclusiva e tem como princípios:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **6.1 - Objetivo Geral:**

Propiciar uma escola pública de qualidade visando à formação de cidadãos autônomos, participativos e críticos, alicerçada em valores éticos, oportunizando o processo de construção do conhecimento de forma coletiva, tecnológica, consciente, responsável e crítica.

### **6.2 - Objetivos Específicos:**

- Promover a gestão democrática entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, buscando a participação da equipe pedagógica, docentes, técnicos administrativos, funcionários em geral, discentes e respectivos responsáveis.

- Continuar participando com excelência das provas oficiais, Olimpíadas de Matemática Brasileira (OBMEP), Olimpíadas de Matemática do DF (OMDF) e Olimpíadas Brasileiras de Astronomia (OBA).
- Participar das Olimpíadas de Língua Portuguesa com excelência.
- Atender aos educandos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental com uma educação que lhes promova crescimento, criticidade, intelectualidade, habilidades socioemocionais e percepção do mundo além da sua visão;
- Promover projetos que promovam uma conscientização sobre drogas, alcoolismo, automutilação e depressão;
- Desenvolver projetos que ressaltam o respeito ao próximo e valores de convivência escolar e comunitária;
- Promover a multiculturalidade, o cuidado com o corpo, o respeito ao próximo e ao meio ambiente utilizando como eixos norteadores os temas transversais.
- Conscientizar o uso do celular em sala para fins de pesquisa ou trabalhos orientados pelos professores.
- Atender aos educandos (ANEE) com necessidades educacionais específicas dentro de uma abordagem pedagógica inclusiva, promovendo seu desenvolvimento cognitivo e integral, inseridos nas classes regulares e na Sala do Ensino Especial;
- Desenvolver Projetos Interdisciplinares (PI) atendendo às necessidades dos educandos, focando a leitura, a interpretação de texto e o raciocínio lógico matemático;
- Desenvolver Projetos no ambiente virtual, como visitas a museus e exposições virtuais (Fazendo Escola fora da Escola) dando ênfase especialmente nas abordagens dos temas transversais, a fim de promover uma aprendizagem contextualizada e significativa;
- Estimular a curiosidade para desenvolvimento à pesquisa científica;
- Realizar sistematicamente encontros de formação entre docentes, direção e equipe pedagógica para organização e estruturação das práticas pedagógicas nas coordenações;
- Fortalecer e organizar as áreas de conhecimento através de reuniões junto com os coordenadores pedagógicos, articulando-as entre si em uma perspectiva interdisciplinar;
- Promover ações socioeducativas e cívico-recreativas, por meio de práticas diversificadas, eventos e festivais escolares;
- Estruturar ações pedagógicas/administrativas que ratifiquem a importância da preservação/conservação do patrimônio público e respeito ao patrimônio humano da escola;
- Desenvolver habilidades e competências nos alunos que os possibilitem prosseguirem os estudos de forma autônoma, consciente e responsável com vistas à inserção no mercado



de trabalho;

- Promover ações que incentivem os pais e/ou responsáveis a participarem em maior número das reuniões e decisões escolares;
- Proporcionar aulas diferenciadas com metodologias e espaços novos.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O CEF CASEB fundamenta suas práticas pedagógicas na compreensão de que a Educação Básica como “[...] direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na **Constituição Federal**, no **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, na legislação ordinária, concepção do 3º Ciclo, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)** nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), Eixos Transversais, Avaliação Formativa e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão” (DCNEB, 2010, p. 2). Em consonância com o **Regimento Escolar da Rede Pública** do Distrito Federal, o CEF CASEB trabalha inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- O desenvolvimento integral do aluno;
- A formação básica para o trabalho e para a cidadania;

O aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, da criatividade e da tecnologia.

Em concordância com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, nossa escola entende que as melhorias que promovem a qualidade social vão além do acesso de estudantes à escola, ela deve também assegurar sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos.

Nossa proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento é direcionada em ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Nossos objetivos, pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação e Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental, pretendem possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes,

em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais, bem como promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

Buscamos também, novas formas de constituição das relações humanas e sociais, assim como a própria relação com o conhecimento, pois diante das transformações que o mundo vem sofrendo, precisa ser revisada.

A conquista da inserção de estudantes com deficiências no contexto escolar brasileiro fez emergir necessidades que abrangem desde a infraestrutura física da escola, como rampas e banheiros adaptados, até a reorganização pedagógica, como a denominada adequação curricular e a flexibilização do tempo para a aprendizagem. Para além das tais questões estruturais e normativas que caracterizam a rotina escolar, as práticas pedagógicas precisam se reconfigurar mediante a necessidade do atendimento individualizado dos estudantes.

O movimento inclusivo no Brasil é amparado pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases Nacionais de 1996 e também pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024), os quais garantem matrícula aos estudantes com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino. O PNE acrescenta ainda, na meta 4, a garantia de sistema educacional inclusivo, em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Durante o período de ensino remoto buscamos nos instrumentalizar por meio de cursos de formação continuada, realizados durante a coordenação coletiva e incentivando os professores a realizarem cursos ofertados pela EAPE ou por outras instituições credenciadas pela SEDF. Nosso trabalho está sendo direcionado no sentido de nos apropriarmos do conhecimento das novas tecnologias e utilizarmos as metodologias ativas, com o objetivo de aproximar os estudantes, que em sua maioria, já estão inseridos no atual mundo tecnológico, mas, que se faz necessário ressignificar os conhecimentos educacionais diante dessa nova realidade.

Estamos implantando em nosso planejamento pedagógico, além, das habilidades e competências do Currículo em Movimento e da BNCC, o Replanejamento Curricular proposto pela SEDF, e o nosso replanejamento curricular mediante a análise da avaliação diagnóstica da turma e de cada educando.

### **Teoria Crítica e Pós-Crítica:**

A Teoria Crítica, originada na Escola de Frankfurt, e a Teoria Pós-Crítica compartilham uma crítica às estruturas sociais, culturais e políticas tradicionais, visando uma análise reflexiva e transformadora da sociedade. No entanto, existem algumas diferenças entre essas duas abordagens.

A Teoria Crítica, desenvolvida por pensadores como Theodor Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse, busca a emancipação humana por meio da conscientização crítica. Ela questiona as formas de dominação e opressão presentes na sociedade, visando a transformação das estruturas sociais injustas. A Teoria Crítica enfatiza a importância da educação crítica, que permita aos estudantes compreender e resistir às ideologias dominantes, desenvolvendo uma consciência social e política.

Por outro lado, a Teoria Pós-Crítica, que inclui perspectivas como o pós-estruturalismo e o pós-modernismo, questiona as verdades absolutas e propõe uma visão mais pluralista e descentralizada. Essa abordagem valoriza a diversidade de vozes e perspectivas, reconhecendo que não existe uma única verdade universal. A Teoria Pós-Crítica enfatiza a importância de incluir e valorizar diferentes identidades e narrativas, evitando marginalizações e opressões.

### **Pedagogia Histórico-Crítica:**

A Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, parte de uma concepção dialética da educação, em que a escola é compreendida como uma instituição que reflete e intervém na realidade social, histórica e política. Essa abordagem pedagógica propõe uma educação comprometida com a transformação social e a emancipação humana.

Um dos aspectos centrais da Pedagogia Histórico-Crítica é a compreensão do ensino como prática social. O professor desempenha um papel ativo, não apenas transmitindo conhecimentos, mas também promovendo a reflexão crítica, o diálogo e a problematização dos conteúdos. Dessa forma, os estudantes são estimulados a questionar, refletir e construir conhecimentos de forma participativa.

Além disso, a Pedagogia Histórico-Crítica busca estabelecer uma relação dialógica entre teoria e prática, relacionando os saberes escolares com a realidade vivida pelos estudantes. Isso significa que os conteúdos curriculares devem ser contextualizados e relacionados com as experiências e necessidades dos estudantes, para que possam compreender a importância e a aplicabilidade dos conhecimentos na sua vida cotidiana.

### **Psicologia Histórico-Cultural:**

A Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, destaca a importância do contexto sociocultural no processo de desenvolvimento humano e na construção do conhecimento. Essa abordagem psicológica ressalta que os indivíduos não se desenvolvem

isoladamente, mas são influenciados pelas interações sociais e pela mediação de outras pessoas.

Um conceito-chave na Psicologia Histórico-Cultural é a zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Essa zona refere-se à diferença entre o nível de desenvolvimento atual de uma pessoa e o seu potencial de aprendizagem com o auxílio de um mediador mais experiente, como um professor ou colega. Vygotsky argumenta que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando os estudantes são desafiados a atingir níveis além do seu desenvolvimento atual, com o suporte e a mediação adequados.

Assim, a Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a importância das interações sociais e do diálogo na construção do conhecimento. O professor desempenha um papel fundamental como mediador, fornecendo orientações, estimulando o pensamento crítico e promovendo a interação entre os estudantes, de forma a potencializar o desenvolvimento cognitivo e afetivo.

Ambas as teorias destacam a importância de uma educação crítica e emancipatória, que promova a reflexão, a participação ativa dos estudantes e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

A Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural e as teorias Crítica e Pós-Crítica são fundamentos teórico-metodológicos que fornecem bases sólidas para o Projeto Político-Pedagógico no Centro de Ensino Fundamental CASEB. Essas abordagens enfatizam a importância da reflexão crítica, do diálogo, da contextualização e da promoção da participação dos estudantes.

Ao integrar esses fundamentos no seu projeto educacional, o CASEB estará direcionando suas práticas pedagógicas e psicológicas para uma educação mais abrangente, que visa formar cidadãos críticos, participativos e emancipados. Dessa forma, a escola contribuirá para o desenvolvimento integral dos estudantes, capacitando-os a compreender e transformar a realidade em que vivem.

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Em 2020, o CEF CASEB aderiu ao Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), cujo intuito é apoiar os sistemas de ensino público a atender à meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê, até 2024, a oferta da educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

Na perspectiva de um ensino em tempo integral no qual se configura, o CEF CASEB, além de abranger os conteúdos da base nacional comum, assegura aos seus estudantes ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais com Educação para a Diversidade, Cidadania e para a Sustentabilidade.

A organização curricular dos anos finais do Ensino Fundamental do CEF CASEB é estruturada de acordo com a Base Nacional Comum e pela Parte Diversificada (LEM, PD 1, PD 2 e PD 3) em consonância com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental e organicamente integrada por meio da Interdisciplinaridade e da contextualização.

Os projetos Interdisciplinares contêm características das necessidades de informação sobre temas atuais que a sociedade vivencia, com vistas a conscientização para uma mudança de postura que seja produtiva e positiva para o meio em que o aluno vive. Os projetos de PD são trabalhados de forma a interagir com as disciplinas da Base Nacional Comum. Os professores que trabalham com PD devem redigir um projeto em uma perspectiva Interdisciplinar tendo como base o Tema Transversal do bimestre e enviar à Direção e Coordenação Pedagógica para organização do espaço pedagógico. O professor que trabalha com PD (Parte Diversificada) realiza seu Projeto com a finalidade de demonstrar ao aluno a importância do vínculo do conhecimento entre os conteúdos, desenvolvendo a leitura e interpretação de texto assim como o raciocínio lógico e matemático.

No espaço destinado à coordenação pedagógica, percebemos que, para atingir uma visão ampla de currículo, devemos trabalhar os Eixos Transversais conforme Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e compreendem: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, a proposta contempla, ainda, eixos integradores como Letramento e Ludicidade, todos, ministrados por professores regentes no turno vespertino. O aluno vivenciará uma jornada ampliada de estudos, recebendo formação com projetos diversificados, o que resultará em uma formação escolar mais sólida para suas vidas. A carga horária estendida possibilita que o jovem vivencie e interaja mais no espaço escolar, pois a

matriz curricular, além da base comum, será reestruturada com foco na prática de projetos para desenvolvimento de habilidades, para orientação de estudos e preparação para o mundo do trabalho. Os estudantes contarão com as disciplinas obrigatórias, de acordo com a Base Nacional Comum, além das disciplinas da Parte Diversificada e da Parte Flexível, que serão oferecidas de acordo com o Projeto Pedagógico. A articulação e complementaridade entre a base nacional comum e a parte diversificada é orientada no sentido dos (as) alunos (as) ao aprenderem conhecimentos e valores da base nacional comum e da parte diversificada, construam a sua identidade como cidadãos, capazes de serem protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, às suas famílias e às comunidades.

Com esta interação é possível evidenciar a importância da participação de todos os segmentos da escola no processo de elaboração da proposta pedagógica e utilizar a parte diversificada/flexível para enriquecer e complementar a base nacional comum. Ou seja, tanto a base nacional comum como a parte diversificada/flexível são fundamentais para que o currículo faça sentido como um todo.

Estamos desenvolvendo neste ano de 2023 projetos que visam aprofundar a formação dos estudantes em toda a sua integralidade. São trabalhados durante o período vespertino e no formato remoto os professores utilizam variadas sequências didáticas, tornando as aulas mais dinâmicas e lúdicas. De volta ao ensino presencial, os professores têm buscado desenvolver suas aulas com criatividade e ludicidade, cada projeto tem sua característica específica que apresentamos num breve resumo abaixo.

O projeto de Acompanhamento Pedagógico de Português tem como objetivo apresentar de modo introdutório a noção de literatura e assim ensinar a Língua Portuguesa por meio do texto literário, fazendo uso dos vários gêneros literários; no projeto de Acompanhamento Pedagógico de Matemática os professores buscam possibilitar que os alunos alcance competências e habilidades que desenvolva o raciocínio lógico-matemático.

Desenvolver aspectos cognitivos, motores e sócio afetivos, bem como situações e atitudes de respeito mútuo, além da formação de valores, solidariedade, e situações lúdicas, de raciocínio, de tomada de decisão e resolução de problemas e de respeito à diversidade, contribuindo para formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade, faz parte do objetivo principal do Projeto de Ludicidade, esportes e jogos. O Projeto Arte Para Todos aborda o “O Corpo e Arte do Movimento” por meio das linguagens do Teatro e da Dança, e trabalha com a proposição de exercícios, oficinas e jogos expressivos, desenvolvendo a relação entre as linguagens artísticas e a ação corporal. Para tanto, pretende-se propagar uma prática educativa sensível, voltada para uma compreensão de si e

do outro.

As aulas de língua espanhola para séries finais do ensino fundamental visa a aproximação e a amizade com o idioma, com base na abordagem comunicativa, na interculturalidade e no letramento, com o objetivo de oferecer vivência de novos valores culturais para o uso da língua alvo em contextos reais, por meio do ensino remoto ou atividades presenciais. Temos também, o projeto de Formação Pessoal e Social, que é trabalhado durante o primeiro horário do período vespertino, que corresponde ao horário de almoço. O objetivo geral deste projeto é o de amparar a Formação Pessoal e Social do estudante – contribuindo para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia. Esta proposta busca incentivar práticas que levem à ação-reflexão, para uma vida com hábitos mais saudáveis, relações afetivas que estimulem uma boa convivência social no ambiente escolar e a consciência de métodos facilitadores de estudo.

O CEF CASEB estruturou a Matriz Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental a partir do modelo estabelecido pelo MEC, conforme tabela abaixo:

<b>INSTITUIÇÃO:</b> Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal <b>ETAPA:</b> Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais <b>MODALIDADE:</b> Regular <b>REGIME:</b> Anual <b>MÓDULO:</b> 40 <b>semanas TURNO:</b> Diurno						
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		6°	7°	8°	9°
		Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4



	<b>suas Tecnologias</b>					
	<b>Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>	<b>História</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
		<b>Geografia</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
	<b>Parte diversificada</b>	<b>Língua Estrangeira Inglês</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
		<b>PD 1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>PD 2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>PD 3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	<b>Total de Módulos-Aula Semanais</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>Total da Carga Horária Semanal (hora-relógio)</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	
<b>Total Semestral (hora-relógio)</b>		<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	
<b>Total Anual (hora-relógio)</b>		<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	

A carga horária da parte flexível ficou definida da seguinte maneira:

<b>Parte Flexível</b>	<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>
<b>APP</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>APM</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>PESP</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>FPS</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>PAT</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>PLEJ</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Siglas:

- APP - Acompanhamento Pedagógico de Português
- APM - Acompanhamento Pedagógico de Matemática
- PESP - Projeto de Espanhol
- FPS - Formação Pessoal e Social
- PAT - Projeto Artes para Todos (Cênicas/ Visuais)
- PLEJ - Projeto Ludicidade, Esportes e Jogos.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Visando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o CEF CASEB partilha da ideia de reuniões por área de conhecimento, onde as discussões e tomada de decisões possam ser realizadas com mais propriedade. Sendo assim, as coordenações pedagógicas são assim distribuídas durante a semana:

- segunda-feira: Coordenação Individual;
- terça-feira: Ciências Naturais e Matemática;
- quarta-feira: Coordenação coletiva;
- quinta-feira: Linguagens e Códigos;
- sexta-feira: Ciências Humanas: História e Geografia.

Nas reuniões por área de conhecimento, as equipes preparam seus planejamentos de atividades, testes e avaliações e separam materiais para as aulas. Em algumas dessas reuniões, a Direção e a Coordenação Pedagógica usam um espaço de tempo para avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido em sala, levantar as dificuldades no trabalho de alunos com problemas de aprendizagem ou conduta e propor, em conjunto com os professores, estratégias de intervenção. As coordenações por área de conhecimento são utilizadas para construção de conhecimento interdisciplinar e confecção das questões da avaliação multidisciplinar.

- Proporcionar aos alunos a ampliação dos espaços de aprendizagem fora do espaço tradicional de sala de aula.
- Trabalho com valores relacionados ao tema transversal, com o objetivo de desenvolver habilidades de respeito a si mesmo, ao outro e à sociedade de um modo geral.
- Incluir os alunos portadores de necessidades especiais em todas as atividades realizadas pelo CEF CASEB.
- Inclusão no Currículo do CASEB do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Formação Continuada para o corpo docente do CEF CASEB, com o objetivo de elevar o nível do trabalho pedagógico. Esta formação acontece nas coordenações coletivas com estudos, palestras, workshops, oficinas, cursos oferecidos pela EAPE.
- Caderno de atividades de Português e Matemática, construído pela equipe docente do CASEB, com o objetivo de revisar, fixar e reforçar os conteúdos escolares, proporcionando autonomia ao estudante.
- Intervalo pedagógico, com objetivo de proporcionar ao estudante a

oportunidade de expressar seus talentos e conhecimentos adquiridos, motivando assim, os demais estudantes na busca do conhecimento, podendo ser estendido o horário do intervalo para a construção e expressão do conhecimento adquirido pelos estudantes.

No CEF CASEB, o processo avaliativo atende às normas estabelecidas pelo Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Capítulo XII, seção II do Título I, que determina como funções básicas:

- Estabelecer “feedback” ao professor sobre as condições de ensino por ele programadas.
- Indicar o momento em que o estudante deverá progredir para a unidade posterior.

As avaliações possibilitam identificar se o estudante atingiu sua integralidade de desenvolvimento nos aspectos cognitivos, participativos e de assiduidade em todos os componentes curriculares.

É considerada a Avaliação informal do aluno, o aluno comparado com ele mesmo. O CEF CASEB, conforme as orientações da Pedagogia Histórico Crítica, têm o olhar avaliativo a partir da experiência pessoal do educando, ou seja, perceber como chegou e o que sabia e comparar com o que sabe após intervenções, observando uma das faces do princípio ético da avaliação. A aprendizagem colaborativa que se pretende, encontra amparo na Psicologia Histórico-Cultural (uma das bases do currículo de Educação Básica). Ela orienta para que se estimule o trabalho pedagógico entre os pares e, com isso, fortaleça a interação social.

São adotados procedimentos/instrumentos de avaliação variados, levando em conta a natureza e especificidade do componente curricular. Os estudantes que não alcançam os objetivos de aprendizagem, têm oportunizado aos docentes, momentos de reorientação para que os conteúdos sejam plenamente compreendidos e assimilados, dessa forma a avaliação das aprendizagens é algo diário e contínuo.

O processo de avaliação está sempre sendo discutido, para que se encontre meios que levem a um melhor desempenho do estudante e se consiga atingir os objetivos propostos de uma educação ministrada com eficiência e especialmente com responsabilidade e amor.

Com o objetivo de melhorar o ensino e aprendizado, o Governo Federal implantou o programa de fomento à Educação em Tempo Integral (ETI). Nesse ano de 2021 a implantação dos Projetos flexíveis na Grade Curricular é fruto de avaliações sobre qual é de fato o sentido

da escola e do conhecimento sistematizado. Ao compreender que a parte diversificada/flexível enriquece e complementa a base nacional comum, o CEF CASEB, estabeleceu que a média da nota bimestral dos alunos será composta em 20% pelas avaliações da parte flexível/diversificada e 80% pelas avaliações da Base Nacional Comum. Ou seja, tanto a base nacional comum como a parte diversificada/flexível são fundamentais para que o currículo faça sentido como um todo.

Os professores são sempre estimulados a participarem de cursos promovidos pela SEEDF/EAPE, palestras com especialistas em assuntos ligados à Educação.

Ainda visando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o CEF CASEB partilha da ideia de:

- Convocação dos familiares para eventos na escola: reuniões pedagógicas, atendimento individual dos pais nas reuniões para entrega de boletins, Dia da Família, orientação pelo SOE, na Coordenação Pedagógica, quando a presença se fizer necessária, em caráter extra, através de telefonemas, circulares e comunicados.
- Reuniões extraordinárias com os pais e responsáveis como medida de intervenção pedagógica para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento ou problemas de relacionamento interpessoal.
- Reunião do Conselho de Classe, preventivo, para avaliar cada aluno, as turmas, os recursos utilizados, levantando problemas e propondo ações para solução dos mesmos.
- Recuperação paralela em um processo contínuo ao longo dos bimestres, tão logo se iniciem as deficiências, através de atividades/testes de sondagem.
- A cada reunião bimestral, os pais recebem um cronograma das avaliações, conteúdo programático de todas as disciplinas, bem como os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados durante o bimestre, para que os mesmos possam se organizar para acompanhar os filhos.
- Nas reuniões pedagógicas, a família poderá falar, exclusivamente, com um ou mais professores do aluno.
- O atendimento das turmas ocorrem durante as aulas pelo Professor Conselheiro e pelo SOE, quando são detectados problemas de aprendizagem, comportamentos e ajustamentos sociais.

- A Progressão Parcial com Dependência, nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 –
- CEDF, é ofertada.

### **Conselho de classe:**

O Conselho de Classe da nossa escola, pauta-se nas Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016 e no Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal. No Centro de Ensino Fundamental CASEB, em atendimento ao Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal (Parecer nº 60/01 – CEDF), o conselho de classe é composto por professores da turma analisada, presidido pela Direção da escola e assessorado pela supervisão pedagógica, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.

O Conselho de Classe, como um colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola, se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado. O Conselho de classe tem seu planejamento e organização com vistas às aprendizagens dos alunos, avaliando-os individualmente, com propostas de estratégias de intervenção, técnicas e métodos de trabalho que favoreçam as condições de aprendizagem dos estudantes e seu progresso. Haverá um pré-conselho com cada turma, mediado pelo professor conselheiro da respectiva turma, garantindo assim, uma participação mais efetiva das partes envolvidas neste processo, a participação do corpo discente se dá pela apresentação das informações coletadas por meio do formulário diagnóstico do pré-conselho que aplicamos a todos os estudantes nesse momento em formato on line.

A cada bimestre, receberá o devido reconhecimento, aquele aluno que se destacar em seu progresso global tais como: crescimento nas aprendizagens, nos aspectos sociais como respeito ao próximo e comprometimento com o pedagógico, responder positivamente às intervenções realizadas pela escola, notas e frequência. Esta medida tem um caráter de incentivo e estímulo aos estudantes.

A reunião, ao final do ano letivo, objetiva analisar e opinar a respeito dos resultados escolares e decidir sobre a progressão do aluno.

### **Avaliação Diagnóstica Aliada à Avaliação Formativa:**

A Avaliação Diagnóstica é realizada no início do ano letivo, cada professor elabora a sua própria avaliação levando em consideração as competências e habilidades básicas

necessárias para aquela etapa. O principal objetivo dessa atividade é reconhecer as dificuldades dos alunos, buscar estratégias de intervenção para sanar as deficiências e, com isso, poder planejar as aulas com base nas reais necessidades do grupo.

Avaliação formativa é avaliar a ação do aluno como o sujeito a partir de um novo sistema de aprendizagem, estimulando à autocrítica e mensurando as expectativas, o potencial e as carências do aluno. Ela foi adotada como concepção e prática norteadora para a educação básica e suas respectivas modalidades. Esse tipo de avaliação possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Avaliar na perspectiva da avaliação formativa – requer compreensão do que cada estudante precisa saber e conhecer o que se espera que ele aprenda, o que se deseja que ele realize. O docente realiza feedbacks ou retornos que permitem que o aluno se auto avalie para progredir.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A filosofia da escola pauta-se nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental, na Pedagogia Histórico-crítica, na Psicologia Histórico-cultural, nas Metodologias Ativas, na Avaliação Formativa e na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei no 9394/96, apoiado nos quatro pilares do relatório da UNESCO: “Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Conviver e Aprender a Ser” e no que rege o Currículo das Escolas Públicas do DF. O CASEB tem como Lema: “63 anos Construindo Histórias”, buscando condições favoráveis a um saber prazeroso, diálogo constante, criticidade e efetiva participação social. A função educacional da escola, além de promover tudo isto, ainda precisa estimular a curiosidade, incentivar as pesquisas e orientar o estudante, a saber, administrar os excessos midiáticos.

O dinamismo a que a sociedade está submetida, faz-nos ainda mais responsáveis por evitarmos a estagnação da escola, por isso são disponibilizados aos profissionais da educação recursos tecnológicos, mecanografia, salas-ambiente, espaço para discussões e trocas de experiências nas coordenações pedagógicas. Essa tentativa de manter no ambiente uma convivência de respeito, unidade e valorização do trabalho pedagógico, esperamos que possa estimular docentes, discentes e toda comunidade escolar a estarem interagindo conosco nos eventos promovidos: parceria com o Batalhão Escolar, Festa à Fantasia, Festa das Cores, Gincaseb, Jogos Interclasses, reunião de pais, Assembleia do PDAF, atividades de

socialização, palestras temáticas e formatura dos 9<sup>os</sup> anos.

Teremos a oferta de dez horas-relógio de aulas, distribuídas nos componentes curriculares do núcleo comum, nos projetos de Educação em Tempo Integral e nas atividades diversificadas para o enriquecimento do currículo. O aluno não será dispensado da escola por ocasião de falta de professor. Ele será atendido com outras atividades pedagógicas pela equipe técnica e professores com carga residual disponível na escola.

O CASEB pretende assistir ao estudante com o apoio do SOE, Professor Conselheiro, Coordenação pedagógica, Supervisão pedagógica, Direção e todos os parceiros vindos através do PSE e de outras parcerias firmadas ao longo do processo.

Todos os espaços da escola são pensados de forma a contribuir com a concentração e participação dos estudantes nas aulas, portanto as áreas verdes da escola são utilizadas para uma aula diferenciada, trazendo o contato com a natureza, onde o professor pode aproveitar o ambiente mais agradável e associar o conteúdo a ser trabalhado ao ambiente em que ele se encontra; além das áreas verdes, o professor também pode e usa o pátio, sala multiuso, sala de vídeo. Essas atividades são realizadas fora da sala, pensando no bem estar do estudante, pois entram às 7h30 e só saem às 17h30, pensando no tempo em que passam na escola, os professores viram a oportunidade de se fazer aulas mais dinâmicas, lúdicas e mais tranquilas, pois podem aproveitar todas as áreas que a escola possui. No horário de almoço, os estudantes têm a oportunidade de socializar de forma organizada, mas livre, com outras turmas e colegas e aprender também, a importância de uma alimentação mais saudável.

O CEF CASEB, a partir de 2017, trabalha em sistema de Organização para o 3º Ciclo para as Aprendizagens, atendendo alunos do Bloco I (6º e 7ª ano) e do Bloco II (8º e 9º ano), ampliando o espaço de tempo, espaços e oportunidades das aprendizagens buscando uma avaliação consciente, formativa e contínua, ressignificando o planejamento pedagógico trazendo a responsabilidade das aprendizagens para toda comunidade escolar, traçando estratégias de resgate para as aprendizagens não alcançadas. No ensino remoto buscamos alcançar esses objetivos através de reuniões virtuais com os pais e responsáveis, reuniões virtuais interventivas com os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem ou que apresentam algum problema de indisciplina, reagrupamento intraclasse, atividades de revisão do ano anterior, jogos educativos on line, atendimento individualizado, envio de mensagens via whatsapp, chat ou email, e para o próximo semestre pretendemos aplicar o reagrupamento interclasse. A escola atende os alunos em tempo integral, sendo que no matutino, os estudantes têm aulas da Base Comum Curricular, conforme as diretrizes do Currículo em

Movimento, no turno vespertino, os alunos participam de Projetos complementares a Base Comum Curricular. Cada turno com 06 aulas diárias de 50 minutos cada aula.

A escola através da equipe de coordenadores participou do curso Aprender sem Parar, uma exigência da Lei no 4.751/2012, que dispõe sobre a Gestão Democrática do sistema de ensino público do DF. Foram realizadas diversas oficinas, sendo replicadas durante as coordenações coletivas aos professores, que puderam assim aplicar na prática a teoria aprendida nas oficinas.

As aulas não acontecem apenas dentro de uma sala de aula, como já foi dito anteriormente, mas também, de acordo com um de nossos projetos: FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA, nossos alunos têm contato com as aprendizagens em espaços culturais diversos, tais como cinemas, museus, Parque da Cidade, ruas da cidade, visitas a órgãos públicos e privados, dentre outros. No ensino remoto adaptamos as visitas às exposições oferecidas por diversos órgãos em ambiente virtual.

O SOE é o elo da escola com a família e participa do processo de conhecimento da clientela escolar, identificando as causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do aluno e participando na identificação da clientela e realidade que a escola está inserida. O SOE trabalha de forma integrada com a Direção, Professores, Coordenação, Supervisão e Equipe de Apoio à Aprendizagem, e tem realizado a busca ativa dos estudantes infrequentes, dos que não realizam ou entregam as atividades, dos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou problemas disciplinares e realiza o acolhimento dos estudantes e de seus familiares através da escuta ativa. Tem disponibilizado um telefone de contato exclusivo para atender aos alunos e aos seus familiares. O Trabalho em conjunto visa o desenvolvimento integral do aluno em seu processo de aprendizagem e contexto social, proporcionando o pensamento consciente e reflexivo para a prática da educação inclusiva e respeito às diferenças, através de leitura de textos, discussões em grupos de situações pontuais que acontecem no cotidiano escolar e em conversas individuais. Sua atuação consiste, também, no apoio e desenvolvimento dos projetos norteadores da escola e na prevenção e identificação da infrequência escolar, evasão e dificuldade de aprendizagem dos alunos.

A Sala de Leitura Cecília Meireles faz um trabalho de apoio pedagógico ao professor, à direção e à coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno, apoia as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala, atualiza constantemente o acervo, dinamiza o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar. A Sala de Leitura também apoia o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo, dinamiza o processo de informação sobre todo e qualquer



tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo, propicia o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural e conscientiza a comunidade escolar sobre a importância da preservação do acervo e dos livros didáticos distribuídos aos alunos.

O Laboratório de Informática, conforme a BNCC, oferece à comunidade escolar, recursos contemporâneos da microinformática, avançando no processo de inclusão digital, oferecendo aos alunos o acesso a livros didáticos, literários e artigos eletrônicos nos programas de pesquisa da Sala de Leitura Cecília Meireles – CASEB, ampliando as formas de acesso à base de pesquisa didática, fontes de informação e instrumental para a elaboração de trabalhos escolares, melhorando o desempenho educacional dos alunos, qualificando os alunos para o mundo atual, oportunizando a liberdade de experimentar, mediante orientação, novas áreas de raciocínio, fazendo com que os recursos da computação sejam cada vez mais estimulantes e também permitindo aos alunos, professores e a comunidade escolar a comunicação com outras fontes de informação em outros centros por meio de trocas.

A coordenação pedagógica local caracteriza-se como uma equipe de apoio e suporte às atividades pedagógicas da escola e como um elo entre diferentes grupos da comunidade escolar: a equipe gestora, o corpo docente, o corpo discente e os pais e responsáveis. Dentre as suas finalidades, destacam-se o auxílio ao corpo docente e a equipe gestora, a orientação e acompanhamento ao planejamento anual e sua execução, o suporte aos estudantes e o encaminhamento das questões disciplinares, incluindo o registro e análise bimestral das ocorrências disciplinares dos estudantes, com vistas a fomentar estratégias de intervenção para a boa convivência (anexo 2). Nesse sentido, as principais ações são a articulação das atividades pedagógicas entre professores e a equipe gestora da escola, a divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela escola, o fomento à integração entre as ações dos professores da Base Nacional Curricular Comum e dos projetos da Parte Flexível na escola, a mediação de conflitos no ambiente escolar e a escuta das demandas e sugestões dos estudantes.

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA- é um setor de apoio aos alunos em seus trabalhos e situações pedagógicas, onde os alunos que têm algum mal estar se dirigem para que a escola comunique o fato à família, onde ficam os “achados e perdidos” e também é local de organização das pastas de documentos disciplinares dos alunos. Na CAA os alunos têm à sua disposição os horários de aulas das turmas e orientações variadas sobre a escola. Enfim, é um setor, que como o próprio nome diz, atende ao aluno em suas demandas do dia a dia na escola.

Numa perspectiva de uma Educação Inclusiva o CEF CASEB garante o direito do aluno com necessidades educativas especiais e de todos os cidadãos que a educação é um direito constitucional. A garantia de uma educação de qualidade para todos implica, dentre outros fatores, um redimensionamento da escola no que consiste não somente na aceitação, mas também na valorização das diferenças. Esta valorização se efetua pelo resgate dos valores culturais, os que fortalecem identidade individual e coletiva, bem como pelo respeito ao ato de aprender e de construir. Considerando que, cada aluno numa sala de aula apresenta características próprias e um conjunto de valores e informações que os tornam únicos e especiais, constituindo uma diversidade de interesses e ritmos de aprendizagem, o desafio e as expectativas da nossa escola hoje é trabalhar com essas diversidades na tentativa de construir um novo conceito do processo ensino-aprendizagem, eliminando definitivamente o seu caráter excludente, de modo que sejam incluídos neste processo todos que dele, por direito, são sujeitos. Este olhar da escola implica na busca de alternativas que garantam o acesso e a permanência de todos os adolescentes no seu interior. Assim, o que se deseja é a construção de uma sociedade inclusiva compromissada com as minorias, cujo grupo inclui os portadores de necessidades educacionais especiais. O espaço escolar, hoje, tem de ser visto como espaço de todos e para todos. Observando essas primícias o CEF CASEB se adequa a oferta da Educação Inclusiva com base nos pressupostos legais e teóricos vigentes embora, saibamos que no cotidiano escolar, muitos desafios e avanços ainda necessitam ser conquistados no campo educacional.

Este ano, na modalidade de inclusão, estão sendo atendidos estudantes com os seguintes diagnósticos: Deficiência Física, Deficiência Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (Asperger e Autismo), . Os estudantes inclusos possuem direito de serem atendidos pela Sala de Recursos do CEF Polivalente e no CEF 01 do Paranoá. Os pais dos referidos estudantes são convocados pelos profissionais da Sala de Recursos para assinarem termo de compromisso e estes ficam responsáveis por levarem seus filhos para os atendimentos que são sempre realizados no turno vespertino.

O CASEB atende também estudantes com Transtornos Funcionais que englobam os seguintes diagnósticos: Transtorno Déficit Atenção com ou sem Hiperatividade (TDAH); Transtorno Opositor Desafiador (TOD); Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC); Dislexia. Este grupo de estudantes conta com o suporte da Sala de Apoio localizada no CEF Polivalente, localizado na SGAS 913. Nestes casos, a Sala de Apoio oferta 5 vagas para atendimento ao CEF CASEB apesar de no momento contarmos com 41 estudantes matriculados com diagnóstico de Transtornos Funcionais. A seleção da oferta das vagas é

realizada uma triagem prévia pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) e Equipe de Apoio a Aprendizagem (EAA) para encaminhamento dos estudantes baseia-se no seguinte critério: indicação dos alunos que apresentam mais dificuldades relacionadas ao processo ensino/aprendizagem e que tenham pais/responsáveis que se comprometam a levá-lo ao atendimento no turno vespertino no horário das aulas da Parte Flexível do CEF CASEB.

Compreendemos que a educação inclusiva é um processo que ainda não está totalmente consolidado. Reconhecemos também que a temática precisa estar sendo constantemente discutida, construída e reconstruída no cotidiano escolar junto com a comunidade escolar e exige do corpo docente um processo constante de ação e reflexão.

Atualmente as questões relativas a este processo são discutidas nas coordenações coletivas, na Semana da Inclusão (que faz parte do calendário escolar da SEEDF), e incentivadas e acolhidas pelas equipes de apoio da escola: SOE, EAA e Direção/Supervisão/Coordenação. Os alunos ANEEs também contam com o apoio dos Educadores Voluntários Sociais que têm auxiliado os professores regentes assim como tem colaborado com o trabalho pedagógico em planejamentos e desenvolvimentos dos projetos escolares.

No CEF CASEB existem normas disciplinares, combinadas entre a comunidade escolar, consta nos ANEXOS deste PPP. Essas normas são estabelecidas para o bom andamento do trabalho pedagógico e contribui para a formação de um cidadão respeitador das leis, como também respeitador das autoridades constituídas e do próximo com suas diferenças.

O aluno não sairá da escola sem autorização por escrito e assinada por seu responsável, ou se o responsável pelo estudante comparecer pessoalmente à escola. Nenhum servidor da escola está autorizado a dispensar estudantes antes do horário final de sua última aula, mesmo que seja para consulta médica.

### **Interações com a comunidade escolar**

O processo educacional só será de sucesso se houver a participação efetiva da família na escola. Com esse objetivo o CASEB desenvolve as seguintes ações:

- Uso de circulares, comunicados por escrito sempre que haja necessidade de informar sobre reuniões, assembleias e outras comunicações pertinentes, o telefone é também um grande aliado para comunicar à

família faltas frequentes, incidentes que aconteçam no ambiente escolar e solicitação de comparecimento à escola de maneira rápida.

- Cronograma de atividade do bimestre, encaminhado aos pais a cada reunião bimestral com a comunidade escolar.
- Conteúdo programático bimestral, por ano, também a cada bimestre, para que a família possa acompanhar o estudo dos filhos.
- Reuniões com a comunidade escolar:
  - Na entrega de boletins, quando há uma individualização de atendimento.
  - Sempre que a turma/estudante apresentar problemas disciplinares ou de aprendizagem.
  - Em eventos como Aniversário da Escola e Feira cultural, apresentando aos pais, o processo interativo/participativo da escola. As parcerias mantidas o Adolescentro que vem atendendo aos alunos com necessidade de acompanhamento neurológico, psiquiátrico, psicológico e dependência química.

## **PROGRAMA SUPER-AÇÃO**

O SuperAção é um programa que visa atender estudantes que enfrentam a situação de incompatibilidade idade/ano, seguindo as leis e regulamentos que orientam a educação pública no Brasil e no Distrito Federal.

No Centro de Ensino Fundamental CASEB, temos 12 alunos em situação de distorção idade/ano, sendo 01 (uma) DF. Devido a esse número de alunos, não foi possível formar uma turma específica para implementar o programa. Portanto, as intervenções para recuperar as aprendizagens desses estudantes têm sido realizadas dentro da sala de aula de origem de cada um deles, através dos reagrupamentos, da reorganização dentro da classe, de atividades diversas e lúdicas e adaptações curriculares. Há também o incentivo e estímulo para que cada um desses estudantes se sinta à vontade para se expressar. Nesse caso, para superar essa incompatibilidade, é essencial a integração de todos os envolvidos na recuperação das aprendizagens, incluindo gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e os diferentes níveis da SEEDF, cada um com responsabilidades cruciais e mobilizados para enfrentar esse desafio.

## **10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **▪ Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação**

O CEF CASEB, em consonância com as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL triênio 2014-2016 e com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental, acredita que analisar as

informações para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Como afirma VILLAS BOAS, 2013, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, por parte do professor e do estudante, processo conhecido como avaliação formativa, voltado para a avaliação para as aprendizagens. Na verdade, não são os instrumentos e procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do (a) avaliador (a), no caso o (a) professor (a), e o uso que se faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido apoiamos a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciadas (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens.

“A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão continuada não pressupõe promoção automática que consiste em regularizar o fluxo escolar sem a garantia das aprendizagens necessária” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, página 10).

Em nossa escola utilizamos provas, testes, seminários, apresentações diversas, reagrupamento intra e extraclasse e toda e qualquer produção, por parte dos alunos, que evidencie crescimento na construção do conhecimento e novas aprendizagens. Assim sendo, a avaliação passa a fomentar práticas participativas e construtivas em que os alunos sejam desafiados a serem protagonistas do saber.

O feedback ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para que o processo avaliativo formativo ocorra, pois isso possibilita que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens.

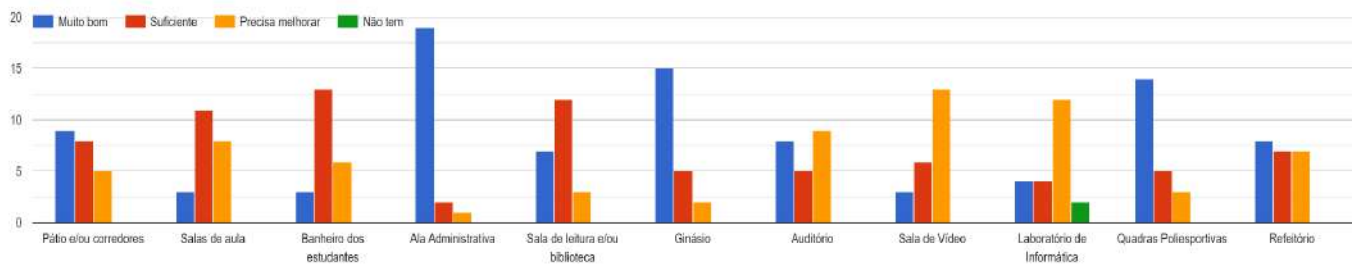
# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## Dados dos professores

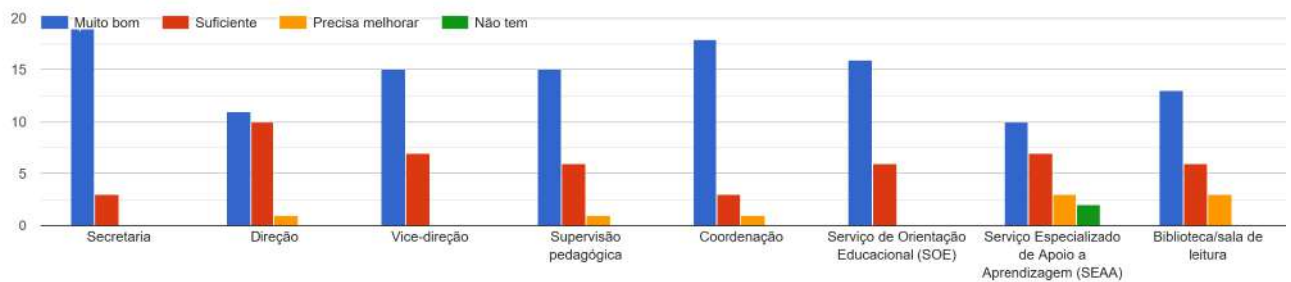
### 2. Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?



### 3. Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

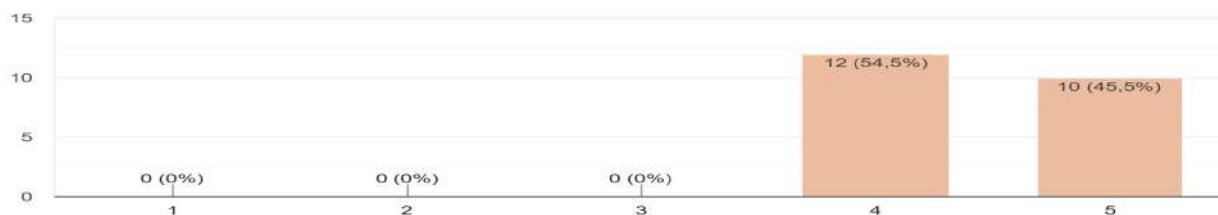


### 4. Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



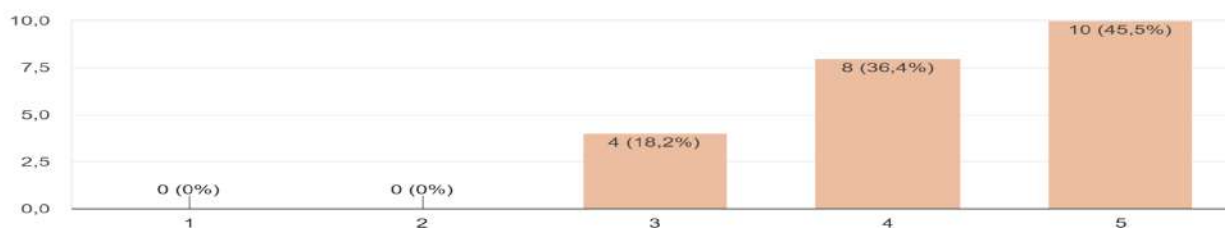
7. Em que medida a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar contribui para as aprendizagens das/dos estudantes?

22 respostas



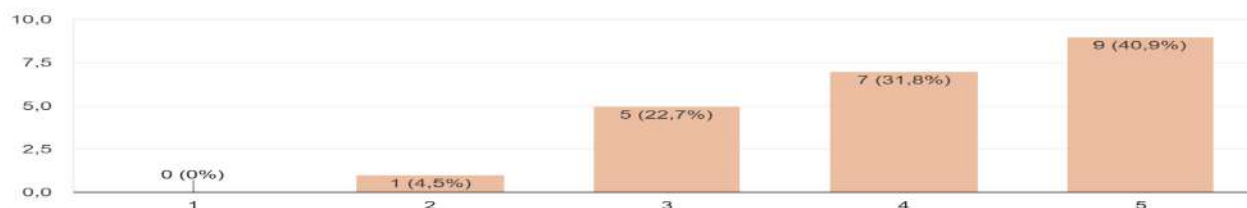
8. Em que medida a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar contribui para o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo das/dos estudantes?

22 respostas

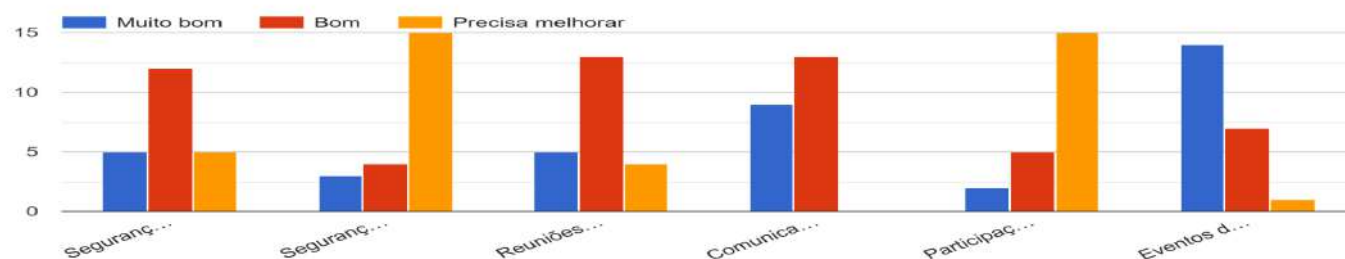


9. Em que medida a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar contribui para o desenvolvimento e fortalecimento do protagonismo estudantil?

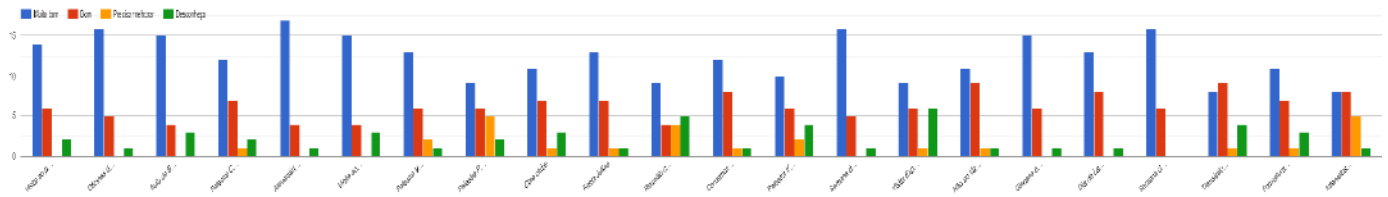
22 respostas



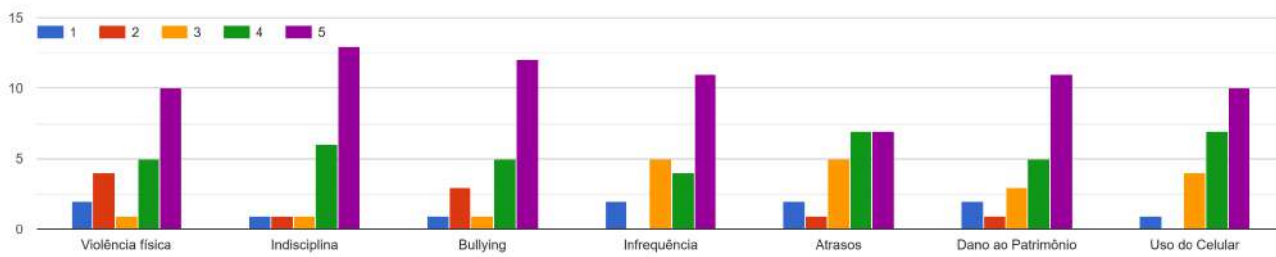
10. Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?



11. Avaliação da qualidade dos projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



15. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo prejudicam o processo de ensino aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)

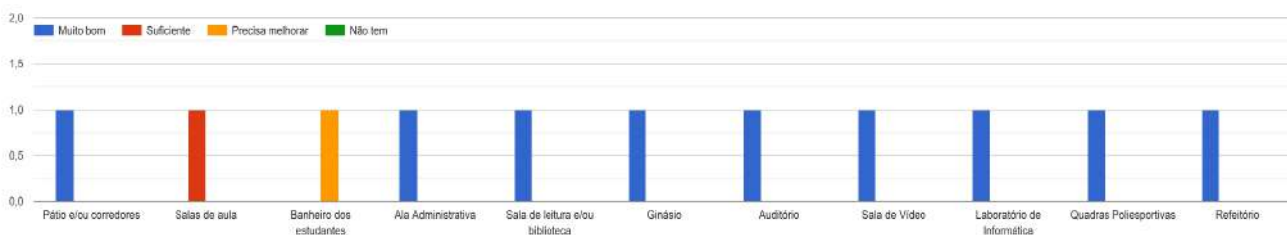


## Dados dos alunos

2. Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?

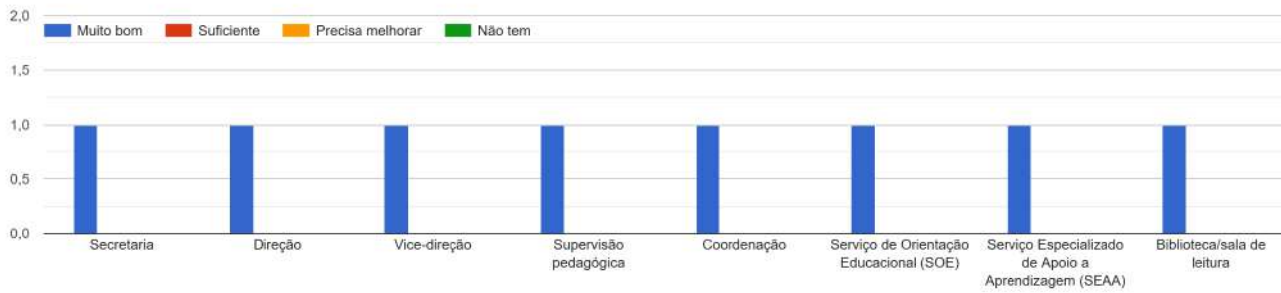


3. Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?



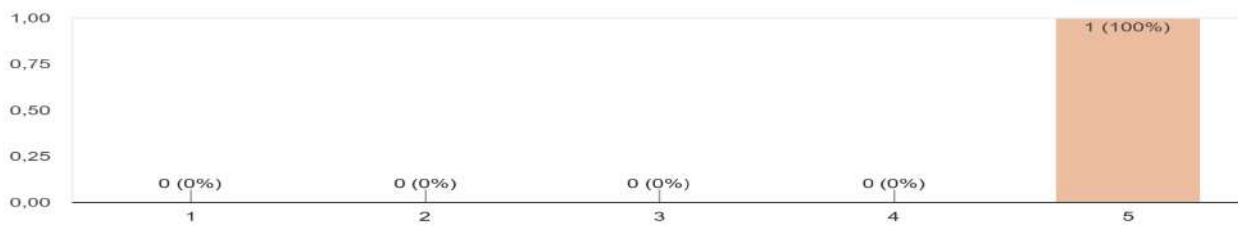


4. Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

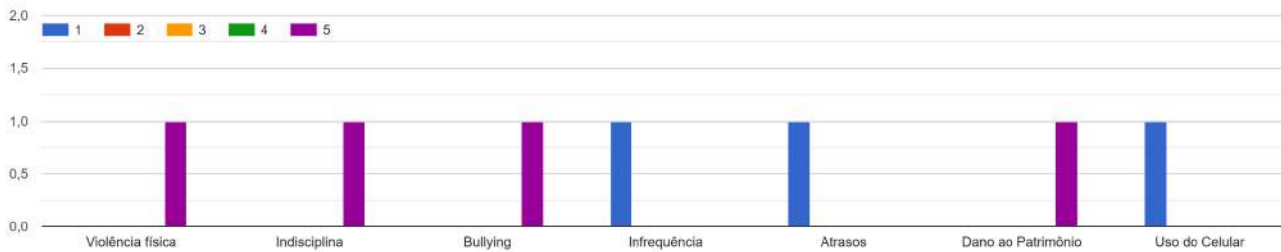


7. Em que medida a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar contribui para as aprendizagens das/dos estudantes?

1 resposta



15. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo prejudicam o processo de ensino aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)

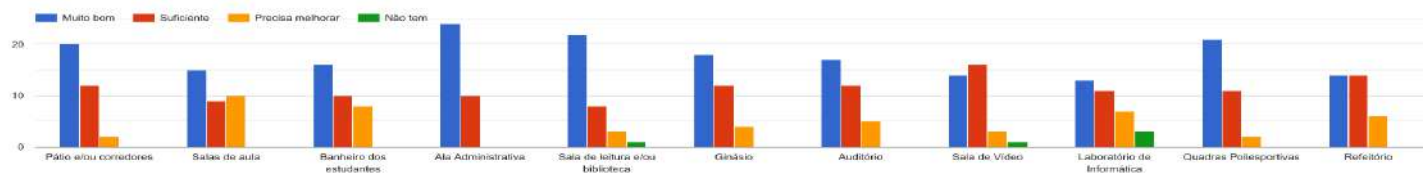


## Dados dos familiares

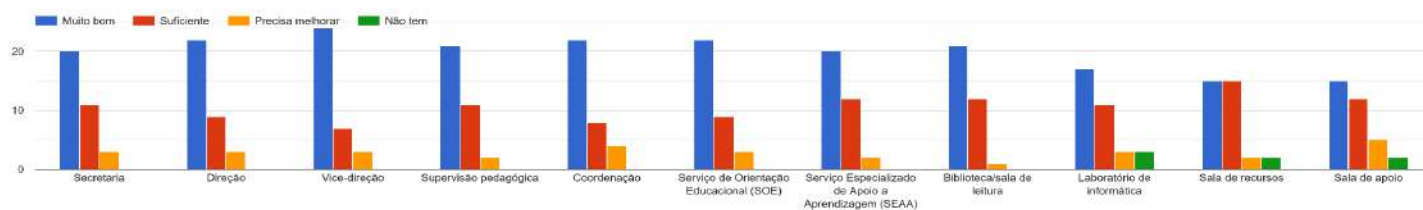
### 2. Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?



### 3. Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

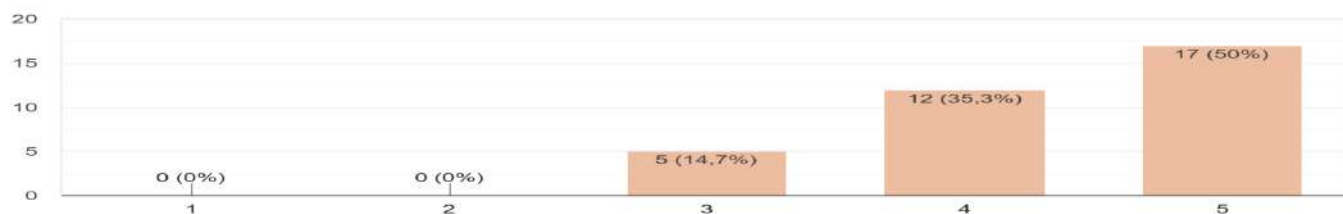


### 4. Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

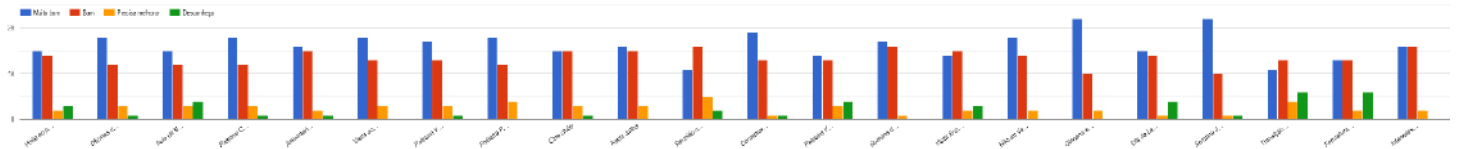


### 7. Em que medida a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar contribui para as aprendizagens das/dos estudantes?

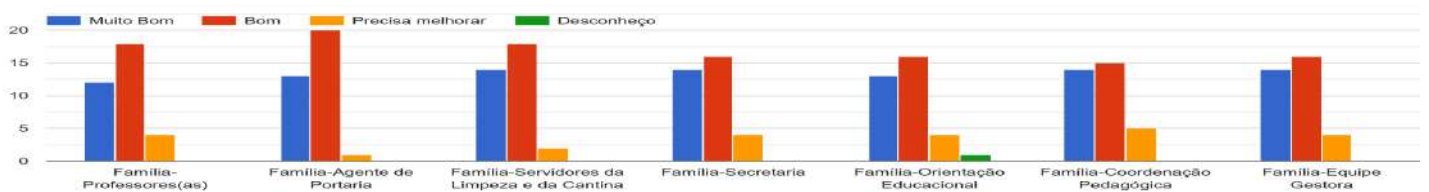
34 respostas



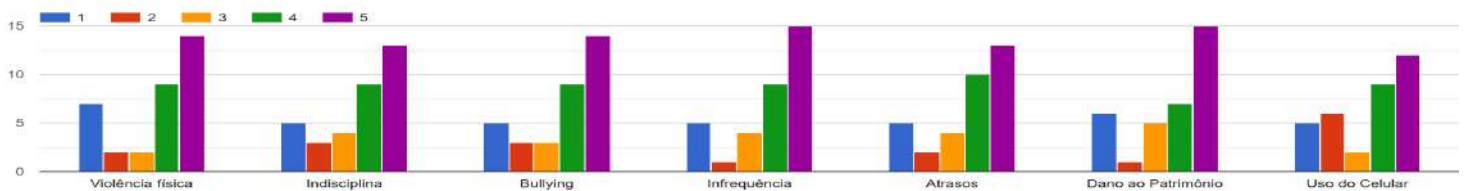
11. Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



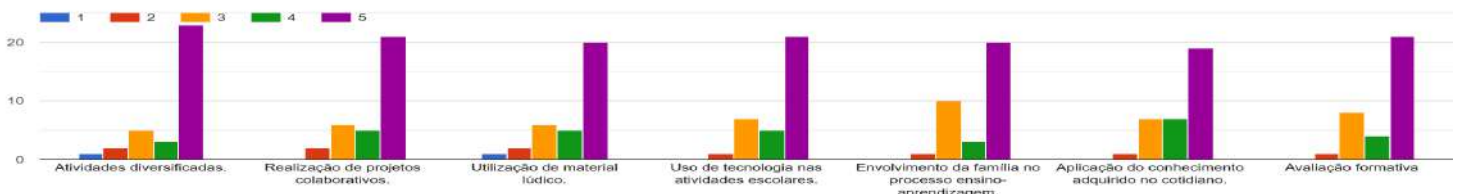
12. Avaliação das relações internas da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



15. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo prejudicam o processo de ensino aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)



16. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo contribuem com o processo de ensino-aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)



Após análise dos resultados dos três segmentos, percebeu-se a necessidade de desenvolver mais Projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento, promover mais atividades em que os pais/responsáveis possam participar mais ativamente das atividades na escola, neste caso pensando além das reuniões de pais. Promover diálogos regrados, debates, orientados pelos professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta. Ofertar oficinas e palestras sobre temas variados, como bullying, cyberbullying, cultura da paz...quando se fizer necessário, e convidar a comunidade escolar para participar. E melhorar o que já está funcionando na escola; essas são algumas das ações pretendidas para o ano de 2023.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

### 11.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META	AÇÃO	INSTRUMENTOS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS
Ampliar a aprendizagem de conhecimentos, a pesquisa e a imaginação por meio da leitura de livros disponibilizados na sala de leitura.	Promover a ampliação da leitura, oferecendo materiais nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens e Códigos.	<b>Projeto Biblioteca Cecília</b> – Apoio às atividades escolares por meio de disposição de materiais diversificados para estudo e pesquisa. Promoção de espaço silencioso e agradável para leitura.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas na biblioteca.	Professor responsável pela biblioteca escolar.	Durante o ano letivo de 2023	Manutenção e aquisição de novos títulos
Ampliar a participação dos alunos em Competição de matemática.	Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas de Matemática-Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP e a Olimpíada de Matemática do Distrito Federal – OMDF	<b>Projeto Olimpíadas de Matemática</b> – Os professores regentes de Matemática terão uma aula de Projeto Interdisciplinar em cada turma que leciona Matemática, e nessas aulas serão solucionados problemas que envolvem Raciocínio matemáticos.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas no Projeto Interdisciplinar e através de uma Olimpíada interna de Matemática do CEF CASEB.	Professores regentes de Matemática e de Acompanhamento Pedagógico de Matemática.	Durante o ano letivo de 2023	Aquisição de material, aplicativos para o desenvolvimento do projeto.
Promover o Desenvolvimento integral do aluno por meio de saídas Pedagógicas.	Ao menos uma saída de campo por bimestre, organizada pela supervisora pedagógica, pela coordenadora e pelos professores interessados em promover algum tipo de aprendizagem em	<b>Fazendo Escola Fora da Escola</b> – Ampliação dos espaços e situações de aprendizagem, com base a visitas virtuais a exposições organizadas pelos professores, pela coordenação e/ou supervisão pedagógica,	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas nas atividades no ambiente virtual.	Direção/ coordenação Pedagógica/ Professores	Depende do período de cada visita, sendo, preferencialmente dentro do turno em que o aluno estuda.	Acesso à internet

	Ambientes virtuais de aprendizagem como museus, bibliotecas e exposições					
Expor os alunos a situações de produções textuais promovidas por concurso de redação.	<b>Olimpíadas de Língua Portuguesa</b> – os professores regentes de Língua Portuguesa terão uma aula de Projeto interdisciplinar em cada turma que leciona Língua Portuguesa, e nessas aulas serão desenvolvidas as atividades de produção textual, e também serão trabalhados os critérios de avaliação dos concursos dos quais os alunos participarem	<b>Olimpíadas de Língua Portuguesa</b>	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas  no Projeto Interdisciplinar de Língua Portuguesa.	Professores de Língua Portuguesa	Durante o período do ano de 2023.	

## 11.2 RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO	META	AÇÃO	INSTRUMENTOS	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Reduzir a evasão escolar	Reduzir a evasão escolar em 20%	Dar continuidade na parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos estudantes infrequentes; Implementar sistema de ações que monitore os fatores que levam ao abandono escolar;	Discutir permanentemente com o corpo docente, coordenadores, SOE e Direção sobre os dados atualizados das frequências dos alunos. Análise dos resultados obtidos na diminuição das taxas de abandono.	Direção, supervisão, coordenação e SOE.	Ano de 2023

		Executar ações interventivas junto à família com o objetivo de sanar e encontrar mecanismos que Reduzam a taxa de abandono.			
Estimular a Leitura	Ampliar em 80% o estímulo à leitura para os alunos do 6º ao 9º ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o perfil e o gosto dos nossos leitores;</li> <li>- Incentivar, através de concursos literários e gincanas o gosto pela leitura;</li> <li>- Selecionar e divulgar novidades literárias e literaturas diferenciadas;</li> <li>- Incentivar os profissionais da área a fazerem cursos de atualização e reciclagem.</li> <li>- Utilizar de maneira permanente a biblioteca como espaço de pesquisa e leitura.</li> <li>- Propiciar aos estudantes o contato com diferentes gêneros literários.</li> <li>- Fazer da biblioteca um espaço acolhedor para o estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões bimestrais para avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe da sala de Leitura;</li> <li>- Estabelecer contato com outras salas de leituras da rede partilhando ideias e atividades;</li> <li>- Promover estatísticas sobre o empréstimo de livros para leitura Domiciliária.</li> </ul>	Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação. Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação.	Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação. Ano de 2023
Aumentar os resultados das aprendizagens nas Provas oficiais	Aumentar o IDEB do CEF CASEB para 5.9;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover com frequência avaliações multidisciplinares com questões contextualizadas.</li> <li>- Incentivar o corpo docente a realizar Cursos de reciclagem pedagógica.</li> </ul>	Através dos resultados das provas oficiais	Direção, Professores e coordenação	Ano de 2023
Favorecer espaços para novos projetos pedagógicos.	Implementar as parcerias existentes e firmar novas, para a realização de ações/ projetos pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a participação da comunidade escolar e dos parceiros nos projetos em execução na escola;</li> </ul>	Reuniões bimestrais para avaliar o efeito dessas parcerias sobre o processo pedagógico.	Direção e Coordenação	Ano de 2023
Aprimorar e reciclar os conhecimentos do corpo docente	Proporcionar ao corpo docente oportunidades de cursos de atualização em suas áreas específicas e na Interdisciplinaridade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convidar profissionais da área de Educação para promover oficinas e palestras a respeito da Interdisciplinaridade;</li> <li>- Convidar profissionais das áreas de conhecimento para promover oficinas e palestras a respeito da área específica;</li> </ul>	Acompanhar as coordenações pedagógicas e discutir com o grupo os efeitos sobre o processo pedagógico.	SOE, Coordenação	Ano de 2023

		- Informar e incentivar os docentes a participarem dos cursos disponibilizados pela EAPE.			
Incentivar o Raciocínio Lógico e Matemático	Aumentar em 30% a Premiação das Olimpíadas Brasileira de Matemática em relação ao ano de 2022.	- Realizar oficinas específicas Raciocínio lógico e Matemático	Após resultados fazer análise do desempenho em reuniões pedagógicas.	Professores de Matemática	Ano de 2023
Propiciar a recuperação das habilidades, competências e conteúdos em que os alunos apresentaram defasagem	Garantir o alcance dos objetivos de aprendizagem Eliminar os casos de reprovação	Levantamento dos alunos com dependência Orientação aos professores quanto às atividades de dependência Distribuição de atividades para os estudantes	Materiais elaborados para de acordo com as necessidades e capacidades dos alunos	Professores, coordenação e supervisão	Ao longo do ano letivo

### 11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO	META	AÇÃO	INSTRUMENTOS	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Identificar problemas pertencentes ao cotidiano escolar e propor soluções.	Solucionar os problemas didático-pedagógicos, administrativos, que surgirem ao longo da semana.	<b>Reuniões semanais</b> – Nas coordenações de quarta-feira, com membros da direção, coordenação pedagógica, orientação educacional, professores e secretário escolar (quando necessário) para Identificação dos problemas e proposição de soluções.	Avaliação Contínua nos Coordenações coletivas.	Membros da direção, supervisora pedagógica Coordenadora, orientadora educacional, professores e secretário escolar.	3 horas-aula-coordenação coletiva, nas quartas-feira..
Desenvolver no aluno a capacidade de crítica e autocrítica dos processos em que se encontra inserido.	Identificar as percepções da turma sobre o processo de ensino e aprendizagem.	<b>Pré-conselho</b> – Preenchimento de ficha contendo reflexões acerca do aproveitamento e comportamento da turma ao longo do bimestre. E também, avaliação dos setores da escola. No conselho de classe, o conselheiro, como representante da turma, fará a leitura da ficha.	Avaliação Bimestral em reunião com os alunos.	Turma e seu conselheiro.	Duração de uma aula. Após a conclusão de cada bimestre.

Conhecer todos os segmentos da comunidade escolar, a fim de levantar as potencialidades e necessidades.	Traçar o perfil da comunidade escolar.	<b>Avaliação Institucional</b> – Elaborar questionário e encaminhamento à comunidade escolar para resposta. Levantamento das respostas, descrição e análise das informações. Identificação dos pontos positivos e dos pontos negativos, visando o ajuste Destes.	Avaliação Semestral através de questionários	Direção e todos os segmentos da comunidade escolar (alunos, pais, professores e servidores).	Ao final do 1º e 2º semestre de 2023.
Promover um momento especial para que os responsáveis possam receber o resultado do desempenho de seus filhos ao longo do bimestre.	Agendar horário, no final de cada bimestre, para que os responsáveis possam ter acesso ao boletim dos filhos; bem como possam dirimir quaisquer dúvidas acerca das metodologias de ensino e de avaliação adotadas pelo(s) professor(es).	<b>Reunião de Pais</b> – Após o encerramento de cada bimestre, convocação dos responsáveis para comparecimento à escola em dia e hora marcados. Neste momento, estarão presentes professores, supervisora pedagógica, coordenadores, orientadora educacional e membros da direção para darem informações aos pais e esclarecer possíveis dúvidas.	Questionário da Avaliação Institucional	Membros da direção, da supervisão, da coordenação, do corpo docente e pais.	4 horas.
Promover um ambiente mais seguro para a comunidade escolar, enquanto estiver dentro da área da escolar.	Manter um canal de diálogo e parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do Batalhão Escolar.	Reunião entre a direção da escola e o representante do Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal para selar parceria que promova um ambiente mais seguro à comunidade escolar.	Questionário da Avaliação institucional	Direção da escola e representante do Batalhão Escolar do Distrito Federal.	Ao longo do ano.
Propiciar momentos de aprendizagem dentro do ambiente escolar, porém com Especialistas convidados.	Convidar, ao menos uma vez por bimestre, especialistas de instituições públicas ou privadas para ministrar palestras, fazer apresentações artísticas entre outras, visando à	Levantamento pertinentes às necessidades e problemas identificados no contexto escolar Realização de palestras temáticas com especialistas (médicos, professores, músicos etc.) sobre os temas.	Palestras temáticas	Professores, a coordenação e supervisão pedagógica	No decorrer do ano letivo.



	promoção de Aprendizagens por meio de parcerias.	Avaliação Contínua dos temas na coordenação coletiva			
Celebrar com alunos dos 9º anos, pais, professores, coordenação e direção, a conclusão de um nível de ensino (fundamental).	Organizar evento de colação de grau a fim de promover um momento de celebração do final de uma etapa de ensino, na comunidade escolar e de confraternização entre seus membros.	Formatura dos 9os ano Organização de evento de colação de grau com definição de data e preparação do local e da cerimônia.	Avaliação Institucional através de questionários.	Comissão de formatura constituída por membro da direção, por professores e alunos.	Ao longo do ano letivo

#### 11.4 GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO	META	AÇÃO	INSTRUMENTOS	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Desenvolver um atendimento público de qualidade.	Aprimorar o gerenciamento administrativo da escola.	Organizar a rotina da escola com base no trabalho em equipe	Acompanhamento das ações realizadas por meio de monitoramento sistemático das Estratégias propostas.	Direção e pessoal do setor administrativo.	Ao longo do ano letivo

#### 1.5. GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO	META	AÇÃO	INSTRUMENTOS	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Promover a gestão financeira de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, proporcionalidade, razoabilidade, publicidade e eficiência dos recursos públicos	Pugnar pela continuação da manutenção da escola com auxílio, subsidiado pelo PDAF/ PDDE/ APM	- Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades da escola; - Convocar as instituições responsáveis APM e - Conselho Escolar para deliberarem e acompanharem a utilização dos recursos financeiros.	Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar por meio da análise dos resultados.	Direção, Conselho Escolar, APM e a comunidade escolar no geral.	Durante o ano letivo

aprovados destinados a essa UE.					
Aplicar de forma efetiva e racional as verbas oriundas do PDAF E PDDE, após ampla discussão e elaboração prévia da ata de prioridades realizadas pelos membros do Conselho Escolar	Viabilizar material didático-pedagógico atualizado para todas as áreas: mapas, livros, filmes, DVDs e outros.	- Discutir e identificar com a comunidade escolar às necessidades da escola; - Convocar as instituições responsáveis: APM e Conselho Escolar, para deliberar e acompanharem a utilização dos recursos financeiros.	Acompanhamento e Supervisão da comunidade escolar por meio da análise dos resultados e da supervisão e controle.	APM, Conselho Escolar, comunidade escolar.	Durante o ano letivo

## 11.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;	Desenvolver aprendizagem significativa em Educação Ambiental e Educação Patrimonial;	A conscientização do estudante sobre o cuidado que se deve ter com o bem público, a unidade escolar e os materiais e, em segundo plano, para a restituição de caráter financeiro, quando houver dano ao patrimônio público, em comum acordo com os responsáveis legais se menor de idade, ou com o próprio estudante se maior, mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta Escolar.	Equipe gestora, professores, estudantes e demais servidores da UE.	Ano letivo de 2023

## 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 12.1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
● Auxiliar o corpo docente e a equipe gestora nas atividades	● Construção de um banco de atividades para aplicação nas	● Articulação das atividades pedagógicas entre	● Resultados das avaliações diagnósticas	* KARLA CRISTINA DE CARVALHO	● Ao longo do ano letivo vigente

<p>pedagógicas da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Orientar e acompanhar os professores no que se refere ao planejamento anual e sua execução</li> <li>● Dar suporte aos estudantes no que se refere às suas necessidades pedagógica</li> <li>● Dar encaminhamento às questões disciplinares que envolvem os estudantes</li> <li>● Atender os pais e responsáveis no que se refere às necessidades dos estudantes</li> <li>● Registro e análise bimestral das ocorrências disciplinares dos estudantes, com vistas a fomentar estratégias de intervenção para o boa convivência (anexo 2)</li> </ul>	<p>ausências dos professores</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ampliação de pesquisas de campo e visitas técnicas ofertadas aos estudantes</li> <li>● Fomentar o protagonismo estudantil</li> </ul>	<p>professores e a equipe gestora da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela escola</li> <li>● Fomento à integração entre as ações dos professores da Base Nacional Curricular Comum e dos projetos da Parte Flexível na escola</li> <li>● Incentivo e auxílio aos professores no que se refere ao uso de ferramentas tecnológicas para o planejamento e execução das atividades pedagógicas</li> <li>● Mediação de conflitos no ambiente escolar</li> <li>● Escuta das demandas e sugestões dos estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Resultados das avaliações bimestrais das disciplinas e projetos da escola</li> <li>● Feedbacks dos professores, estudantes e responsáveis, além da equipe gestora</li> <li>● Registros de ocorrências disciplinares</li> <li>● Registros das atas dos conselhos de classe</li> </ul>	<p>*VALERIA MILITAO REICHEL</p> <p>*GABRIELA DA SILVA</p> <p>*Raquel da Silva Dutra</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Semestralmente</li> <li>● Bimestralmente</li> </ul>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------

## 12.2. CONSELHO ESCOLAR

As atividades desenvolvidas pela unidade escolar são de responsabilidade da equipe gestora e são acompanhadas pelo Conselho Escolar.

<b>SEGMENTO PAIS</b>	ADAILTON CARAL MARIA GEUSILENE BONFIM DA SILVA
<b>MEMBRO NATO</b>	ANGELITA AMARANTE GARCIA

<b>SECRETÁRIA DESIGNADA</b>	ANTÔNIA FRANCIMEIRE BEZERRA DE CASTRO
<b>SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA</b>	CARLOS EDUARDO FERREIRA
<b>PRESIDENTE ELEITA</b>	CRISTINA DE JESUS TEIXEIRA
<b>SECRETÁRIA ELEITA</b>	ELIZETH DE SOUZA BRITO PAZ
<b>SEGMENTO ALUNOS</b>	REBECA VITÓRIA SANTOS SILVA JOÃO RUDÁ CHAVES RANGEL

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Representar a comunidade escolar	Acompanhar as atividades desenvolvidas pela unidade escolar	Consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representante da unidade escolar.	ANGELITA AMARANTE GARCIA ADAILTON CARAL MARIA GEUSILENE BONFIM DA SILVA CARLOS EDUARDO FERREIRA CRISTINA DE JESUS TEIXEIRA ELIZETH DE SOUZA BRITO PAZ  REBECA VITÓRIA SANTOS SILVA  JOÃO RUDÁ CHAVES RANGEL	Durante o ano letivo de 2023

### 12.3. SERVIDORES READAPTADOS

Neste ano de 2023, atuam nesta unidade escolar, 6 professores readaptados.

Os projetos que são desenvolvidos por professores readaptados foram construídos a partir do interesse e necessidade dos alunos, professores e demais servidores da UE.

Segue a relação dos professor(as) readaptados, bem como o Plano de Ação, neste ano de 2023, na nossa Unidade Escolar:

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Despertar o interesse pela literatura clássica através de história em quadrinhos.	Desenvolver o Projeto Sala de Leitura Cecília Meireles	Reprodução e distribuição de questionário aos alunos	DIONE DA SILVA SIQUEIRA  MARIA GEUSILENE B. DA SILVA	Durante o ano letivo de 2023

<p>Apoiar pedagogicamente o professor, a direção e a coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno.</p> <p>Apoiar as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala.</p> <p>Incentivar a leitura dos alunos para que eles possam ler e escrever melhor.</p> <p>Desenvolver senso crítico literário para melhor compreensão do texto.</p> <p>Proporcionar material para auxiliar a criação de textos e redações.</p> <p>Atualizar constantemente o acervo para maior aprendizado da cultura nacional e internacional.</p> <p>Dinamizar o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar.</p> <p>Apoiar o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo.</p> <p>Auxiliar professores para elaboração de materiais didáticos.</p> <p>Dinamizar o processo de informação sobre todo e qualquer tipo</p>	<p>Atender a demanda da Escola Interativa, Participativa e Democrática.</p>	<p>e comunidade usuários da biblioteca.</p> <p>Aquisição de computadores e impressoras com capacidade para atender a demanda de serviços e atividades da biblioteca, com acesso à Internet.</p> <p>Aumento do acervo de livros da biblioteca.</p> <p>Confecção de cartazes, faixas, painéis, murais, avisos.</p> <p>Participação nas pesquisas, dinâmicas de leitura e de reuniões e coordenações com os professores, através de cronograma de atividades com os professores de cada disciplina.</p> <p>Manutenção de profissionais dispostos a ministrar palestras, debates, exposições, como também com instituições e órgãos governamentais ou não, que tenham programa de educação ambiental e outros extensos à escola.</p> <p>Manter práticas de incentivo à Leitura que envolvam os alunos no mundo da Literatura e da informação.</p> <p><b>AÇÕES PREVISTAS PELO REGIMENTO ESCOLAR DO DF</b></p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural.</p> <p>Conscientizar sobre a importância da preservação do acervo.</p> <p>Disponibilizar, dentro do espaço da sala de leitura, práticas de leitura para as turmas que estiverem sem professor em horário de aula.</p>				
<p>Proporcionar, junto ao aluno, maior acompanhamento objetivando a promoção e a integração entre a comunidade escolar e a família melhorando o desenvolvimento global do discente.</p>	<p>Desenvolver o Projeto Reestruturação das Atividades dos Apoios de Ala.</p> <p>Promover a integração dos alunos na própria ala, e posteriormente, na escola como um todo;</p> <p>Proporcionar atividades culturais e recreativas que visem maior exploração da potencialidade cognitiva e sócio-afetiva do aluno;</p> <p>Estimular maior desenvolvimento do corpo docente com atividades extra-classe que promovam maior interação</p>	<p>Dinâmicas de grupo com as turmas.</p> <p>Entrevistas com pais.</p> <p>Participar de reuniões com coordenadores, SOE, Direção.</p> <p>Realizar encaminhamentos para entendimento coletivo e individual do aluno com serviços de Orientação Educacional e Assistência Social.</p> <p>Realizar, periodicamente, reuniões com o corpo docente da ala.</p> <p>Organizar, orientar e acompanhar os alunos em atividades</p>	<p>JOÃO BOSCO M. LOBATO KATIA C. G. VIANNA ROBSON CASTRO</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

	<p>professor/aluno, aluno/aluno e aluno/coordenação;</p> <p>Conscientizar o corpo discente quanto ao exercício da ética e da cidadania;</p> <p>Propiciar a interação da escola com a família proporcionando atividades que estimulem maior compromisso da mesma com o rendimento escolar do aluno;</p> <p>Operacionalizar ações de caráter administrativo-pedagógico e disciplinar junto à ala, facilitando um melhor funcionamento da Escola.</p> <p>Promover atividades pedagógicas para as turmas na falta dos docentes.</p>	<p>pedagógicas delegadas pelo professor.</p> <p>Planejar campanhas sócio-educativas.</p> <p>Na falta de professor, promover debates e discussões sobre temas relacionados à vida do adolescente.</p> <p>Manutenção da disciplina no corredor da ala;</p>		
<p>A pretensão desse projeto é mostrar, identificar, perceber e analisar o uso da tecnologia, no caso do cinema, na instituição educacional, já que boa parte do público educacional não tem acesso ao cinema, afinal o custo cultural para ir ao cinema é muito</p>	<p>Desenvolver o Projeto Sala de vídeo.</p> <p>O projeto é sobre a importância do cinema no ambiente escolar. Tem como meta mostrar a história do cinema, que surgiu em 1895, tendo, portanto, apenas 127 anos da sua criação. É uma história muito</p>	<p>Uso ativo de filmes, documentário, com o objetivo de desenvolver atividades, como pesquisa, resenha, desenhos, apresentações, debates. Além disso, os Professores, em parceria, também podem usar o vídeo em suas aulas.</p>	<p>JULIANA APARECIDA DA SILVA</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

<p>elevado, além das inúmeras vantagens do cinema na escola para os estudantes. Entres elas, está a possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criticidade e reter a atenção dos alunos para disciplinas que normalmente são repassadas nas aulas expositivas.</p>	<p>interessante o aperfeiçoamento cinematográfico. Assim sendo, poderá estimular temas transversais, como o assédio moral (<i>bullying</i>), amizades, tristezas, raivas, enfim, os mais diversos sentimentos humanos que podem auxiliar no crescimento do ser humano.</p>			
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

#### 12.4 BIBLIOTECA ESCOLAR

#### PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA Cecília Meirelles

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar o interesse pela literatura clássica através de histórias em quadrinhos</li> <li>- Apoiar pedagogicamente o professor, a direção e a coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno.</li> <li>- Apoiar as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala.</li> <li>- Incentivar a leitura dos alunos para que eles possam ler e escrever melhor.</li> </ul>	<p>Atender a demanda da Escola Interativa, Participativa e Democrática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reprodução e distribuição de questionário aos alunos e comunidade usuários da biblioteca.</li> <li>- Aquisição de computadores e impressoras com capacidade para atender a demanda de serviços e atividades da biblioteca, com acesso à Internet.</li> <li>- Aumento do acervo de livros da biblioteca.</li> <li>- Participação nas pesquisas, dinâmicas de leitura e de reuniões</li> </ul>	<p>*Dione da Silva Siqueira *Maria Geusilene Bonfim da Silva</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver senso crítico literário para melhor compreensão do texto.</li> <li>- Proporcionar material para auxiliar a criação de textos e redações.</li> <li>- Atualizar constantemente o acervo para maior aprendizado da cultura nacional e internacional.</li> <li>- Dinamizar o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar.</li> <li>- Apoiar o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo.</li> <li>- Auxiliar professores para elaboração de materiais didáticos.</li> <li>- Dinamizar o processo de informação sobre todo e qualquer tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo.</li> <li>- Propiciar o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural.</li> <li>- Conscientizar sobre a importância da preservação do acervo.</li> <li>- Disponibilizar, dentro do espaço da sala de leitura, práticas de leitura para as turmas que estiverem sem professor em horário de aula.</li> </ul>		<p>e coordenações com os professores, através de cronograma de atividades com os professores de cada disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção de profissionais dispostos a ministrar palestras, debates, exposições, como também com instituições e órgãos governamentais ou não, que tenham programa de educação ambiental e outros extensos à escola.</li> <li>- Manter práticas de incentivo à Leitura que envolvam os alunos no mundo da Literatura e da informação.</li> </ul> <p><b>AÇÕES PREVISTAS PELO REGIMENTO ESCOLAR DO DF</b></p>		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

--	--	--	--	--

## 12.5 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### Plano de Ação SOE 2023

**CRE: Plano Piloto. Escola: CEF CASEB.**

**Etapa/Modalidade de Escolarização: Ensino Fundamental Anos Finais.**

**Pedagoga Orientadora Educacional: Roseene Monteiro dos S. Adão Araruna Matrícula: 0243.881-X**  
**Tatiana Santana Alencar Lima Matrícula: 0243.814-3**

Ações / Eixos	Metas	Procedimentos
1. Ações para Implantação da Orientação Educacional	Estruturação do espaço	Identificação da sala da Orientação Educacional
	Promoção da identidade da Orientação Educacional	Apresentação do SOE e proposta de ação no contexto de atividades Pedagógicas à Direção, supervisão, professores e alunos;
	Organização dos instrumentos de registros (elaboração de formulários, instrumento de registro e rotina de arquivamento)	Utilização dos recursos (documentos, formulários, planilhas), para realizar registros de atendimento aos alunos, aos professores e aos pais e/ou responsáveis, Conselho de Classe).
2. Ações Institucionais	Análise da realidade	Mapeamento institucional e caracterização social dos alunos; Sistematização e estudo dos dados coletados.
	Planejamento coletivo	Participação do processo de elaboração da PP da escola no contexto de atividade pedagógica; Elaboração do Plano de Ação da Orientação Educacional; Definição das metas para o plano de ação da Orientação Educacional; Colaboração e participação de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas e projetos no contexto de atividades pedagógicas.

	Intervenção e Acompanhamento	Participação no desenvolvimento e aplicação da Proposta Pedagógica, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar e colaboração na análise dos indicadores da evasão escolar, repetência e infrequência.
3. Ações junto aos Professores	<p>Apoio Pedagógico individual</p> <p>Apoio Pedagógico no coletivo</p>	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea;</p> <p>Convite para conversar quando for solicitado por alguém da comunidade ou quando for identificada essa demanda;</p> <p>Escuta sensível e ativa;</p> <p>Diálogo problematizador;</p> <p>Apoio para tomada de decisão;</p> <p>Coordenação de ações conjuntas;</p> <p>Encaminhamento e articulação de rede;</p> <p>Apoio e realização de eleição para Professor Conselheiro;</p> <p>Participação das Coordenações Coletivas semanais com o corpo docente e Conselho de Classe;</p> <p>Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência;</p> <p>Solicitação, junto à Supervisão Pedagógica ou o responsável pela coordenação coletiva semanal, de tempo para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada junto aos professores;</p> <p>Acompanhamento aos alunos com dificuldades de aprendizagem indicados pelos professores;</p> <p>Auxílio na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva;</p> <p>Realização de ações integradas junto aos professores e direção no apoio a realização de palestras sobre Cultura de Paz na escola (saúde, liderança, valores, ética, cidadania e hábitos de estudo, indisciplina, bullying, violência, etc);</p> <p>Realização de ações integradas junto as EEAA e Salas de Recursos, no trabalho de encaminhamento, discussão e atendimento aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem e Alunos com Necessidades Especiais</p>
4. Ações junto aos Estudantes	<p>Ações educativas individuais</p> <p>Ações educativas no coletivo</p>	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas;</p> <p>Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação participante, pesquisa-ação, entrevistas, histórias de vida, questionários, estudo de caso, dentre outros;</p> <p>Realização de diálogo problematizador com os responsáveis;</p> <p>Apoio à tomada de decisão e realização de encaminhamentos;</p> <p>Procedimento de devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento;</p> <p>Registro do acompanhamento de forma processual;</p> <p>Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo;</p> <p>Realização de intervenções coletivas, individuais e ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo;</p> <p>Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar, com o objetivo de promover a Cultura de Paz;</p>

		<p>Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Bullying e Cyberbullying dentre outras;</p> <p>Elaboração, proposição e desenvolvimento coletivo de ações e projetos de acordo com a Proposta Pedagógica - PP - da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas;</p> <p>Protagonismo Estudantil - estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais e consciência de seu papel na sociedade;</p> <p>Proposição e participação na construção coletiva das normas disciplinares e do plano de convivência escolar – Cultura de Paz;</p> <p>Sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência;</p> <p>Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos;</p> <p>Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos;</p> <p>Realização de roda de conversa com os alunos Representantes e Vice, para a promoção da convivência e desenvolvimento da Cultura de Paz.</p>
5. Ações junto à Família	<p>Integração família-escola</p> <p>Atenção pedagógica individualizada</p>	<p>Análise da realidade;</p> <p>Acolhimento;</p> <p>Orientação e aconselhamento coletivo e individual para os pais e/ou responsáveis, quando solicitados ou quando convocados.</p> <p>Orientação e auxílio aos pais e/ou responsáveis para a importância dos hábitos de estudo no jovem;</p> <p>Identificação e orientação, junto à família, das causas que podem interferir no avanço do processo de ensino e de aprendizagem;</p> <p>Mediação para superação da situação problema-desafio (relação com o estudante, professor, direção, vulnerabilidade social);</p> <p>Dicas da Orientação Educacional (pequenos textos, simples e objetivos produzidos por programas de design gráficos – Canva, Benime, InShot... enviados para o WhatsApp do grupo de pais e redes sociais da escola.</p>
6. Ações em Rede	Rede de proteção social	<p>Encaminhamento dos alunos e família para rede de apoio e saúde (serviços de apoio pedagógico da SEDF: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem/Salas de Apoio à Aprendizagem, COMPP, Centros de Saúde, entre outros);</p> <p>Acompanhamento dos casos demandados pela escola.</p>
	Rede interna	<p>Apoio em estudos de caso e estratégia de matrícula;</p> <p>Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional;</p> <p>Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente;</p> <p>Encaminhamento dos alunos para os serviços especializados de apoio a saúde física e mental: Faculdades que apresentem serviço assistencial à comunidade, COMPP, Centros de Saúde, Adolescento, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar.</p>

## SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

### PLANO DE AÇÃO – 2023

#### EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

**Instituição Educacional: CEF CASEB**

**Psicólogo(a) Responsável: Rosária de Fátima Pinto Kollou**

#### JUSTIFICATIVA

- O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.
- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.
- O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.
- Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2022, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

<b>1º DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS E AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Conhecer o contexto escolar por	✓ Conhecer a estrutura física e funcional da escola.	✓ Análise dos documentos institucionais da Unidade	✓ Ao longo do primeiro

<p>meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.</li> <li>✓ Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.</li> <li>✓ Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.</li> <li>✓ Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.</li> <li>✓ Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.</li> </ul>	<p>Escolar: Projeto Político Pedagógico; Estratégia de Matrícula; Enturmações; Turmas em vigência; Quadro de funcionários; Organização dos espaços/tempos do cotidiano escolar; Análise da Estrutura física da Unidade Escolar; Análise de cada turma pelo sistema; Análise das portarias, regimentos e normas da SEEDF;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de alunos, índices de reprovação, defasagem idade/série, novos alunos;</li> <li>✓ Escuta pedagógica com professores, direção, coordenação, SOE, Salas de Recursos etc;</li> <li>✓ Participação nas Coordenações Coletivas e momentos de planejamentos diversos;</li> <li>✓ Articular parcerias com os diversos serviços oferecidos na região: Centros de Saúde, Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros.</li> </ul>	<p>semestre letivo.</p>
<p>Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais.</li> <li>✓ Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação em todos os espaços/tempos do cotidiano escolar pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.</li> </ul>

aspectos intersubjetivos.	profissionais que atuam no contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhar a implementação e resultados dos projetos na Unidade Escolar.</li> <li>✓ Observação do contexto cotidiano da Unidade Escolar.</li> <li>✓ Observações em sala de aula para análise dos aspectos de interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>✓ Entrevistas com os Professores Regentes para coletar dados pertinentes ao processo educacional e das queixas escolares em questão;</li> </ul>	
---------------------------	----------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<b>2ª DIMENSÃO - ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR</b>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS E AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientações aos Professores Regentes por ano/série ou individualmente de acordo com os aspectos analisados e/ou problematizados.</li> <li>✓ Participação nos Conselhos de Classes, quando possível;</li> <li>✓ Participação em Estudos de Casos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.</li> </ul>

### 3ª DIMENSÃO - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos alunos.</li> <li>✓ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</li> <li>✓ Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar práticas escolares favorecendo o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</li> <li>✓ Assessorar à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas.</li> <li>✓ Acompanhar os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços escolares da escola.</li> <li>✓ Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Pedagógica para os alunos acompanhados nos Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares.</li> <li>✓ Encaminhamento para a SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem).</li> <li>✓ Acompanhamento das Classes Especiais e ou EJA/interventivo quando houver na Instituição.</li> <li>✓ Realizar estudo de caso para solicitar os acompanhamentos devidos e direcionar mudanças de modalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.</li> </ul>
<p>Avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover reflexões junto aos professores regentes acerca dos processos de ensino-aprendizagem,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem.</li> <li>✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular e pedagógica.</li> <li>✓ Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante.</li> <li>✓ Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.</li> </ul>	<p>aspectos sobre processos e adaptações avaliativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis.</li> <li>✓ Devolutivas em todos os campos de atuação da EEAA/SAA: coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com gestão, reunião com pais e/ou responsáveis e planejamentos pedagógicos.</li> </ul>	<p>assessoramento em serviço.</p>
<p>Realizar avaliação mediada, processual e contextual de estudantes que apresentem alguma necessidade educacional especial contemplada na Estratégia de Matrícula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar aos estudantes avaliados as adequações educacionais pertinentes às suas necessidades.</li> </ul>	<p>Realizar avaliação pedagógica, considerando as necessidades pedagógicas e as intervenções necessárias para o estudante.</p> <p>Realizar avaliação psicológica, considerando os aspectos subjetivos que podem auxiliar e/ou inibir o sucesso escolar do estudante.</p> <p>Escutar os pais/responsáveis pelos estudantes sobre o contexto familiar do aluno, sobre seu desenvolvimento e sobre a percepção da família acerca da queixa escolar do estudante.</p> <p>Quando necessário, fazer encaminhamentos externos para</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ao longo do ano, a partir do momento em que se suspeita da possibilidade do aluno apresentar alguma necessidade educacional especial</li> </ul>

		atendimentos com outros profissionais, visando esclarecimento sobre a necessidade educacional especial do estudante.	
		Elaborar Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional ou Relatório de Reavaliação ou Estudo de caso, conforme o caso.	

## 12.6 PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES - PROJETO PLANO E PROGRAMA SUPERAÇÃO

### Programa SuperAção

O SuperAção é um programa que visa atender estudantes que enfrentam a situação de incompatibilidade idade/ano, seguindo as leis e regulamentos que orientam a educação pública no Brasil e no Distrito Federal.

No Centro de Ensino Fundamental CASEB, temos 12 alunos em situação de distorção idade/ano, sendo 01 (uma) DF. Devido a esse número de alunos, não foi possível formar uma turma específica para implementar o programa.

Portanto, as intervenções para recuperar as aprendizagens desses estudantes têm sido realizadas dentro da sala de aula de origem de cada um deles, através dos reagrupamentos, da reorganização dentro da classe, de atividades diversas e lúdicas e adaptações curriculares. Há também o incentivo e estímulo para que cada um desses estudantes se sintam à vontade para se expressar. Nesse caso, para superar essa incompatibilidade, é essencial a integração de todos os envolvidos na recuperação das aprendizagens, incluindo gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e os diferentes níveis da SEEDF, cada um com responsabilidades cruciais e mobilizados para enfrentar esse desafio.

### PLANO DE AÇÃO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Promover a melhoria na taxa de permanência e êxito dos nossos alunos através da implementação de medidas preventivas e interventivas;</p> <p>- Mobilizar a comunidade escolar e enfatizar a importância do trabalho coletivo na perspectiva da</p>	<p>- Realizar busca ativa;</p> <p>- Manter contato direto com os pais ou responsáveis dos alunos, bem como comunicar sobre possíveis dificuldades de aprendizagem e faltas dos estudantes;</p> <p>- Acionar os devidos setores sobre estudantes faltosos;</p> <p>- Realizar intervenções como: reagrupamento interclasse e extraclasse;</p> <p>- Elaborar atividades diversificadas, e propor adequações de acordo com as necessidades dos estudantes;</p>	<p>Equipe Gestora; Professores; Coordenação; Serviço de Orientação Educativa</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023.</p>

<p>permanência e do êxito estudantil;</p> <p>- Buscar sugestões sobre possíveis intervenções que possam elevar o número de estudantes aprovados;</p> <p>- Realizar intervenções pedagógicas com os alunos que possuem dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Corrigir situação de incompatibilidade idade/ano através da proposta do Programa SuperAção.</p>	<p>- Propor distintos métodos avaliativos para os estudantes que estão prejudicados em sua aprendizagem;</p> <p>- Utilizar estratégias de recuperação das aprendizagens para estudantes que apresentam dificuldades;</p> <p>- Verificar através das Coordenações Coletivas, do Conselho de Classe e das Reuniões de Pais ou Responsáveis, a execução das ações planejadas.</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

## 12.7 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens tem sido uma das nossas principais metas para serem atingidas após esse período de pandemia. Com o retorno das atividades presenciais podemos identificar com mais clareza o impacto causado pela distância dos nossos alunos da sala de aula de praticamente dois anos letivos. No início do ano letivo de 2023, todos os professores, de todas as disciplinas, foram orientados a aplicar atividades/avaliações diagnósticas a fim de verificar os objetivos de aprendizagens, do ano anterior, que não foram alcançados.

De posse dos resultados da avaliação diagnóstica foi possível identificar as fragilidades e planejar as intervenções pedagógicas com vistas à recomposição dos objetivos de aprendizagem ainda não alcançados. Todos os professores foram orientados a registrar todas as intervenções realizadas no seu diário de classe.

Todo bimestre, a supervisão pedagógica da UE, produz o gráfico de barras de cada turma para verificar o quantitativo de alunos que não alcançaram as aprendizagens propostas, com vistas a ajudar os professores a identificarem a situação de cada turma, se precisam da intervenção da equipe pedagógica nas turmas com maiores defasagens de aprendizagem e ajuda a identificar o quantitativo de alunos que ainda precisarão de recuperação contínua.

Segue o exemplo do gráfico de barras de uma determinada turma, no ano de 2022.

## DESEMPENHO DO 9º A - 1º BIMESTRE - 2022

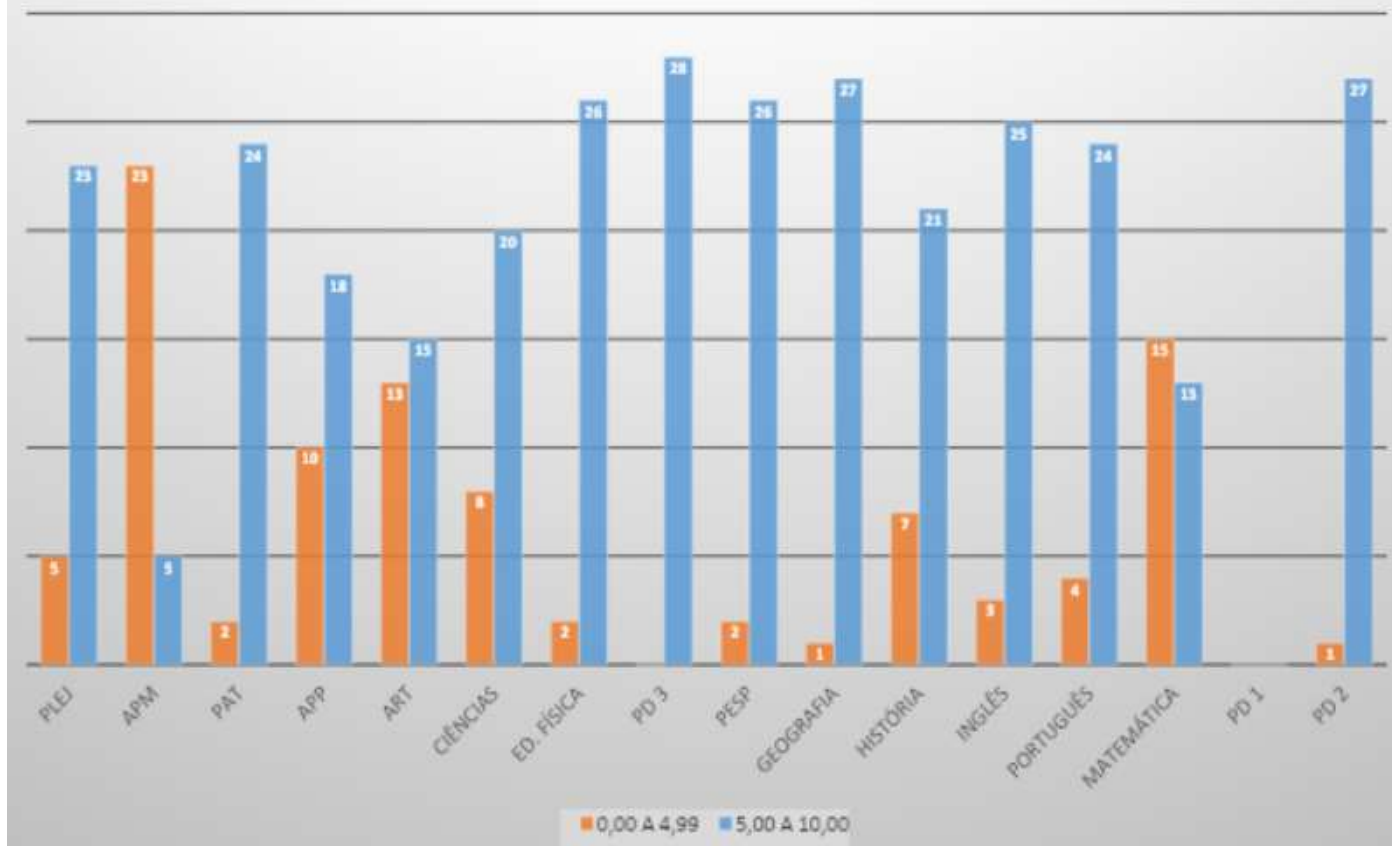
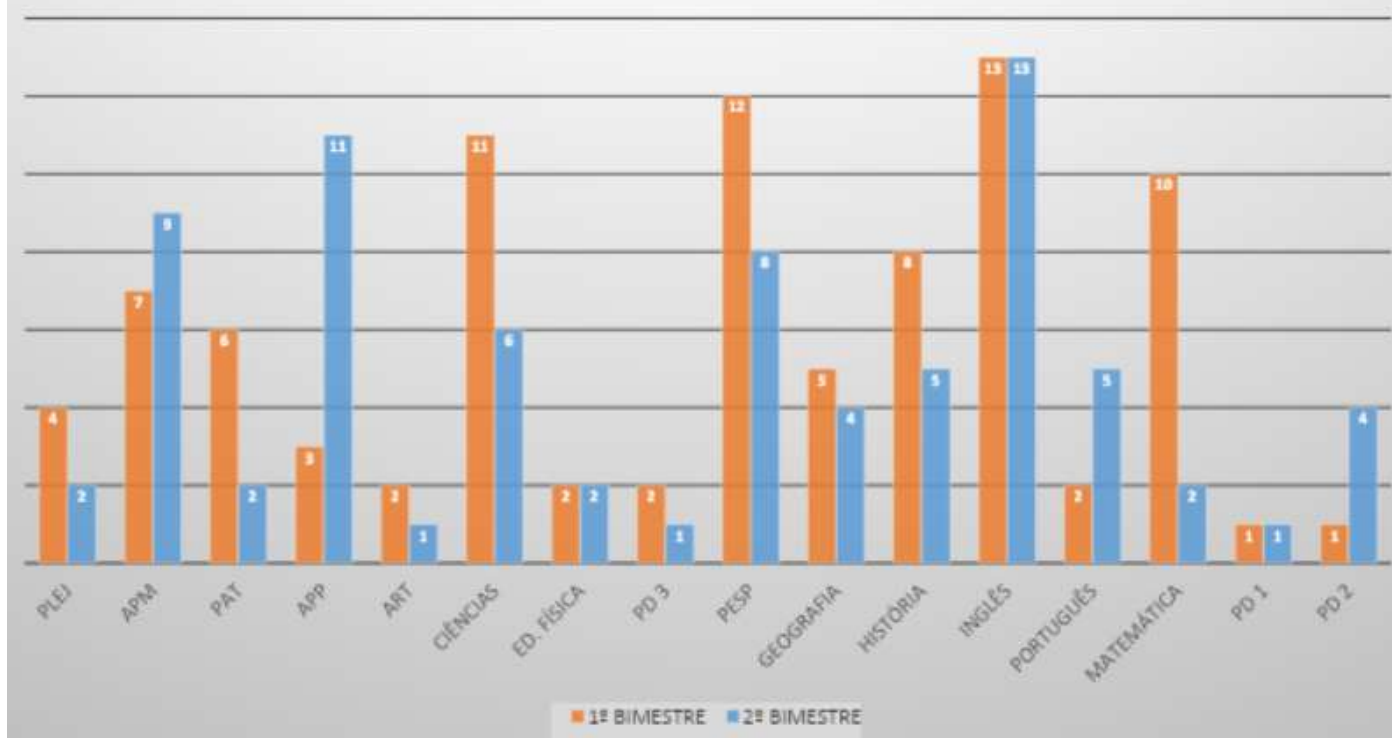
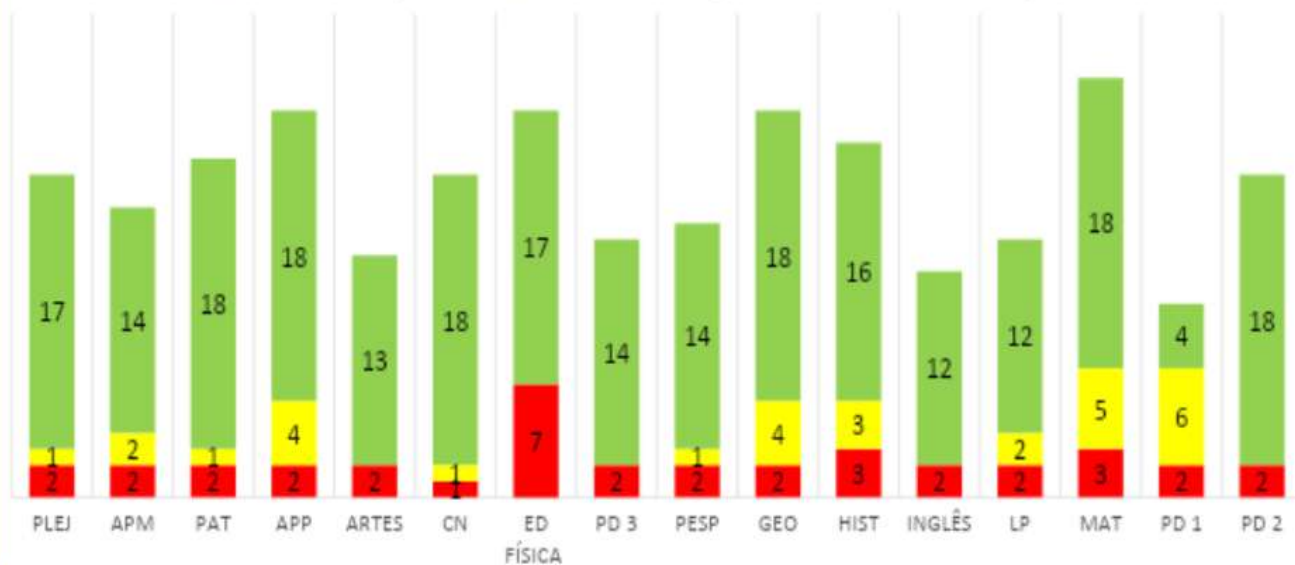


Gráfico comparativo do 7º A; dos alunos que ficaram com média abaixo de 5,0; por disciplina; no 1º e no 2º BIMESTRE - 2022

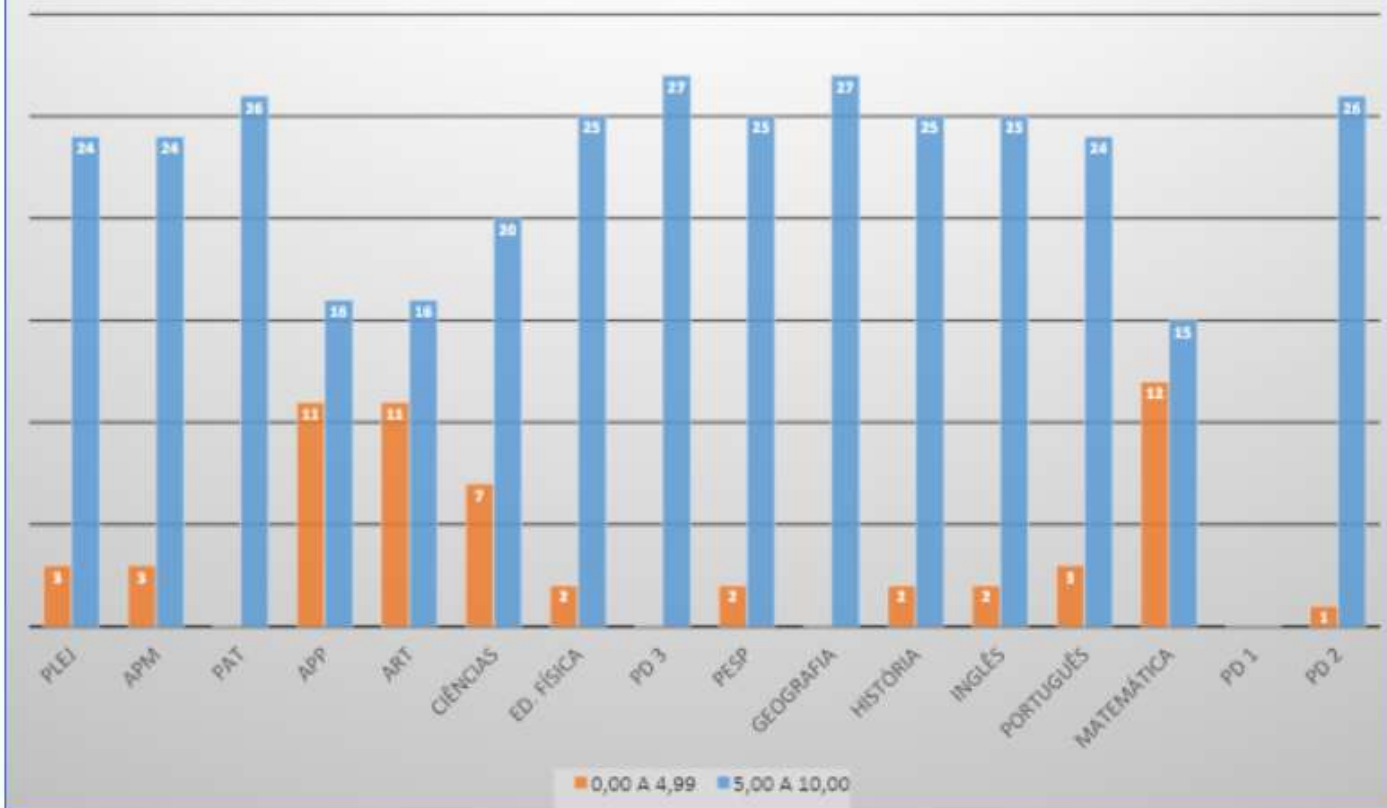


### SOMATÓRIO DAS NOTAS DO 3º BIMESTRE- 6º A- 2021

■ 0,00 a 9,99 pontos ■ 10,00 a 14,99 pontos ■ Acima de 15 pontos



### DESEMPENHO DO 9º C - 1º BIMESTRE - 2022



## PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

### TABELA – IDENTIFICANDO AS VIOLÊNCIAS

A tabela abaixo é uma sugestão que ajuda a visualizar as possíveis categorias, dimensões e evolução do diagnóstico para nos auxiliar na construção dos acordos coletivos de convivência escolar.

DIMENSÃO/CATEGORIAS	PROBLEMA	RAIZ
Violência física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras de luta que resultam em machucados, sangramentos;</li> <li>- Brincadeiras de cunho sexual;</li> <li>- Brincadeiras agressivas como passar a perna, empurrar e bater;</li> <li>- Violências pequenas, em sua maioria disfarçadas de brincadeiras;</li> <li>- Confrontos físicos para resolução de conflitos.</li> <li>- Pequenas agressões físicas entre os alunos os quais iniciam a partir de brincadeiras, porém evoluem para agressões mais sérias;</li> <li>- Utilizam a violência física para responder atitudes do colegas, primeiramente como brincadeira, mas que se transformam em ações descontroladas;</li> <li>- Chutes, dedo no ânus, mata-leão, assédio sexual;</li> <li>- Meninas agredem meninos com tapas e socos;</li> <li>- Meninos se agredem mutuamente com tapas, socos e empurrões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contexto social e cultural;</li> <li>- Privação da convivência social;</li> <li>- falta de limites e respeito ao próximo;</li> <li>- Questões familiares;</li> <li>- Cultura da violência;</li> <li>- Imaturidade;</li> <li>- Desgaste físico e emocional em razão do excesso de tempo escolar.</li> <li>- Falta de oportunidade de construção de diálogo entre as partes familiares;</li> <li>- Ausência de incentivo às práticas pedagógicas que desenvolva inteligência emocional;</li> <li>- A realidade e o cotidiano vivenciadas pelos estudantes que está repleta de episódios de violência física;</li> <li>- Relatos de violência física da família;</li> <li>- Linguagem, desigualdade social, famílias desestruturadas;</li> <li>- Negação de direitos;</li> <li>- Provocações, violência verbal;</li> </ul>
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de palavras impróprias;</li> <li>- Brincadeiras inapropriadas;</li> <li>- Muito desrespeito com o outro;</li> <li>- Uso de expressões de baixo calão cotidianamente, incluindo expressões de conotação sexual;</li> <li>- Banalização da violência verbal;</li> <li>Bulling virtual, inclusive de cunho sexual e pornográfico;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos se interpelam por meio de palavras;</li> <li>- Palavras de baixo calão, xingamentos homofóbicos, machistas; racistas, xenófobos;</li> <li>- Forma com a qual eles se tratam e que reflete a dificuldade de compreensão do peso das palavras que são ditas;</li> <li>- Normalização da falta de respeito mútuo;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questões familiares;</li> <li>- Internet irrestrita;</li> <li>- Falta de atenção e zelo familiar;</li> <li>- Contexto social e cultural;</li> <li>- Privação da convivência social;</li> <li>- falta de limites e respeito ao próximo;</li> <li>- Linguagem, desigualdade social, famílias desestruturadas;</li> <li>- Negação de direitos;</li> <li>- Convívio familiar que banaliza a utilização de xingamentos e normaliza a comunicação violenta;</li> <li>- Encorajamento do discurso de ódio por meio de seus pais;</li> </ul>

DIMENSÃO/CATEGORIAS	PROBLEMA	RAIZ
Racismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apelidos, banalização de expressões como “isso é coisa de preto”, “seu crioulo”, mesmo entre alunos pretos e pardos.</li> <li>- "Brincadeiras" racistas;</li> <li>- Atitudes que reproduzem ideias racistas de forma implícita;</li> <li>- Ofensa sobre cabelo, pele e cheiro;</li> <li>- Colocações como: “ele é burro por ser negro”;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Racismo estrutural histórico;</li> <li>- Meio social, falta de educação familiar;</li> <li>- Capitalismo;</li> </ul>
LGBTfobia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras homofóbicas;</li> <li>- Uso de expressões pejorativas com a intenção de ofender;</li> <li>- Brincadeiras de cunho sexual, apelidos como “travesti” e ofensas com termos LGBT, “gay”, “lésbica”.</li> <li>- Utilização recorrente da palavra “viado” como pronome de tratamento e reprodução de ideias que são ofensivas para pessoas LGBTQIA+;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de senso crítico;</li> <li>- Questão cultural arraigada;</li> <li>- Preconceitos e construções sociais machistas;</li> <li>- LGBTQIA+ fobia estrutural que ainda existe na sociedade;</li> <li>- Machismo estrutural;</li> </ul>
Xenofobia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preconceito regional contra nordeste, “baiano”, “goiano”, com sentido pejorativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preconceitos e construções sociais machistas;</li> <li>- Preconceito histórico;</li> </ul>
Intolerância Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Brincadeiras” com religiões, especialmente com religiões de origem africana.</li> <li>- Inferiorizar as religiões de matriz afrodescendentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura;</li> </ul>
Violência a meninas e mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assédio físico e moral;</li> <li>- Não permitir a fala das colegas;</li> <li>- Confronto;</li> <li>- Mansplaining;</li> <li>- Brincadeiras de cunho machista, sexual, constrangedoras;</li> <li>- Expressões e atos que simulam atividade sexual;</li> <li>- Assédio e cultura do estupro;</li> <li>- Preconceito e inferiorização das capacidades e competências das meninas e mulheres no ambiente escolar e na sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura machista;</li> <li>- Problema estrutural;</li> <li>- Educação familiar e de convivência social;</li> <li>- Machismo histórico e estrutural;</li> </ul>
Desrespeito entre estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Furto de objetos entre estudantes;</li> <li>- Dificuldade de convívio social e resolução pacífica de conflitos;</li> <li>- Barulho excessivo;</li> <li>- Constante, principalmente, nas falas e agressões verbais;</li> <li>- Formação e exclusão de grupos;</li> <li>- Xingamentos;</li> <li>- Insultos, xingamentos, problemas de convivência, apropriação indevida do material e dos pertences alheios;</li> <li>- Toques em partes íntimas entre meninos/meninas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Isolamento social;</li> <li>- Suspensão das atividades durante o início da pandemia;</li> <li>- Falta de educação familiar e de convivência social;</li> <li>- Reprodução da violência vivenciada pelos estudantes;</li> <li>- Desconhecimento dos limites;</li> </ul>

DIMENSÃO/CATEGORIAS	PROBLEMA	RAIZ
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desrespeito generalizado na hora da saída: gestos obscenos;</li> <li>- Agressões físicas e verbais;</li> </ul>	
Desrespeito entre com professores(as)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ironia, deboche, sarcasmo, hostilidade e xingamentos;</li> <li>- Barulho excessivo;</li> <li>- Conversas excessivas;</li> <li>- Interrupções durante as explicações;</li> <li>- Indiferença e desinteresse;</li> <li>- Postura desafiadora;</li> <li>- Não escutam, não participam, não seguem os comandos das atividades propostas;</li> <li>- Confrontam os professores quanto à necessidade de vir à escola e estudar;</li> <li>- Atrapalham recorrentemente o desenvolvimento das atividades nas aulas;</li> <li>- Afronta contra o(a) professor(a);</li> <li>- Mediação de poder;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de educação familiar e do meio cultural em que vivem;</li> <li>- Falta de respeito generalizada;</li> <li>- Falta de orientação familiar;</li> <li>- Cultura de violência;</li> <li>- Desvalorização da profissão e descumprimento da importância dos professores para o desenvolvimento dos estudantes;</li> </ul>
Servidor(as) e gestor(as)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desrespeito ao trabalho dos servidores da limpeza;</li> <li>- Sujam a escola propositalmente, reclamam das refeições;</li> <li>- Não cuidam do patrimônio, sujam a sala, picham carteiras, paredes, lixo espalhado, salas sujas, molham o chão e pisam, enlameado o chão;</li> <li>- Desrespeito com as merendeiras e falta de educação com o pessoal da limpeza;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de orientação familiar;</li> <li>- Desvalorização da profissão;</li> </ul>
Situações de intimidações sistemáticas (BULLYING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras agressivas;</li> <li>- Xingamentos;</li> <li>- Apelidos constrangedores e ofensivos;</li> <li>- Exclusão dos grupos;</li> <li>- Exclusão de alguns estudantes diariamente;</li> <li>- Cyberbullying;</li> <li>- Ameaça, coação, humilhação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de internet de forma irrestrita;</li> <li>- Violência arraigada e gratuita;</li> </ul>
Desrespeito ao meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sujeiras propositais;</li> <li>- Desperdício de materiais;</li> <li>- Destruição do patrimônio público;</li> <li>- Destruição do patrimônio escolar (jardim, carteiras, mesas, cadeiras)</li> <li>- Lixos jogados pelo chão e/ou pela janela;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de consciência coletiva e ecológica;</li> <li>- Falta de orientação familiar;</li> </ul>
Relação Familiar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Negligência materna e paterna;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desestrutura familiar;</li> </ul>
Abuso de eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descontrole emocional;</li> <li>- Imediatismo;</li> <li>- Desinteresse;</li> <li>- Sono pois passam a noite acordados usando internet;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de orientação familiar;</li> </ul>



DIMENSÃO/CATEGORIAS	PROBLEMA	RAIZ
Abuso de drogas Apologia do uso	- Impossibilita o desenvolvimento intelectual e acadêmico do adolescente;	- Falta de orientação familiar;

**TABELA 2 - PREVENINDO AS VIOLÊNCIAS**

DIMENSÃO/CATEGORIAS	AÇÕES	REGRAS	EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO	PREVENÇÃO	OBSERVAÇÕES
Violência física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratar na reunião de pais os temas da agressividade;</li> <li>- Dialogar/debater;</li> <li>- Trabalhar a conscientização por meio de levantamento de dados, opinião dos alunos sobre "o que é violência?"</li> <li>- Roda de conversa sobre os temas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- o que te violenta?</li> <li>- o que fazem com você que te agride, machuca?</li> <li>- Você gosta quando recebe xingamentos entre outros insultos/ violências verbais?</li> </ul> </li> <li>- Jogos Interclasse;</li> <li>- Eventos esportivos, culturais e científicos.</li> <li>- infraestrutura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proibir o mau comportamento;</li> <li>Respeito às regras do jogo, ao adversário, aos funcionários e toda comunidade escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar para que o aluno se conscientize e reconheça, para melhorar o comportamento;</li> <li>- Serão submetidos a sanções disciplinares;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programar debates com protagonismo dos alunos, sua história, opinião e valores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar/ampliar espaços/momentos de escuta e de expressão própria dos alunos para externalizar e compreender seus sentimentos e emoções em relação aos colegas, escola, professores, por meio de projetos artísticos, esportivos, culturais...</li> </ul>
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa sobre os temas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- o que fazem com você que te agride, machuca?</li> <li>- Você gosta quando recebe xingamentos entre outros insultos/ violências verbais?</li> </ul> </li> <li>- Dialogar com os alunos sobre regras de boa conduta;</li> <li>- Dialogar com os alunos sobre regras de boa conduta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras pré-estabelecidas de acordo com a proposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convocar a família;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar/ampliar espaços/momentos de escuta e de expressão própria dos alunos para externalizar e compreender seus sentimentos e emoções em relação aos colegas, escola, professores, por meio de projetos artísticos, esportivos, culturais...</li> </ul>

DIMENSÃO/ CATEGORIAS	AÇÕES	REGRAS	EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO	PREVENÇÃO	OBSERVAÇÕES
Racismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar e debater em sala com textos de apoio;</li> <li>- Proceder da mesma forma, visando uma construção horizontal de identificação de problemas para juntos criarmos ações/estratégias de enfrentamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar ativamente das atividades propostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante fará uma atividade sobre o tema trabalhado afim de sanar;</li> </ul>		
LGBTfobia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar/debater em sala com textos de apoio;</li> <li>- Palestra com especialista na área;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação efetiva e elaboração de relatório relacionado a palestra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;</li> </ul>		
Xenofobia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar/debater em sala com textos de apoio</li> </ul>				
Intolerância Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar/debater com apoio de texto;</li> <li>- Conscientização através da diversidade religiosa e cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar das atividades e reflexões propostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convocar a família para conscientização e orientação;</li> </ul>		
Violência a meninas e mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestra com especialistas abordando sob um viés legal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação efetiva e elaboração de relatório relacionado à palestra;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;</li> </ul>		
Desrespeito entre estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos Interclasses;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito às regras do jogo, ao adversário, aos funcionários e toda comunidade e escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serão submetidos a sanções disciplinares;</li> </ul>		

DIMENSÃO/ CATEGORIAS	AÇÕES	REGRAS	EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO	PREVENÇÃO	OBSERVAÇÕES
Desrespeito entre com professores(as)	- Conscientização através de diálogos constantemente. Utilizar o regimento escolar efetivamente;	- Aplicar as sanções previstas no regimento;	- Sanções disciplinares (advertência ou suspensão);		
Sevidor(as) e gestor(as)	- Conscientização através do diálogo constantemente. - Utilizar o regimento escolar efetivamente	- Aplicar as sanções previstas no regimento;	- Sanções disciplinares (advertência ou suspensão);		
Sintuações de intimidações sistemáticas (BULLYING)	- Palestras com especialistas. - Dinâmicas que demonstram a importância do respeito às diferenças;	- Regras pré-estabelecidas de acordo com a dinâmica;	- Convocar a família;		
Desrespeito ao meio ambiente	- Dialogar/debater em sala com textos de apoio; -Palestra com especialista na área;	- Participação efetiva e elaboração de relatório relacionado a palestra.	- Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;		

### **OBSERVAÇÕES:**

Iniciei o preenchimento mas interrompi pois percebo que muitas dessas violências estão interseccionadas, sendo, portanto, inadequado abordá-las isoladamente. Entendo também que as ações, análise dos problemas e medidas de prevenção dessas violências se repetem nas diversas etapas e modalidades de ensino, sendo portanto, mais prático analisar os problemas de modo geral e propor ações em uma única tabela, identificando as turmas que serão contempladas.

Ass: Patrícia Nogueira

### **PROPOSTA DE SOLUÇÃO/PREVENÇÃO GERAL**

- **Projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento. Promover diálogos regrados, debates, orientados pelos**

professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta.

**Exemplos:**

- Oficinas de dança;
- Oficina de desenho;
- Clube de leitura;
- Cine clube;
- Entre outros projetos, inclusive propostos pelos alunos, que podem ser realizados nos horários da tarde.
- É preciso que os professores entendam essas oportunidades de interação como palcos para interpretar os conflitos da vida pessoal e social de cada aluno. e é justamente nessas ocasiões em que se expõem os conflitos, os confrontos entre diferentes realidades, que o professor pode abordar as distintas dimensões desses embates, suas causas, comportamentos ponderados ou reativos, e possíveis soluções.
- A solução não é pontual, é um processo de expor essas questões conflituosas e direcionar os alunos para uma cultura de paz, de bom convívio, de respeito ao próximo.

## Algumas ações já desenvolvidas e agendadas do Projeto Cultura de Paz do CEF CASEB

# II SEMANA DA DANÇA

DO CEF CASEB

**O DIA INTERNACIONAL DA DANÇA É COMEMORADO NO DIA**

**29 DE ABRIL**

**Objetivos do projeto**

- Conhecer o Dia Internacional da Dança
- Apresentar trabalhos artísticos de dança
- Exibir filmes relacionados ao tema
- Oportunizar a socialização dos estudantes por meio da prática da dança

**CRONOGRAMA**

DATAS E HORÁRIOS	02/5 TERÇA	03/05 QUARTA	04/05 Quinta	05/05 SEXTA
13h30 - 15h05	Atividade: Exibição do filme "Singin' in the Rain" (1952) Turmas: Grupo 1 (6 <sup>os</sup> anos) Local: auditório	Atividade: Exibição do filme "Singin' in the Rain" (1952) Turmas: Grupo 2 (7 <sup>os</sup> anos e 8 <sup>o</sup> F) Local: auditório	Atividade: Exibição do filme "Singin' in the Rain" (1952) Turmas: Grupo 3 (8 <sup>os</sup> anos A/B/C/D/E) Local: auditório	Atividade: Exibição do filme "Singin' in the Rain" (1952) Turmas: Grupo 4 (9 <sup>os</sup> anos) Local: auditório
15h05 - 15h25	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
15h25 - 17h00				Atividade: Encerramento da II Semana da Dança do CEF CASEB Turmas: Toda a escola Local: pátio

## O ENCERRAMENTO DO PROJETO

Acontecerá na sexta dia **05/05** e terá apresentações dos professores, dos estudantes e batalhas de dança!









Semana da Dança





Palestras sobre Política e Democracia

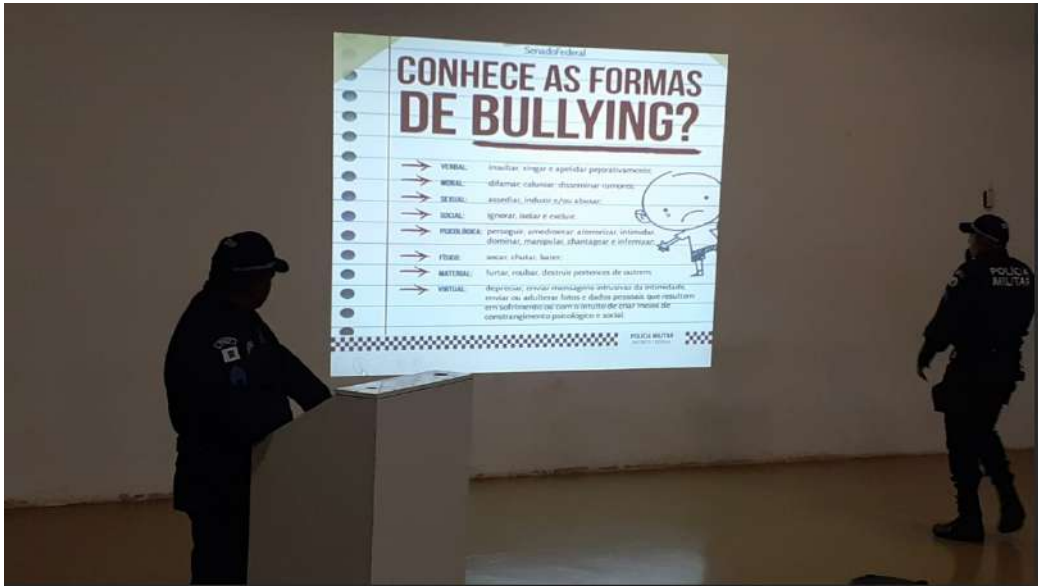


Sorteio dos Jogos Interclasses





Festa Junina



Palestra sobre Bullying e Cyberbullying

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

### **13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR: INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES**

O CEF CASEB a fim de promover a melhoria do ensino aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno, ao longo dos anos vem desenvolvendo projetos sócio educativos de natureza inclusiva e participativa. Tais projetos também visam a integração da comunidade escolar entendendo a escola como instituição promotora de educação, autonomia e liberdade.

Os projetos são desenvolvidos pela comunidade escolar, mais especificamente pelo corpo docente que a partir do interesse e necessidade dos alunos estruturam suas ações.

Os projetos podem ocorrer de maneira pontual ou ao longo do ano, de acordo com a especificidade de cada um. São pautados especialmente no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, sendo essa autogestão, engajamento com os outros, amabilidade, resiliência emocional, abertura ao novo e nos temas transversais dos quais são trabalhados de maneira sistemática e transversalmente às disciplinas e conteúdos escolares, porém em momentos distintos de sala de aula. Nesse sentido, dentre os temas abordados temos:

1. Ética: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade.
2. Orientação Sexual: Corpo: Matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.
3. Meio Ambiente: Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental.
4. Saúde: Autocuidado, vida coletiva.
5. Pluralidade Cultural: Pluralidade Cultural e a Vida das Crianças no Brasil, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o Ser Humano como agente social e produtor de cultura, Pluralidade Cultural e Cidadania.
6. Trabalho e Consumo: Relações de Trabalho; Trabalho, Consumo, Meio Ambiente e Saúde; Consumo, Meios de Comunicação de Massas, Publicidade e Vendas; Direitos Humanos, Cidadania.

LISTAGEM DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA – (Projetos na íntegra em anexo):

- Projeto sala de vídeo.
- Projeto Sala de Leitura.
- Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de alas.
- Projeto Fazendo Escola fora da Escola.

- Projeto Interdisciplinar Compartilhando o Saber (Contém os Projetos dos Professores que trabalham PD de Matemática e Língua Portuguesa)
- Projeto de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- Projeto Arte para Todos (PAT)
- Preparatório OBMEP\ Matemática Financeira \ Curiosidades e Jogos Matemáticos (APM)
- Projeto Português em Prática (APP)
- Ensino de Língua Espanhola para séries finais do Ensino Fundamental (PESP)
- Projeto de Ludicidade, Jogos e Esportes (PLEJ)
- Projeto de Formação Pessoal e Social (FPS)

# PROJETO SALA DE VÍDEO

## Responsável

Professora Juliana Aparecida da Silva Melo

## Localização

Centro Educacional Caseb

## Área de abrangência

Todas as disciplinas e filmes estimulam a observação, a capacidade de julgamento e principalmente a sensibilidade nos alunos.

## Período de execução

Ano letivo de 2023 até data indeterminada

“O cinema não tem fronteira nem limites. É um fluxo constante de sonho”.

## Justificativa

Esse projeto é sobre a importância do cinema no ambiente escolar. Tem como objetivo mostrar a história do cinema, que surgiu em 1895, tendo, portanto, apenas 127 anos da sua criação. É uma história muito interessante o aperfeiçoamento cinematográfico. Assim sendo, poderá estimular temas transversais, como o assédio moral (*bullying*), amizades, tristezas, raivas, enfim, os mais diversos sentimentos humanos que podem auxiliar no crescimento do ser humano.

## Objetivo geral

A pretensão desse projeto é mostrar, identificar, perceber e analisar o uso da tecnologia, no caso do cinema, na instituição educacional, já que boa parte do público educacional não tem acesso ao cinema, afinal o custo cultural para ir ao cinema é muito elevado, além das inúmeras vantagens do cinema na escola para os estudantes. Entres elas, está a possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criticidade e reter a atenção dos alunos para disciplinas que normalmente são repassadas nas aulas expositivas.

## Objetivo específico

Formar o senso crítico dos alunos, observando que muitos filmes vão além da diversão e entretenimento. O cinema tem o poder libertador de mostrar ao aluno vários aspectos que podem ser trazidos para o cotidiano.

Além disso, os filmes ainda podem despertar no aluno o instinto para o desenvolvimento da leitura. Percebe-se que muitos filmes são inspirados em livros que produzem o efeito benéfico de estimular, em muitos alunos, a leitura de tais livros. Ademais, também é possível ocorrer o processo inverso, no sentido de que, a partir da leitura desses livros, surja o interesse em assistir os filmes baseados nestes livros. De qualquer forma, em ambas as situações, tal processo induz o aluno a desenvolver um senso crítico, ao analisar e confrontar o livro com o filme, permitindo, assim, chegar a determinadas conclusões próprias. Outrossim, eventualmente, ainda seria possível haver um debate sadio no ambiente escolar



acerca das conclusões a que cada aluno chegou.

### **Metodologia**

Uso ativo de filmes, documentário, com o objetivo de desenvolver atividades, como pesquisa, resenha, desenhos, apresentações, debates. Além disso, os professores, em parceria, também podem usar o vídeo em suas aulas.

## PROJETO SALA DE LEITURA Cecília Meirelles

### IDENTIFICAÇÃO

a. Título:

Projeto Sala de Leitura Cecília Meirelles

b. Responsáveis:

Dione da Silva Siqueira

Maria Geusilene Bonfim da Silva

c. Localização:

CEF CASEB

d Área de abrangência:

Todas as Disciplinas

e. Período de Execução / Término:

Desde o ano letivo de 1998 até a presente data e por tempo indeterminado.

“A educação não alcançaria sua consciência humanista e a aprendizagem não atingiria sua plenitude sem o hábito da leitura

que, bem direcionada, responde às necessidades e questionamentos do pequeno leitor”.

### INTRODUÇÃO

O Projeto Sala de Leitura Cecília Meireles previsto no Projeto Político Pedagógico da escola está em funcionamento desde a inauguração da escola.

Conta com o apoio da Direção, do corpo docente e discente para desenvolver as atividades pertinentes.

A reforma do Ensino de 1971 decretou, oficialmente, a prática da pesquisa na escola, e atualmente esta prática é básica.

Podemos perceber que esta biblioteca escolar vem se tornando um local de acesso às informações e também de criatividade; motivando os alunos ao livre acesso à leitura e às informações; aprendendo o que é fundamental:

procurar e não apenas reler

informações na memória como computador, mas saber consultar quando necessário.

### I. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE ORIENTAM O PROJETO

A sala de leitura possui um regulamento em que estão fixados todos os aspectos que dizem respeito a sua organização e

a seu funcionamento que poderá vir a ser alterado para atender aos interesses de um maior grupo de frequentadores.

No acervo físico da biblioteca constam: almanaques, Atlas, bibliografias, dicionários, enciclopédias, obras de literatura

brasileira infanto-juvenil e estrangeira, obras de referência, gibis, revistas, periódicos, etc.

Presencialmente, existe uma rotina de empréstimos de livros, com duração de duas semanas, sendo possível renová-los

por mais três vezes. Há consultas em enciclopédias, Atlas, almanaques e obras destinadas a pesquisas.

A sala de leitura dispensa ao aluno um atendimento mais individualizado, o que para o professor é difícil, visto que

trabalha com turmas grandes, tendo que cumprir um conteúdo programático e avaliar o rendimento dos alunos. Atendem-se às turmas, com horários reservados aos trabalhos dos professores. O apoio à distribuição e à conservação do banco do livro didático também fazem parte do papel da biblioteca; É importante a interação da biblioteca com os conteúdos ministrados em sala de aula, buscando viabilizar projetos e programas de leitura e pesquisa. São apresentados aos professores os títulos literários disponíveis na sala de leitura que possam complementar o assunto trabalhado. Pretende-se com isto dinamizar o processo da transdisciplinaridade.

Essa parceria sala de leitura/sala de aula acontece nas coordenações pedagógicas, mediante visitas programadas com os professores e alunos e em outras atividades, como por exemplo, as gincanas. Pretende-se assim, dinamizar ainda mais essa atividade pedagógica. Implementação das atividades de criação e sedimentação do gosto pela leitura entre os alunos da escola com renovação do acervo, físico e virtual, com compras de livros novos, doações e permutas com outras bibliotecas. É necessário divulgar para os alunos a chegada de novos livros e publicações, reforçar as campanhas de doação, bem como incentivar a leitura dos quadros de avisos afixados nas escolas.

## OBJETIVO GERAL

Atender a demanda da Escola Interativa, Participativa e Democrática.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse pela literatura clássica através de história em quadrinhos
- Apoiar pedagogicamente o professor, a direção e a coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno.
- Apoiar as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala.
- Incentivar a leitura dos alunos para que eles possam ler e escrever melhor.
- Desenvolver senso crítico literário para melhor compreensão do texto.
- Proporcionar material para auxiliar a criação de textos e redações.
- Atualizar constantemente o acervo para maior aprendizado da cultura nacional e internacional.
- Dinamizar o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar.
- Apoiar o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo.
- Auxiliar professores para elaboração de materiais didáticos.
- Dinamizar o processo de informação sobre todo e qualquer tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo.
- Propiciar o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural.
- Conscientizar sobre a importância da preservação do acervo.
- Disponibilizar, dentro do espaço da sala de leitura, práticas de leitura para as turmas que estiverem sem professor em horário de aula.

## PÚBLICO BENEFICIADO

Comunidade Escolar do Centro de Ensino Fundamental CASEB, outras escolas públicas e particulares, entidades governamentais ou não e a comunidade local.

Horário de atendimento ao Público Beneficiado.

Matutino: Das 07:30 às 12:30

Vespertino: Das 12:30 às 17:30

## METODOLOGIA:

- Elaborar um questionário dirigido ao aluno e à comunidade sobre a questão do horário e sugestões que possam atendê-los.
- Promover a realização de concursos de redações e criações de textos (poesias, sonetos, crônicas, etc.).
- Informatizar a biblioteca, por meio dos projetos elaborados pelos diversos segmentos da escola com apoio de instituições parceiras e da sala de informática
- Incrementar o banco de troca de livros que, depois de adquiridos e lidos, geralmente perdem o seu poder de circulação, sendo “arquivados” em estantes particulares; funcionaria como ponto de encontro onde os leitores, em contato com diferentes tipos de códigos de linguagens, onde discutirão o teor das obras e farão a permuta.
- Promover propaganda dos livros que possam despertar o interesse dos alunos, mediante painéis, jornais, murais e ainda de cartazes com slogans interessantes, através de divulgação “in loco”, isto é, nas respectivas salas de aula
- Deixar em aberto um espaço para que se realize mensalmente uma atividade relacionada a cada disciplina.
- Promover palestras.
- Promover encontros virtuais com temas que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura assim como temas voltados à orientação quanto aos cuidados que se deve ter no uso da internet e na identificação de fake news.
- Realizar assinaturas de jornais e revistas nacionais e/ou locais.
- Executar a organização do acervo conforme as normas técnicas do serviço de biblioteca.
- Estimular a leitura através de encontros periódicos com os professores da Língua Portuguesa.

## AÇÕES PREVISTAS PELO PROJETO

- Reprodução e distribuição de questionário aos alunos e comunidade usuários da biblioteca.
- Aquisição de computadores e impressoras com capacidade para atender a demanda de serviços e atividades da biblioteca, com acesso à Internet.
- Aumento do acervo de livros da biblioteca.
- Confecção de cartazes, faixas, painéis, murais, avisos.
- Participação nas pesquisas, dinâmicas de leitura e de reuniões e coordenações com os professores, através de cronograma de atividades com os professores de cada disciplina.
- Manutenção de profissionais dispostos a ministrar palestras, debates, exposições, como também com instituições e órgãos governamentais ou não, que tenham programa de educação ambiental e outros extensos à escola.
- Manter práticas de incentivo à Leitura que envolvam os alunos no mundo da Literatura e da informação.

## AÇÕES PREVISTAS PELO REGIMENTO ESCOLAR DO DF

Da Biblioteca/Sala de Leitura

Art. 32. A Biblioteca/Sala de Leitura sob a responsabilidade de profissional designado pelo Diretor, constitui-se em

centro de leitura, de orientação de pesquisa para os alunos e para a comunidade escolar.

Art. 33. São atribuições do responsável pela Biblioteca/Sala de Leitura: 24

Regimento Escolar I - participar da elaboração da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

II - Planejar e executar as atividades da Biblioteca/Sala de Leitura, mantendo-a articulada com as demais atividades da instituição educacional;

III- Subsidiar e orientar as atividades de leitura e de pesquisa;

IV - Assegurar a adequada organização e o funcionamento da Biblioteca/sala de Leitura;

V - propor aquisição de livros, de e de outros materiais, a partir das necessidades indicadas pela comunidade escolar;

VI - Manter intercâmbio com bibliotecas e centros de documentação;

VII - Divulgar, periodicamente, no âmbito da instituição educacional, o acervo bibliográfico existente;

VIII - elaborar o inventário anual do acervo;

IX - Acompanhar e avaliar as atividades, apresentando relatório anual do trabalho desenvolvido;

X - praticar os demais atos que dão suporte às atividades da Biblioteca/sala de Leitura.

## RECURSOS ENVOLVIDOS

### a. RECURSOS HUMANOS

Professores readaptados atuantes em Sala de Leitura

Auxiliares de Assistência a Educação

Agente de Conservação e Limpeza

### b. RECURSOS MATERIAIS

Grampeador e grampo

Papel ofício

Canetas / cliques / corretivo

Fitas (crepe, durex, dupla-face)

Computador /impressora

Livros e coleções diversas

Estantes / mesas / cadeiras

Furador de papel

Carimbos / tinta / almofada

Bibliocanto

Assinaturas de publicações diversas (jornal e revistas)

Tesoura

Régua (tamanhos diversos)

Pincel atômico (cores diversas)

## AVALIAÇÃO

– Interesse e participação da Comunidade Escolar.

# PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS APOIOS DE ALAS

## IDENTIFICAÇÃO

- **Título:** Projeto de Reestruturação das Atividades dos Apoios de alas.
- Professores responsáveis: JOAO BOSCO M. LOBATO e KATIA C. G. VIANNA
- Período de Execução: Ano letivo de 2023

## APRESENTAÇÃO

Desde sua inauguração em 16 de maio de 1960, o Centro de Ensino Fundamental CASEB teve em sua modulação, além da Direção, apoios de ala que ajudavam na manutenção da disciplina e na organização da escola. Eram professores que normalmente circulavam pela escola, ou permaneciam nas alas, observando a movimentação dos alunos, professores e da comunidade.

Neste sentido, dentro da concepção contida no Projeto Político Pedagógico da escola, o qual objetiva não só o resgate dos princípios vanguardistas do CASEB, em sua formação inicial, mas também dada as peculiaridades físicas da escola, com seus inúmeros corredores, pátio e amplos espaços de arborização, tornando necessária a existência de professores de apoio (readaptados) atentos a constante movimentação dos alunos no espaço escolar, no qual vigora atualmente o Projeto de Sala-ambiente.

## JUSTIFICATIVA

Devido às rápidas e profundas transformações pelas quais nossa sociedade vem passando, faz-se necessário que, a escola atual, oportunize o desenvolvimento equilibrado das habilidades de nossos educandos. Habilidades estas que levam à aquisição de competências essenciais na formação de cidadãos e profissionais competentes.

Devemos garantir a todos os alunos condições de vivenciar a cidadania, promovendo a integração social entre a comunidade escolar e a sociedade, cumprindo com seus deveres e usufruindo seus direitos numa conscientização mútua de responsabilidade.

Nossa escola apresenta uma realidade polivalente, já que seus alunos moram em diferentes localidades do DF e alguns até em outros Estados da União.

O Centro de Ensino Fundamental CASEB, sendo constituído por uma ampla área física e uma topografia diferenciada, dificulta a supervisão e o acompanhamento mais direto dos alunos sob todos os

aspectos. A partir desta realidade, sentiu-se a necessidade da criação de alternativas que minimizassem estas dificuldades.

Desse modo, em sintonia com a Lei Federal nº 9.394 de 1996 - nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - que destaca o papel importante que a escola desempenha no processo educacional conferindo-lhe uma grande autonomia de organização, surgiu a necessidade de reestruturar o papel dos apoios de alas.

Para tanto, surge à figura do professor coordenador - orientador que, além de supervisionar as condutas dos alunos, proporcionará inúmeros desenvolvimentos na vida do educando como criatividade, interação sócio-afetiva, aquisição de valores entre outros.

O Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, nos outorga no artigo 4º, capítulo 11, a responsabilidade desta tarefa ao informar que as instituições de ensino inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- I. O desenvolvimento integral do educando;
- II. A formação básica para o trabalho e para a cidadania;
- III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo-crítico e da criatividade.

#### **- OBJETIVO GERAL**

Proporcionar, junto ao aluno, maior acompanhamento objetivando a promoção e a integração entre a comunidade escolar e a família melhorando o desenvolvimento global do discente.

#### **- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ❖ Promover a integração dos alunos na própria ala, e posteriormente, na escola como um todo;
- ❖ Proporcionar atividades culturais e recreativas que visem maior exploração da potencialidade cognitiva e sócio-afetiva do aluno;
- ❖ Estimular maior desenvolvimento do corpo docente com atividades extra-classe que promovam maior interação professor/aluno, aluno/aluno e aluno/coordenação;
- ❖ conscientizar o corpo discente quanto ao exercício da ética e da cidadania;

- ❖ Propiciar a interação da escola com a família proporcionando atividades que estimulem maior compromisso da mesma com o rendimento escolar do aluno;
- ❖ Operacionalizar ações de caráter administrativo-pedagógico e disciplinar junto à ala, facilitando um melhor funcionamento da Escola.
- ❖ Promover atividades pedagógicas para as turmas na falta dos docentes.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Atividades a serem desenvolvidas durante o transcorrer do ano letivo**

- Dinâmicas de grupo com as turmas.
- Entrevistas com pais.
- Participar de reuniões com coordenadores, SOE, Direção.
- Realizar encaminhamentos para entendimento coletivo e individual do aluno com serviços de Orientação Educacional e Assistência Social.
- Realizar, periodicamente, reuniões com o corpo docente da ala.
- Organizar, orientar e acompanhar os alunos em atividades pedagógicas delegadas pelo professor.
- Planejar campanhas sócio-educativas.
- Na falta de professor, promover debates e discussões sobre temas relacionados à vida do adolescente.

### **Atividades pertinentes ao Apoio da Ala**

- ❖ Interação entre alas e direção;
- ❖ Manutenção da disciplina no corredor da ala;
- ❖ Manutenção de um relacionamento de cordialidade entre professor e aluno;
- ❖ Auxílio ao professor regente na Interação com a direção da escola, disponibilizando material de expediente;
- ❖ Expedição ou negação da autorização para o aluno se ausentar da escola durante o horário normal de aula;
- ❖ Direcionamento de casos de alunos que necessitem atendimento com orientação educacional e psicológica;
- ❖ Tentativa de solução de situações às quais não sejam necessárias a intervenção da Direção, procurando levar à mesma somente casos mais complexos;



- ❖ Estimulação aos alunos com campanhas que despertem o espírito cooperativo;
- ❖ Sociabilidade, coleguismo, solidariedade e outros;
- ❖ Atendimento e manutenção de contato direto com pais ou responsáveis através dos meios disponíveis para adquirir ou prestar informações sobre o (a) aluno (a);
- ❖ Controle da entrada de alunos uniformizados na ala;
- ❖ Trabalho efetivo com o auxílio dos representantes de turma em atividades ou assuntos específicos da mesma;
- ❖ Atribuições aos representantes de classe referentes às atividades escolares;
- ❖ Resolução, com dignidade e respeito, de todas as questões que envolvam a Disciplina, aplicando as normas caso necessário;
- ❖ Registro, em livro ou ficha individual dos atrasos ou ausências voluntárias do aluno, bem como do professor;
- ❖ Reuniões com professores da ala para tentar solucionar problemas relacionados a mesma e, também, para que todos tenham a mesma diretriz.

### **RECURSOS HUMANOS**

- 01 Professores de 40 horas, por turno, readaptado, lotado na escola em virtude da especificidade da estrutura física da escola (subdividida em várias alas).

### **RECURSOS MATERIAIS**

Documentações básicas de ala:

- Ficha de encaminhamento para o SOE.
- Ficha de Comunicado disciplinar.
- Fichas de advertência e suspensão.
- Ficha de rotina diária do aluno.
- Livro de ocorrência da ala.
- Materiais de expediente, tais como giz, apagador, folha branca, materiais diversos e outros.
- Horários das turmas/professores.
- Ficha de dispensa do aluno.
- Um fichário ou armário.

### **RECURSOS FINANCEIROS**

Não há previsão de gastos, pois os materiais utilizados fazem parte do expediente normal da escola.

### **CRONOGRAMA**

As atividades serão exercidas durante o ano letivo de 2023.

### **AVALIAÇÃO**

O projeto será avaliado por meio de:

- Relatório de professores.
- Relatório da comunidade.
- Questionários internos e externos.
- Debates participativos.
- Auto-avaliação.

## PROJETO FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA

### IDENTIFICAÇÃO

**Título:** Fazendo escola fora da escola.

**Responsáveis:** Direção/coordenação Pedagógica/Professores.

**Período de Execução:** Ano letivo de 2023

### APRESENTAÇÃO:

As atividades educativas fora do espaço formal de sala de aula representam um espaço privilegiado que deve ser utilizado para enriquecer a transmissão de conhecimentos do conteúdo para a aprendizagem dos diversos componentes curriculares.

Neste sentido, o projeto *Fazendo Escola fora da Escola* está sendo executado nesta instituição educacional com o objetivo de atender as expectativas contidas no Projeto Político Pedagógico da escola em relação a necessidade do ambiente educativo de oportunizar aos alunos a ampliação dos espaços de aprendizagem fora do espaço tradicional de sala de aula.

### PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE ORIENTAM O PROJETO

O Projeto *Fazendo Escola Fora da Escola* objetiva, associar os temas pedagógicos estudados no espaço formal da sala de aula com a realidade do meio e dos acontecimentos diários, proporcionando através de visitas nesse momento virtuais a museus e exposições, etc, experiências pedagógicas aos educandos, bem como a vivência dos conhecimentos construídos de maneira lúdica.

Desse modo, conforme preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) o “Convívio escolar refere-se a todas as relações e situações vividas nas escolas dentro e fora da sala de aula, em que estão envolvidos direta ou indiretamente todos os sujeitos da comunidade escolar.”

Portanto, os princípios contidos no projeto objetivam o reconhecimento das atividades

educativas fora do espaço formal de sala como um recurso que deve ser utilizado pelo docente para enriquecer o aprimoramento das habilidades e competências previstas no Projeto Político Pedagógico da Escola; proporcionando ao aluno associar as expectativas de aprendizagem ministradas em sala de aula, com a realidade do meio e dos acontecimentos diários de maneira descontraída nos diversos espaços de socialização previstos no Plano de Ação apresentado.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Oferecer aos alunos a oportunidade de formação e aperfeiçoamento das atitudes e valores em relação aos temas sociais, na questão ambiental, na solidariedade, no respeito ao próximo e na co-responsabilidade e participação das atividades fora de sala de aula.

#### **ESPECÍFICOS:**

- Integrar os diversos turnos da escola;
- Compartilhar no dia a dia o companheirismo no convívio fora da sala de aula.
- Colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

#### **METODOLOGIA:**

Eleger a cidadania como eixo da educação escolar, conduzindo o educando a exercitar os valores e práticas sociais fora da sala de aula permitindo desenvolver as habilidades no convívio social.

#### **PLANO DE AÇÃO / PARCEIROS**

O plano de ação do Projeto FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA será executado com o apoio das parcerias realizadas com as diversas instituições de incentivo a formação do aluno, capazes de construir o seu próprio conhecimento, em diferentes espaços de aprendizagem.

Alguns dos Projetos e Parceiros atuantes no âmbito escolar:

<b>PROJETOS</b>	<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>
<b>Projeto Circuito e Artes</b>	<b>Centro cultural Renato Russo e Quadra Modelo 308 Sul.</b>
Exposição Lá Onde Estiver	Caixa Econômica Federal
Projeto “A Escola vai ao Cinema”.	Secretaria de Cultura/GDF e demais instituições particulares.
Exposição A Parte Pelo Todo De Lucas do Pin	Tribunal de Contas da União

Trabalhos Interdisciplinares de campo.	Instituições Específicas. Como:
Projetos e Ações Pedagógicas sobre a temática da sustentabilidade ambiental e alimentação saudável.	Jardim Zoológico de Brasília EMATER Parque Nacional de Brasília



PASSEIO AO CENTRO CULTURAL RENATO RUSSO E QUADRA MODELO 308 SUL.



Exposição: Lá Onde Estiver - Caixa Cultural





Exposição A Parte Pelo Todo De Lucas do Pin - TCU



## ***PROJETO INTERDISCIPLINAR***

**Tema Central do projeto:** Construção coletiva da Parte Diversificada por meio dos Projetos Interdisciplinares (PI), incluindo professores de Matemática que terão 5 aulas semanais de PI direcionadas para as Olimpíadas de Matemática. Os professores de Português também terão 5 aulas semanais de PI direcionadas para as Olimpíadas de Português.

### **Responsáveis:**

Professores Regentes com carga residual

**Etapa/modalidade de Ensino Atendida:** Anos finais do Ensino Fundamental

Ensino Regular

### **APRESENTAÇÃO**

O projeto *Compartilhando o Saber* direcionado aos alunos do Centro de Ensino Fundamental CASEB, visa ao atendimento da matriz curricular do ensino fundamental, anos finais em consonância com a legislação educacional vigente, no que concerne à Parte Diversificada, mas especificamente aos Projetos Interdisciplinares (PI) a serem desenvolvidos no ano letivo de 2021 nesta unidade de ensino.

Neste sentido, a Base Nacional comum do currículo escolar será complementada, pela parte diversificada com projetos interdisciplinares – PD, utilizando os Temas Transversais decididos em reunião de coordenação, atendendo às necessidades de conscientização do aluno de assuntos que afetam a sociedade em que ele está inserido.

### **JUSTIFICATIVA**

A concepção das aprendizagens com base nos projetos interdisciplinares contribui para a construção de novas práticas pedagógicas, que trazem em si a intencionalidade de proporcionar o exercício investigativo, reflexivo e comunicativo entre os diversos componentes curriculares.

O Currículo do Ensino Fundamental série/anos finais da SEE/DF é composto por uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9394/96, exigida pelas “características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.”

Neste sentido, o Centro de Ensino Fundamental CASEB, além de contemplar a obrigatoriedade do ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna na parte diversificada – inglês – conforme previsto na legislação educacional vigente completará a carga horária restante com projetos interdisciplinares definidos pela comunidade escolar e expressos no Projeto Político Pedagógico da escola.

Torna-se importante salientar que o Ensino Religioso, compõe a parte diversificada do currículo, sendo obrigatória sua oferta pela instituição educacional, mas de caráter facultativo para o/a estudante, sendo, no CEF CASEB contemplado nos horários normais destinados aos projetos interdisciplinares supracitados.

Por conseguinte, o Projeto Interdisciplinar (PI) *Compartilhando o Saber*, que ora se apresenta, foi elaborado com o intuito de integrar as diversas áreas do conhecimento, a

saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas; em uma proposta interdisciplinar de aprendizagens significativas, ordenadas didaticamente, com o objetivo de promover o diálogo contextualizado com a vida social.

Nesta perspectiva, as temáticas propostas no projeto, visam oportunizar a ampliação dos espaços de construção das aprendizagens coletivas, tendo como diretriz norteadora as áreas do conhecimento em um ambiente que estimule o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais.

A operacionalização do projeto prevê a integração entre os professores regentes dos componentes curriculares envolvidos, bem como dos demais docentes que ministram a Base Nacional Comum nas competências definidas para o Ensino fundamental conforme contido nas Orientações Curriculares da SEE-DF Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Possibilitar aos educandos a compreensão e o domínio das habilidades e competências previstas para o Ensino Fundamental / Series e Anos finais por meio dos projetos interdisciplinares – PI.

### **Objetivos Específicos**

Implementar o Projeto Político Pedagógico da escola, em consonância com a legislação vigente;

Integrar os diversos componentes curriculares em uma proposta de ação pedagógica interdisciplinar, propiciando o exercício investigativo, reflexivo e comunicativo;

Oportunizar aos alunos a possibilidade de aprendizagens significativas de forma lúcida e interativa.

## **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido nos turnos de funcionamento da escola, matutino e vespertino, em todas as turmas da escola, na grade horária destinada a Parte Diversificada, a partir dos projetos interdisciplinares de 1 (uma) aula (PD 1) e 1 (uma) aulas (PD 2) para o desenvolvimento de projetos de caráter interdisciplinar. O título do projeto deve ser dado pelo professor em uma perspectiva Interdisciplinar interagindo com as demais disciplinas da Base Nacional Comum.

A operacionalização do projeto prevê a integração entre os professores regentes dos componentes curriculares envolvidos, bem como dos demais docentes que ministram a Base Nacional Comum nas competências definidas para o Ensino fundamental conforme contido nas Orientações Curriculares da SEE-DF Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais.

Apropriação de conhecimento, articulando-os e aplicando-os para elaboração de

propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania.

- 1) Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social.
- 2) Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a sociodiversidade e opondo-se à exclusão social e à discriminação.
- 3) Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo.

4) Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.

### **Procedimentos pedagógicos**

- Sarau literário;
- Relatórios;
- Confecção de jornais
- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Atividades individuais e/ ou em grupo;
- Questionários;
- Seminários;
- Atividades de raciocínio lógico/matemática;
- Práticas científicas experimentais;
- Pesquisas de campo, etc.

### **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO**

Ano letivo de 2023

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da proposta de implementação dos projetos interdisciplinares no curso do ano letivo com a participação da comunidade escolar e dos responsáveis pelo projeto conforme as possibilidades metodológicas de verificação de aprendizagem prevista na legislação educacional vigente. Os alunos serão avaliados durante o bimestre e no final do mesmo através de avaliação escrita e/ou apresentações dos trabalhos em data e horários marcados pelo corpo docente.

# *PROJETO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA e AFRICANA*

## **JUSTIFICATIVA**

A História do negro no Brasil é marcada pelo preconceito e pela discriminação. Ao negro é recorrente sua associação com a escravidão, como se ele só existisse a partir desse recorte histórico.

A sociedade brasileira sempre negou insistentemente a existência do racismo e do preconceito racial, no entanto, as pesquisas atestam que, no cotidiano, nas relações de gênero, no mercado de trabalho, na educação básica e na universidade os negros ainda são discriminados e vive uma situação de profunda desigualdade racial quando comparados com outros segmentos étnico- raciais do país.

É notório o desconhecimento de nossa sociedade em relação à complexidade étnico-racial de nosso país.

A discussão sobre a questão étnico-racial no Brasil tem avançado consideravelmente nas últimas décadas, haja vista a aprovação de leis tão importantes para o combate ao racismo e a exclusão social, política e econômica de negros, como a Lei 10.639/03. Porém, há um longo caminho a percorrer para que essas leis sejam efetivamente implementadas.

A escola tem um papel social e político que ultrapassa as fronteiras do conhecimento cognitivo. Cada vez mais contribuí para a formação do aluno enquanto cidadão crítico e consciente, daí a importância de fomentar discussões e reflexões que promovam a identificação de atitudes racistas, discriminatórias e preconceituosas que precisam ser combatidas.

O silêncio da escola sobre a complexidade das relações raciais tem permitido que seja transmitida aos alunos uma pretensa superioridade branca, sem que haja questionamento desse problema por parte dos profissionais da educação e acaba envolvendo o cotidiano escolar em práticas prejudiciais ao estudante negro e mestiço. Silenciar-se diante do problema não apaga as diferenças, ao contrário, permite que cada um construa a seu modo, um entendimento muitas vezes estereotipado do outro que lhe é diferente.

Algumas questões precisam ser levantadas quanto à diversidade étnico-racial em nosso país. Como a escola tem trabalhado essa temática? De que forma o racismo ou a discriminação racial está presente na escola? Quais instrumentos pedagógicos podem ser utilizados para combater a discriminação racial? Que relação existe entre a desigualdade social e a prática de racismo?

Conscientizar-se sobre a questão do racismo, da discriminação racial e do preconceito é o primeiro passo para combater atitudes nocivas a sociedade.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações educativas para a implementação das Leis 10.639/03 e referente à inclusão da História e Cultura Afro brasileira e Africana, como forma de combater o racismo, a discriminação racial e o preconceito na comunidade escolar.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Identificar a diversidade étnico-racial presente em nossa sociedade.

Reconhecer que existe racismo no Brasil, e que muitas vezes é mascarado pela questão da desigualdade sócio-econômica.

Conhecer a História e Cultura Afrobrasileira e Africana para combater a prática do racismo.

Reconhecer a importante contribuição dos povos africanos para a sociedade brasileira, em seus aspectos sociais, econômicos e políticos.

Contribuir para a construção da auto-estima dos alunos negros e mestiços.

Desmistificar conceitos equivocados sobre o negro no Brasil.

Identificar tradições familiares semelhantes aquelas que se relacionam as tradições africanas reinventadas no Brasil, valorizando- as.

Relacionar a cultura brasileira com sua ancestralidade africana através da música, dança e teatro.

## **METODOLOGIA**

O enfoque do projeto será a implementação da Lei 10.639/03, referente à História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

A temática será desenvolvida através de leitura e confecção de textos e cartazes, pesquisas, entrevistas, exposição de filmes e documentários, elaboração de trabalhos manuais, como máscaras e pinturas, jogos e brincadeiras de origem africana e palestras.

A culminância do projeto ocorrerá nos dias 20 e 21 de novembro, em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental séries finais.

## **COMPONENTES CURRICULARES**

História, Geografia, Projeto Interdisciplinar, Artes, Matemática, Inglês, Português, Ciências Naturais, Educação Física.

## **RECURSOS**

**Humano** – Direção, Supervisão e Coordenação pedagógica, professores e alunos

**Material** – TV, DVD, data show, filmes

**Financeiro**– Transporte e alimentação de palestrante ou grupos musicais

## **DIVULGAÇÃO**

Será divulgado pela coordenação pedagógica e grupo de professores para os alunos e comunidade escolar.

## **AVALIAÇÃO**

Ocorrerá durante o quarto bimestre através da realização das atividades propostas, com as possíveis alterações apresentadas pelo grupo de professores.

## **CRONOGRAMA**

Outubro – Apresentação de propostas de trabalho dos professores com os alunos sobre o tema. Novembro – Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, filmes, oficinas e palestra sobre o tema.

## LEGISLAÇÃO

### LEI. Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

#### Mensagem de veto

Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes arts. 26-A, 79-A e 79-B:

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

§ "3º (VETADO)"

"Art. 79-A. (VETADO)"

"Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de janeiro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

*LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA*

*Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque*

## **LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.**

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso

Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º O art. 26-A da

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a

seguinte redação:

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.” (NR)

Art 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação;

■ Brasília, 10 de março de 2008; 187º

*LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA*

*Fernando Haddad*



# PROJETO ARTE PARA TODOS

<b>Projeto Educação Integral:</b> Projeto Arte para Todos	
<b>Professores:</b> Cristiane Castro, Joselina Oliveira, Leonardo Dourado, Lorena Aloli	
<b>Ano:</b> 2023	<b>Turno:</b> Vespertino

## 1. APRESENTAÇÃO

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural – e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e a comunidade local.

Nesse contexto, a escola assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas dos alunos, facilitando seu desenvolvimento na multidimensionalidade, articulando os saberes através de diferentes linguagens e compondo experiências formativas integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e dos códigos socioculturais.

O currículo integrado - e integrador – rompe, assim, com a lógica de fragmentação das disciplinas e dá sentido aos conteúdos a partir das trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

O aprendizado se torna um processo mais significativo para os estudantes, que encontram espaço para a livre criação de suas culturas e a possibilidade de se posicionar autonomamente diante das questões da escola e da comunidade.

O projeto **Arte para Todos**, nasce da busca do **CEF CASEB** pela formação da identidade local dos estudantes através de práticas integrativas diferenciadas e lúdicas.

No contexto da atual pandemia provocada pelo coronavírus no cenário brasileiro, e entendendo como espaço educativo não somente a sala de aula física, os recursos tecnológicos podem ser explorados por abordagens diferenciadas que se articulam ao itinerário formativo dos alunos, enriquecendo seu repertório técnico, ampliando seus horizontes e paradigmas globais e fortalecendo sua autonomia e desenvolvimento através de experiências significativas.

## 2. TEMA - Teatro e Dança : Eu artista - Perceber, sentir e agir

O tema em questão diz respeito à sensibilização e a prática artística dos estudantes e como estas influenciam o cotidiano na escola, as relações interpessoais e a construção do conhecimento, colocando o estudante como protagonista de sua própria história.

## 3. JUSTIFICATIVA

O projeto arte para todos - regido pela Resolução FNDE no 5 de 25 de outubro de 2016 e implementado por meio do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer - se configura como um instrumento para o desenvolvimento físico, mental e emocional dos estudantes, uma vez que eles foram prejudicados nos anos do ensino remoto, por consequência do isolamento e distanciamento causados pela pandemia da covid-19.

Outro motivo pelo qual a execução deste projeto se mostra fundamental é a influência do trabalho feito nas aulas para a criação e manutenção das relações interpessoais, do fortalecimento do trabalho em grupo e da conscientização da vida em sociedade, tendo como consequência a prática de atitudes essenciais para o indivíduo como o desenvolvimento da sensibilidade, senso crítico e criatividade.

A arte, que é área de conhecimento, faz parte do cotidiano dos estudantes, favorecendo a formação integral deles e contribuindo para seu desenvolvimento pleno como cidadãos.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio da oferta de atividades artísticas e pedagógicas com o foco no autoconhecimento, no movimento, na expressividade e na sensibilização e nos saberes-fazeres relacionados às linguagens artísticas.

## 4.2. Objetivos específicos

- Participar de aulas práticas de teatro e dança
- Ampliar o autoconhecimento, o conhecimento do Outro e do espaço
- Respeitar a individualidade corporal
- Apropriar -se da consciência corporal
- Vivenciar diferentes formas de dança e teatro
- Desenvolver a expressividade vocal
- Estimular a concentração e equilíbrio corporal
- Reconhecer os elementos da linguagem teatral
- Reconhecer os elementos da linguagem da Dança
- Fomentar o trabalho em grupo
- Familiarizar-se com a produção artística local e nacional
- Produzir trabalhos com as linguagens artísticas integradas
- Apreciar produções artísticas
- Identificar obras artísticas eruditas e populares
- Compreender os sentidos estéticos da Dança e do Teatro

## 5. METODOLOGIA

Para a metodologia do projeto haverá adequação da linguagem e da forma de comunicar-se de acordo com cada ano trabalhado; contemplando assim os estágios de desenvolvimentos distintos que permeiam as séries finais do ensino fundamental. As propostas de aproximação com o tema Teatro e Dança - Eu artista, serão diferenciadas de acordo com os anos/professores responsáveis, em relação aos conceitos e conteúdos apresentados, de forma que exalte a ludicidade, a prática artística e o desenvolvimento corporal dos estudantes, propiciando assim o saber-fazer em Arte.

### Divisão por bimestre

#### 1º Bimestre

Acolhimento dos estudantes, introdução ao tema "Teatro e dança -Eu artista: perceber, sentir e agir", apresentação do tema a ser trabalhado no bimestre: "**Eu corpo artista**", rodas de conversa, elementos do teatro (ator, plateia, texto, figurino e maquiagem, direção) jogos interativos de teatro e dança, avaliação da aprendizagem.

#### 2º Bimestre

Introdução ao tema do bimestre "**Eu e o espaço**", abordagem do aniversário da escola como tema gerador para a produção de trabalhos, os tipos de palco, cenário, iluminação, o espaço físico do teatro, teatro e dança no palco e na rua, arte no DF, elementos do espaço na dança (níveis, direção, distância), avaliação de aprendizagem.

#### 3º Bimestre

Acolhimento dos estudantes após o recesso, revisão dos temas trabalhados, apresentação do tema do bimestre " Eu e o tempo", elementos do teatro (sonoplastia), o ritmo na dança e no teatro, elementos do tempo na dança (repetição, duração, velocidade, pausa), avaliação de aprendizagem.

#### 4º Bimestre

Introdução do tema do bimestre " Eu em movimento", as modalidades teatrais, aspectos da produção teatral, etapas da criação artística em dança e teatro, avaliação de aprendizagem.

# PROJETO DE APP - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS

## O UNIVERSO DA LITERATURA:

### LER, COMPREENDER E ESCREVER PARA QUÊ?

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**1.1. DELIMITAÇÃO DO TEMA:** Compreensão da literatura para desenvolver a oralidade, a leitura, a interpretação, a escrita e o letramento (que é ação de ler e de escrever, entendendo a linguagem como prática social) de forma crítica, interagindo e agindo nos diversos contextos sociais.

**1.2. PÚBLICO-ALVO:** 6º; 7º; 8º; 9º anos do Ensino Fundamental

**1.3. CARGA HORÁRIA:** 4 BIMESTRES

**1.4. LOCAL:** CEF CASEB

**1.5 COMPONENTES:** ALEX CRUZ BRASIL, BRUNO NOGUEIRA GROSSI, JUSSARA CRISTINA DOS SANTOS CELESTINO E MARINA LACERDA NUNES

#### 2. APRESENTAÇÃO:

O presente projeto de ensino consiste em uma proposta de trabalho a partir da leitura de livros clássicos e contemporâneos da literatura mundial e será desenvolvido com os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, pretendendo levar aos alunos o ensino por meio de atividades que aprimorem a oralidade, a leitura e a escrita. Para Bakhtin (2000), os gêneros literários materializam a língua. A língua, por sua vez, está vinculada à vivência de cada um. A literatura porta-se, portanto, como elo entre a língua e a vida e, nesse sentido, pode harmonizar-se aos alunos e, assim, aflorar seu interesse pela leitura, pelo entendimento e pela interpretação de textos por meio de livros que dialogam com gerações passadas e presentes.

#### 3. JUSTIFICATIVA:

A elaboração deste projeto desenvolveu-se diante das dificuldades apresentadas na leitura e escrita dos alunos. É com o objetivo de despertar neles o prazer por essas duas práticas que utilizaremos os livros contemporâneos e clássicos de literatura (em suas versões juvenis) como instrumento para aprimorar o ensino-aprendizagem, uma vez que a literatura/leitura estão presentes em nosso dia a dia, e assim poderão compreender que leitura e escrita não são somente dever da escola, mas sim uma prática muito importante para a formação do ser humano crítico e participativo.

Todas as estratégias capazes de aguçar a sensibilidade da criança e do adolescente para a leitura são válidas. Parece-nos importante ressaltar, entretanto, que, para essa sensibilização, é fundamental que sejam apresentados a livros com frequência, uma vez que "A literatura é uma transfiguração da realidade" (Cândido, 2009).

A literatura, sendo uma transfiguração da realidade, apoia a vida escolar do aluno em todas as disciplinas e se estenderá para muito além dela. Assim, para que os alunos obtenham tal compreensão do papel da leitura, é importante que estejam desde cedo em contato com os livros, especialmente livros que importam para suas evoluções como pessoas e estudantes. A literatura, para além dos espaços escolares, é um direito do ser humano, como pondera Antônio Cândido:

A literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas" (2009).

Ademais, é importante destacar outros pontos positivos que o exercício da leitura de livros pode trazer para os estudantes de modo geral:

- habilidades de interpretação de texto;
- ampliação das capacidades cognitivas para compreensão de ideias e organização de linhas coerentes de pensamento;
- enriquecimento do vocabulário;
- desenvolvimento de uma visão crítica e capacidade de argumentação;
- aquisição de novos conhecimentos e visões de mundo diferenciadas;
- memorização de histórias, incluindo lugares descritos, personagens e situações.

#### **4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

##### **Geral:**

- Desenvolver habilidades de oralidade, leitura e escrita aprimorando a reflexão crítica por meio da literatura.

##### **Específicos:**

- Despertar o interesse pela literatura por meio de livros clássicos e contemporâneos da literatura mundial.
- Diminuir a carência de leitura e escrita em distintos letramentos.
- Favorecer situações de aprendizagens envolvendo os espaços escolares.

#### **5. METODOLOGIA:**

Durante a aplicação deste projeto, é importante tornar o aprendizado prazeroso, enriquecedor e atrativo para que o aluno participe e se interesse pelo tema. Para tanto, o projeto será desenvolvido por meio das leituras de livros contemporâneos e clássicos da literatura em suas versões juvenis (livros da biblioteca, livros em pdf, biblioteca on-line etc.). Também usará filmes baseados em diversas obras literárias e documentários, os quais estão dispostos no YouTube ou em gravações. O projeto ocupará os espaços da escola, não somente a sala de aula, mas também o gramado, a praça, a biblioteca, entre outros, pois ler deve ser um ato agradável, e a sala de aula pode se tornar um ambiente inóspito para que a leitura seja prazerosa, tendo em vista que nosso público passa 10 horas por dia na escola.

#### **6. RECURSOS**

- Humanos: serão necessários o engajamento dos docentes e a participação ativa dos discentes para possibilitar a interação e o interesse pelo projeto.
- Materiais: ferramentas tecnológicas como televisores, datashow, internet, aparelhos de celular, livros em formatos diversos (além de físicos, textos impressos etc).

#### **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada por meio de avaliação multidisciplinar, e do desempenho e produção diária dos alunos, recorrendo-se às observações diante do envolvimento, do interesse, da participação e da compreensão dos assuntos trabalhados nos ambientes das aulas, bem como as manifestações apresentadas durante o desenvolvimento do projeto.

O somatório de notas será de 10,0 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- Avaliação multidisciplinar = 3,0;
- Avaliação do desempenho e produção em sala de aula = 7,0.

#### **8. PLANEJAMENTO DOS BIMESTRES**

- 6º ANO**

Sugestões de livros para o 6º ano do Ensino Fundamental:

- A droga da obediência (Pedro Bandeira)
- Para ficar com ela (José Godoy e Maria Tavares)
- Coleção: Para Gostar de Ler - Contos e Crônicas (diversos autores)
- Boletim Histórico CASEB 50 anos: uma escola inesquecível

<p><b>1º BIMESTRE</b></p>	<p>LITERATURA, ARTE E PROJETO CASEB</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar avaliações diagnósticas (carta pessoal, questões objetivas e elaboração de história em grupos).</li> <li>● Compreender a noção de literatura e arte.</li> <li>● Refletir sobre a importância da leitura.</li> <li>● Pesquisar e analisar revistas, boletins, folhetins, informativos.</li> <li>● Apurar e selecionar informações sobre o CEF CASEB.</li> <li>● Entrevistar funcionários antigos da escola.</li> <li>● Montar um livro da turma sobre o CEF CASEB (Projeto Aniversário do CASEB)</li> </ul>
<p><b>2º BIMESTRE</b></p>	<p>CONTOS, LIVRO 1 E DIÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a função social da literatura.</li> <li>● Conceituar textos ficcionais e não ficcionais.</li> <li>● Realizar a leitura coletiva e vocalizada dos contos trabalhados no bimestre.</li> <li>● Realizar atividades de compreensão e interpretação dos textos lidos.</li> <li>● Confeccionar e escrever diários.</li> </ul>
<p><b>3º BIMESTRE</b></p>	<p>CRÔNICAS E LIVRO 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer as aproximações e as diferenças textuais entre contos e crônicas.</li> <li>● Realizar leitura coletiva e vocalizada dos textos trabalhados no bimestre.</li> <li>● Realizar atividades de compreensão e interpretação dos textos lidos.</li> <li>● Reconhecer os elementos da tipologia textual narrativa.</li> <li>● Modificar o desfecho do livro por meio de reescrita.</li> <li>● Elaborar resenha crítica do livro 2.</li> </ul>
<p><b>4º BIMESTRE</b></p>	<p>POEMAS E LIVRO 3</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler de forma autônoma e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características de diferentes gêneros textuais.</li> <li>● Classificar os personagens em reais ou ficcionais, e se suas descrições são feitas por características físicas ou psicológicas.</li> <li>● Apresentar resumo oral aos colegas da obra lida.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, identificar e analisar os elementos que compõem os poemas: verso, estrofe, rima, ritmo.</li> </ul>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

□ **7º ANO**

Sugestões de leitura para os 7º anos A, B, C e D e 8º F:

- Coleção: Para Gostar de Ler - Contos e Crônicas (diversos autores)
- Clássicos da literatura brasileira adaptados (diversos autores)
- Literatura africana e afro-brasileira (autores diversos – projeto Dia da Consciência Negra)
- Leitura de textos normativos (aulas temáticas)
- Leitura de artigos de opinião e textos jornalísticos

<p><b>1º BIMESTRE</b></p>	<p>LITERATURA E ARTE E GÊNEROS LITERÁRIOS (Contos de Terror e Suspense)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de literatura e arte</li> <li>• A importância da leitura</li> <li>• Compreender a função social da literatura</li> <li>• Conceituar textos ficcionais e não ficcionais</li> <li>• Leitura e escuta compartilhada de textos literários</li> <li>• Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características do gênero conto</li> <li>• Leitura de mundo - escrita coletiva</li> <li>• Elementos e estrutura do conto</li> <li>• Revisão morfológica, sintática, semântica e pontuação</li> <li>• Enriquecimento vocabular</li> </ul>
<p><b>2º BIMESTRE</b></p>	<p>GÊNEROS LITERÁRIOS (Crônica)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A intencionalidade do gênero apresentado</li> <li>• Leitura de crônicas diversas</li> <li>• Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características do gênero crônica</li> <li>• Oficina de produção de crônicas: “Crônicas do CASEB” (projeto para o Aniversário do CEF CASEB)</li> <li>• Elementos e estrutura da crônica</li> <li>• Revisão morfológica, sintática, semântica e pontuação</li> <li>• Enriquecimento vocabular</li> </ul>
<p><b>3º BIMESTRE</b></p>	<p>GÊNEROS LITERÁRIOS (Romance)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características do gênero romance</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar os personagens em reais ou ficcionais, e se suas descrições são feitas por características físicas ou psicológicas</li> <li>• Literatura africana e afro-brasileira (projeto para Dia da Consciência Negra)</li> <li>• Fazer resenhas críticas dos livros e apresentar oralmente para os colegas</li> <li>• Assistir a filmes baseados nas obras lidas</li> <li>• Elementos e estrutura do romance</li> <li>• Revisão morfológica, sintática, semântica e pontuação</li> <li>• Enriquecimento vocabular</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	OUTROS GÊNEROS TEXTUAIS (Introdução a Tipologia Dissertativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características de outros gêneros textuais</li> <li>• Perceber as diferenças entre os textos literário e os não literários</li> <li>• Reconhecer a intencionalidade do gênero apresentado</li> <li>• Oficina de produção redação escolar (dissertativa expositiva e argumentativa)</li> <li>• Elementos e estrutura do texto dissertativo</li> <li>• Revisão morfológica, sintática, semântica e pontuação</li> <li>• Enriquecimento vocabular</li> </ul>

□ **8º ANO**

<b>1º BIMESTRE</b>	REDAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de ortografia, pontuação e acentuação</li> <li>• Elaboração de redações dissertação, descrição e narração</li> <li>• Leitura e textos literários, de opinião e de notícia</li> <li>• Leitura de obras de literatura</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	GÊNEROS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar textos ficcionais e não ficcionais</li> <li>• Correntes literária e principais autores</li> <li>• Leitura de livros</li> <li>• Assistir a filmes baseados nas obras lidas</li> <li>• Elaboração de redações dissertação, descrição e narração</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	LITERATURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a função social da literatura</li> <li>• Identificar a literatura e o seu tempo histórico</li> <li>• Resumir oralmente aos colegas a obra lida</li> <li>• Fazer resenhas críticas dos livros</li> <li>• Elaboração de redações dissertação, descrição e narração</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	TIPOLOGIA TEXTUA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de texto</li> <li>• escrito, modalidades de escrita e linguagem</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de redações do PAS, vestibular e concursos de redação</li> <li>• Elaboração de Carta, Correio eletrônico, currículo e requerimento</li> </ul>
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

□ **9º ANO**

<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos teóricos da Leitura: Tipos e gêneros textuais</li> <li>• Tipo textual Narrativo e Descritivo</li> <li>• Fichamento de obras literárias disponíveis na Biblioteca</li> <li>• Produção de texto: fundamentos básicos da escrita em norma culta</li> <li>• Paragrafação</li> <li>• Translineação</li> <li>• Acentuação Gráfica</li> <li>• Fraseamento</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Ortografia</li> <li>• Vocabulário</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos teóricos da Leitura: Tipos e gêneros textuais</li> <li>• Tipo textual Narrativo e Descritivo</li> <li>• Fichamento de obras literárias disponíveis na Biblioteca</li> <li>• Produção de texto: noções básicas de gramática normativa</li> <li>• Morfema</li> <li>• Fonema</li> <li>• Sintagma</li> <li>• Morfologia</li> <li>• Sintaxe</li> <li>• Literatura:</li> <li>• Noções: escolas literárias brasileiras</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos teóricos da Leitura: Tipos e gêneros textuais</li> <li>• Tipo textual Dissertativo e Argumentativo</li> <li>• Fichamento de obras literárias disponíveis na Biblioteca</li> <li>• Produção de texto:</li> <li>• Tipos de leitura e outras técnicas de estudo</li> <li>• Redação do Enem: como usar sua nota</li> <li>• Redação do PAS UnB</li> <li>• Noções de redação para vestibulares e concursos públicos</li> <li>• Coesão e Coerência</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos teóricos da Leitura: Tipos e gêneros textuais</li> <li>• Tipo textual Dissertativo e Argumentativo</li> </ul>



- |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>● Fichamento de obras literárias disponíveis na Biblioteca</li><li>● Produção de texto:</li><li>● Aspectos classificatórios e eliminatórios da redação do Enem</li><li>● Teoria e prática: como escrever cada etapa da estrutura</li><li>● Introdução</li><li>● Desenvolvimento</li><li>● Argumentação</li><li>● Conclusão e proposta de solução completa</li></ul> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## PESP - PROJETO DE ESPANHOL

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<b>Projeto Educação Integral: Língua Espanhola</b>	
<b>Professores: Mayara Santos, Paula Costa, Valéria Militão</b>	
<b>Bloco:</b>	<b>Ano: 6º, 7º, 8º e 9º anos</b> <span style="float: right;"><b>Turno: Vespertino</b></span>

### 1. JUSTIFICATIVA:

O CEF CASEB tem como objetivo tornar o ensino bilíngue em português e espanhol. A Língua espanhola, principalmente nas últimas décadas, tem-se popularizado no cenário brasileiro e conquistado espaço nas escolas, sejam elas públicas, sejam privadas. A importância do ensino do idioma destaca-se, especialmente, pela nossa localização geográfica, já que estamos na América do Sul, circunvizinhos de países hispanofalantes.

O aprendizado de uma nova língua proporciona ao aluno experiências e vivências em todos os âmbitos de sua formação: pessoal, educacional, social. Aprender espanhol também representa um ganho cultural, já que o conhecimento não se limita a fronteiras, além de expandir a visão de mundo do discente e contribuir significativamente para seu crescimento como ser humano.

Além disso, este texto se torna instrumento de organização do trabalho pedagógico da equipe de Educação Integral no Projeto de Espanhol - PESP.

### 2. OBJETIVO GERAL:

Aulas de língua espanhola para séries finais do ensino fundamental visando a aproximação e a amizade com o idioma, com base na abordagem comunicativa, na interculturalidade e no letramento, com o objetivo de oferecer vivência de novos valores culturais para o uso da língua alvo em contextos reais, por meio do ensino remoto ou atividades presenciais.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar os alunos sobre a importância de conhecer a Língua Espanhola e refletir sobre seus aspectos na vida social;
- Promover o ensino do Espanhol, em uma perspectiva intercultural usando a ludicidade;
- Possibilitar, por meio da apresentação da cultura de países hispano falantes, a reflexão sobre a própria cultura;
- Incentivar o público alvo a imergir num mundo plurilíngue através da apresentação de situações e contextos em Língua Espanhola;
- Desenvolver atividades que utilizem as quatro destrezas linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever;
- Fortalecer o Ensino de Língua Espanhol no CEF Caseb, em virtude do ensino bilíngue;
- Promover o conhecimento de diversos gêneros textuais e seu uso na Língua Espanhola.

#### **4. METODOLOGIA (DIVISÃO EM BIMESTRES)**

As aulas acontecerão na modalidade presencial, sempre baseando-se na pedagogia histórico-crítica dividida em: 1. Prática social inicial, 2. Problematização, 3. Instrumentalização, 4. Catarse 5. Prática social final.

Para atingir os objetivos educacionais, os recursos usados serão: material impresso de apoio aos estudantes, conteúdo no quadro e copiado no caderno, contamos com o apoio de projetor (mediante reserva) para apresentações de vídeo, curtas-metragens, músicas, etc. Elaboramos dinâmicas em sala de acordo com os objetivos da aula e respeitando o Currículo em Movimento.

Além destes, a fim de dinamizar e diversificar, também poderão ser utilizados recursos audiovisuais a exemplo de músicas, vídeos, áudios, e uso de aplicativos tais como: Kahoot, WordWall, Quizizz, Sway, Mentimeter, Cruzadilha online, Canvas e Apresentações em power point.

O projeto apresentado é para ser desenvolvido do 6º ao 9º ano sendo que os conteúdos serão adaptados e aprofundados de acordo com as necessidades pedagógicas de cada ano. Os temas foram decididos coletivamente pensando a partir da competência do A1 segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - QECRL.

Traremos como proposta a ser desenvolvida no decorrer do 1º Semestre a elaboração de um vídeo em homenagem ao aniversário de 63 anos do CEF CASEB a partir de fotos e produção de frases em Língua Espanhola, criadas pelos alunos, da sua rotina diária na escola.

No 2º Semestre desenvolveremos a II Semana de la Hispanidad com atividades para fomentar o conhecimento a respeito dos países hispanofalantes. Para isso faremos uma Mostra de Curta Metragem com o intuito de promover a cultura hispânica. Durante as aulas os alunos terão acesso a materiais para pesquisa e aprofundamento das temáticas que serão desenvolvidas como: turismo, costumes, vivências etc que culminarão em uma feira cultural.

##### **1º BIMESTRE (13/02 a 28/04)**

**Tema 1:** el alfabeto y los sonidos de la lengua española;

**Tema 2:** los saludos, los colores, los días de la semana;

**Tema 3:** los números: edad, fechas, cantidades;

**Tema 4:** la familia: los miembros de la familia, expresiones;

**Tema 5:** los animales y sus hogares.

##### **2º BIMESTRE (02/05 a 11/07)**

**Tema 6:** rutina;

**Tema 7:** la casa: espacios y muebles;

**Tema 8:** las características físicas y psicológicas;

**Tema 9:** sentimentos, emoções, identidade;

**Tema 10:** el mercado, alimentos, las comidas y expresiones.

### **3º BIMESTRE (28/07 a 06/10)**

**Tema 11:** la tienda: la ropa, los zapatos y los accesorios;

**Tema 12:** gustos y preferencias;

**Tema 13:** la meteorología: el tiempo, sensaciones climáticas;

**Tema 14:** expresiones idiomáticas en español;

**Tema 15:** Rasgos culturales de los países hispanohablantes.

### **4º BIMESTRE (09/10 a 21/12)**

**Tema 16:** el ocio y pasatiempos, vacaciones;

**Tema 17:** Conciencia Negra.

Todos esses conteúdos serão avaliados como forma de construção do conhecimento e acompanhamento de distintos modelos com o uso de diversos instrumentos avaliativos, considerando a avaliação para a melhora no processo de ensino e aprendizagem para o estudante e professor.

## **ATIVIDADES PROPOSTAS:**

### **6º ano**

Leitura e interpretação de textos curtos. Sopa de letras. Crucigramas. Músicas. Atividades de produção oral e escrita. Construção de diálogos e pequenas descrições para apresentação.

### **7º ano**

Leitura e interpretação de textos a partir de contos, fábulas e textos não verbais a exemplo: imagens, desenhos e músicas. Jogos para treinar pronúncia e entonação em língua estrangeira. Atividade de produção oral e escrita.

### **8º ano**

Prática e reforço de conteúdos nas competências oral e escrita. Leitura, interpretação de textos e composição de texto do aluno, de modo criativo, dando autonomia ao aprendiz no uso do idioma, para melhoria de sua proficiência. Prática em construção através de: jogos, vídeos, áudios, textos de gêneros diversos.

### **9º ano**

Leitura e interpretação de textos curtos.

Atividades de compreensão auditiva, a exemplo de músicas.

Uso de jogos tais como: jogo da memória, mímica, sopa de letras, crucigramas, entre outros para ampliação de vocabulário e estruturas gramaticais.

Atividades de produção oral e escrita com elaboração de diálogos e pequenas descrições para apresentação.

### **PREVISÃO DAS METAS:**

Meta 1 – Aproximação e boa interação entre professor e aluno, com o propósito de oferecer amizade com a língua espanhola.

Meta 2 - Desenvolver proficiência para o uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo real, com foco nos aspectos orais e, principalmente, nos aspectos discursivos;

### **RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS E POTENCIAL PARA SUA AMPLIAÇÃO:**

Como resultado, espera-se inspirar e auxiliar os alunos no desenvolvimento da proficiência em língua espanhola, além de proporcionar a compreensão dos significados socioculturais e a consciência crítica dos estudantes. A ampliação pode-se dar pela continuidade ao projeto de escola bilíngue.

# PESP - PROJETO DE LUDICIDADE, ESPORTES E JOGOS

<b>Projeto Educação Integral:</b> PROJETO DE LUDICIDADE, ESPORTES E JOGOS	
<b>Professores:</b> Diego Barcelos, Márcio Leite, Victor Bernardes, Michelle Medeiros.	
<b>Ano:</b> 6º, 7º, 8º e 9º	<b>Turno:</b> Vespertino

## 1. JUSTIFICATIVA

O Esporte é uma prática corporal elaborada pela humanidade ao longo da história. Sendo assim, a escola é o espaço onde deve ocorrer, prioritariamente, a socialização desses saberes de maneira sistematizada, possibilitando que os estudantes se apropriem criticamente desses conteúdos, com vistas a leitura e transformação da realidade.

## 2. OBJETIVO GERAL

Democratizar o acesso ao esporte à todos os estudantes do CEF CASEB, por meio de uma abordagem crítica, objetivando a leitura e transformação da realidade.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e aperfeiçoar os aspectos motores.
- Conhecer e se apropriar de jogos e brincadeiras da cultura popular.
- Desenvolver o espírito de equipe, para uma verdadeira vivência coletiva, defendendo o compromisso, a solidariedade e o respeito.
- Resolver situações-problemas em relação ao espaço, ao tempo disponível e as relações sociais.
- Desenvolver aspectos técnicos, táticos das modalidades esportivas.
- Debater questões sociais que potencializam ou dificultam o acesso ao esporte, à saúde e à educação na contemporaneidade.
- Formação de equipes, participação e organização de competições esportivas dentro e fora da escola.

#### 4. METODOLOGIA

##### 1º BIMESTRE

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Jogos Pré-Desportivos	Ritmo Lateralidade Percepção espaço temporal Coordenação olho pé Coordenação olho mão Coordenação motora fina e global Criatividade Habilidades básicas Combinação de habilidades habilidades específicas

##### 2º BIMESTRE

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Mini torneios intra-classe	Fundamentos técnicos e táticos das modalidades Formas de disputa e organização de competições esportivas

##### 3º BIMESTRE

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Treinamento técnico e tático das modalidades Partidas amistosas com escolas parceiras	Esquemas táticos e estratégias de jogo Movimentação e trabalho coletivo Sistemas de defesa e ataque

##### 4º BIMESTRE

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Jogos e brincadeiras populares Jogos de invasão Jogos com rede divisória Jogos cooperativos	Esquema corporal Expressão corporal Ritmo Lateralidade Percepção espaço temporal Criatividade Habilidades básicas Combinação de habilidades

## FPS -PROJETO DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

<b>Projeto Educação Integral</b>	
<b>Professor: todos de 6º a 9º anos</b>	
<b>Ano: 2023</b>	<b>Turno: Vespertino</b>

### 1. APRESENTAÇÃO

Nas Unidades Escolares de educação com Tempo Integral, é importante que os estudantes realizem refeições coletivas, reconhecendo a escola como um ambiente acolhedor, o qual proporciona a interação com outros sujeitos. Dessa maneira, o almoço é o momento oportuno para o desenvolvimento de projeto que vise à formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, de boas atitudes e socialização/interação.

O projeto abordará a Formação Pessoal e Social dos estudantes com a proposição de recursos que estimulem hábitos para a sua autonomia. Para tanto, pretende-se propagar uma prática educativa voltada para a conscientização de suas ações, seja no ambiente escolar ou na sociedade. Assim como, pretende estimular uma compreensão da própria rotina e de modos de organizar o estudo. O projeto também se volta para atender a demanda de descanso dos estudantes, apesar da necessidade de criar espaços mais propícios para tal finalidade.

Nas Unidades Escolares de Educação em Tempo Integral, os estudantes realizam refeições coletivas necessitando reconhecer a escola como um ambiente acolhedor e que proporciona a interação pessoal e social, sendo assim, os horários destinados às refeições, seja o café da manhã, o almoço e o jantar, são momentos bastantes apropriados para desenvolvimento e aplicação de um projeto voltado ao ensino e à valorização de comportamentos e dos cuidados com o corpo e com a saúde desses estudantes, especificamente, por meio do estímulo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis de alimentação, de higiene, de atitudes e de socialização.

O Centro de Ensino Fundamental CASEB, desde o ano 2020, organiza-se no sistema PROEITI - 10 horas, sendo, portanto, necessário que os alunos permaneçam no estabelecimento de ensino nos horários destinados à refeição. Visando à valorização desse momento, foi implementado o Projeto de Formação Pessoal e Social. Nos dois ciclos finais do Ensino Fundamental, o projeto do ano letivo de 2023 buscará a integralidade do estudante abordando temas relacionados ao seu bem-estar e bem viver: alimentação saudável e tópicos de higiene; formas de tratamento entre os pares, dando ênfase ao combate às diversas formas de violência (bullying, cyberbullying, violência verbal, violência no esporte e xenofobia); à promoção da cidadania, dos direitos humanos em uma perspectiva global, da tolerância e valorização das diversidades, visando à projeção de novas perspectivas para os educandos.

### 2. JUSTIFICATIVA

A refeição é um momento muito importante de troca entre os estudantes e também entre educandos e educadores. A reunião de familiares ou amigos para realizar uma refeição é um momento propício para nutrir corpo e mente com o calor da presença do outro. Contam-se e ouvem-se histórias, criando-se assim um ambiente favorável de compartilhamento e socialização.

Busca-se resguardar ao aluno, por meio desse projeto, uma garantia estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990) que diz: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança



e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (...)" (BRASIL, 2001).

O projeto FPS busca utilizar-se da potência do momento da refeição para gerar uma aproximação do estudante e promover diálogos e discussões sobre temas pertinentes à alimentação, aos hábitos saudáveis, à conservação das boas relações entre colegas no contexto escolar e entre a família no âmbito pessoal da vida do estudante.

A Formação Pessoal e Social auxilia no processo de desenvolvimento educacional individual e coletivo do ser humano. Este projeto justifica-se primeiramente em virtude da fase de desenvolvimento e formação do estudante, a criança-adolescente. Assim, atua no amadurecimento do convívio social como um todo na formação de seres adultos. Além disso, tendo em vista a prosperidade da sociedade e da saúde pessoal e comunitária, traz a necessidade de valorizar boas práticas e hábitos sociais cordiais, afetuosa e saudáveis na vida e na interação com os outros por meio de valores éticos e morais, do respeito, da diversidade e da cooperação e amizade (elementos essenciais para a aprendizagem em geral). Finalmente, justifica-se pela oportunidade de propiciar vivências significativas na experiência escolar que estimulam o aprendizado de habilidades, técnicas e métodos, valorizando a capacidade do estudante de aprimorar a sua própria rotina escolar.

A necessidade do projeto surgiu da observação sobre o comportamento dos estudantes ao realizarem sua alimentação na escola. Muitos deles, inclusive, ficavam sem almoço quando precisavam ir ou vir da escola diretamente para outras atividades, como cursos de línguas, atividades esportivas, estágios, entre outros. Por um lado, é possível perceber alunos que exageram na alimentação, comendo porções maiores do que as suas necessidades diárias, por outro lado, é notável que alguns alunos apresentam dificuldade em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos. Há, ainda, crianças que trazem em suas mochilas guloseimas, como balas e chocolates, para consumirem na escola, o que não é permitido.

O projeto também se justifica pela necessidade de um momento de descanso e lazer, que contribui para desenvolver as aprendizagens em seus diversos níveis. Percebe-se que, quando ações pedagógicas nesse sentido são incluídas no cotidiano escolar, os estudantes se sentem mais dispostos e conseguem realizar as atividades propostas de forma eficaz, gerando consequentemente o desenvolvimento pleno e o bem-estar dos estudantes.

Como a escola é organizada para atender seus estudantes no período integral e, dessa forma, é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de se alimentar bem, assim como se permitir experimentar alimentos diversos. Dessa forma, é necessário desenvolver nos alunos, juntamente com seus familiares, a reflexão sobre os hábitos alimentares, das consequências e impactos que esses têm na saúde, quando não são saudáveis ao organismo para se evitar problemas atuais ou futuros. Dessa forma, pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreenderem a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral**

O objetivo geral deste projeto é o de amparar a Formação Pessoal e Social do estudante, contribuindo para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia.

## **2.2. Objetivos específicos**

- Reforçar a importância dos bons hábitos à mesa, de higiene pessoal e de manipulação dos alimentos;
- Estimular a reflexão e conscientização acerca do desperdício;
- Promover a escuta, o diálogo e o acolhimento dos estudantes;
- Abordar os temas transversais previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal;
- Propiciar momentos de descanso e lazer;
- Ampliar o conhecimento sobre o desempenho na escola e rotinas de estudo;
- Desenvolver a sensibilidade em relação ao outro e ao mundo;
- Mediar conflito;
- Contribuir para o planejamento, execução e avaliação dos projetos da escola.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1. Ações propostas**

- Rodas de conversa;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Palestras sobre os conteúdos de FPS;
- Produção de textos e desenhos;
- Avisos da direção e da coordenação referentes à rotina escolar;
- Ações interventivas disciplinares e pedagógicas;
- Seminários temáticos;
- Leitura de textos relacionados aos assuntos trabalhados;
- Desenvolvimento de trabalhos relacionados às datas e semanas comemorativas estabelecidas pelo calendário da Secretaria de Educação e da escola;
- Descanso orientado;
- Aproveitamento dos espaços livres da escola;
- Mediação de conflito;
- Debates sobre atualidades pertinentes à realidade escolar;
- Dinâmicas para facilitar o convívio da turma;
- Jogos, brincadeiras e atividades lúdicas.

### **3.2. Organização dos espaços comuns**

- Refeitório e pátio;
- Sala de aula;
- Gramado atrás da ala I (próximo à guarita);
- Gramado atrás da ala I (figueira);
- Gramado da lateral do auditório;

- Estacionamento lateral do ginásio.
- Sala de vídeo;
- Biblioteca;
- Ginásio.
- Quadras poliesportivas;
- Gramado da ala IV\*;
- Sala multiuso.

### **3.3. Ações desenvolvidas**

#### **3.3.1. 1º bimestre**

- Reflexão sobre o tempo livre, descanso e ócio criativo
- Roda de conversa sobre hábitos de higiene
- Roda de conversa sobre Saúde bucal
- Eleição dos representantes de turma
- Fotos para o carômetro dos estudantes
- Reflexão sobre a conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais
- Reflexões sobre o dia da mulher
- Reflexão sobre a conscientização do uso da água
- Reflexão sobre alimentação saudável
- Debate sobre o Dia do Campo
- Leitura e debate sobre o manual do aluno
- Avisos e informes da reunião da coordenação
- Pré-conselho de classe
- Momento de estudo para a semana de provas

#### **3.3.2. 2º bimestre**

- Reflexão sobre o tempo livre, descanso e ócio criativo
- Reflexão sobre alimentação saudável
- Ações da Semana da Educação Para a Vida
- Planejamento da gincana (GINCASEB)
- Atividades de planejamento para o aniversário do CEF CASEB
- Atividades da Semana do Brincar
- Organização da Festa Junina
- Avisos e informes da reunião da coordenação

- Pré-conselho de classe
- Momento de estudo para a semana de provas

### **3.3.3. 3º bimestre**

- Reflexão sobre o tempo livre, descanso e ócio criativo
- Reflexão sobre alimentação saudável
- Debate sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Reflexão sobre o patrimônio socioambiental do Cerrado
- Reflexão sobre a prevenção ao uso de drogas
- Reflexão sobre luta das pessoas com deficiências
- Avisos e informes da reunião da coordenação
- Pré-conselho de classe
- Momento de estudo para a semana de provas

### **3.3.4. 4º bimestre**

- Reflexão sobre o tempo livre, descanso e ócio criativo
- Reflexão sobre alimentação saudável
- Roda de conversa com os alunos dos 9º ano sobre transição escolar.
- Orientação Profissional
- Ações preparatórias para a Semana da Consciência Negra
- Discussão sobre a Lei Maria da Penha
- Avisos e informes da reunião da coordenação
- Pré-conselho de classe
- Momento de estudo para a semana de provas

<b>Projeto Educação Integral: APM</b>	
<b>Professor: Rafaela, Tatiana, Cristino e Césare Antonio</b>	
<b>Ano: 6º, 7º, 8º e 9º</b>	<b>Turno: Vespertino</b>

## 1. TEMA: MATEMÁTICA PARA TODOS

### 2. JUSTIFICATIVA

Ao longo dos últimos anos, os indicativos do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) têm demonstrado a necessidade da reformulação das estratégias pedagógicas para alcance das competências esperadas para os anos finais do Ensino Fundamental, comprovada na última avaliação em que esta etapa do ensino ainda esteve abaixo da meta estabelecida.

Nesse sentido, este projeto visa a melhoria das aprendizagem dos estudantes, no que tange o desenvolvimento das habilidades e competências matemáticas, por meio de atividades diversificadas e diferenciadas, almejando o aperfeiçoamento do raciocínio lógico no desenvolvimento de estratégias para a solução de situações-problemas, nos jogos (dama, sudoku, tangram, e outros) e na exploração de diversos modos de resolução de questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Sendo imprescindível considerar a dimensão de formação ampliada do estudante, as Diretrizes Pedagógicas para a Educação Integral defendem que o currículo da escola em tempo integral deve atentar-se para o equilíbrio entre o lúdico e o acadêmico, nisto é importante ressaltar que os jogos constituem excelentes veículos de aprendizagem e comunicação. Inseridos no contexto de ensino-aprendizagem de matemática proporcionam uma forma mais prazerosa, significativa e produtiva de se relacionar com o conhecimento.

Como prevê os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):

Os jogos podem contribuir para um trabalho de formação de atitudes – enfrentar desafios, lançar-se à busca de soluções, desenvolvimento da crítica, da intuição, da criação de estratégias e da possibilidade de alterá-las quando o resultado não é satisfatório – necessárias para aprendizagem da Matemática. (BRASIL, 1998; caderno de Matemática, p. 47).

Nesse sentido, estimular o raciocínio lógico-matemático por meio de jogos e situações-problemas reais, conduz o estudante a uma aprendizagem mais significativa e crítica, proporcionando também o aperfeiçoamento de habilidades que auxiliam o processo de aprendizagem das demais disciplinas da grade curricular.

### 3. OBJETIVO GERAL

- Possibilitar o alcance de competências e habilidades para que o aluno desenvolva o raciocínio lógico-matemático e trabalho em equipe.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aperfeiçoar nos estudantes, por meio da resolução de exercícios e solução de problemas, as habilidades de: leitura, interpretação de texto, tomada de decisão, argumentação, formulação de estratégias, senso crítico e a escrita (na formalização do pensamento);
- Criar um espaço de troca de experiências e exploração de estratégias de resolução de questões e problemas da OBMEP;
- Abordar os temas e descritores do Saeb por meio da resolução de exercícios e solução de problemas da Prova Brasil;
- Oportunizar melhorias na autoestima dos estudantes, no que diz respeito às suas habilidades matemáticas formais. Promover melhoria no desempenho escolar na disciplina;
- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Estimular o pensamento independente, a criatividade, a socialização e as interações sociais entre os estudantes;

## 5. METODOLOGIA

### 5.1. 6º ANO

#### 1º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
Jogo: Labirinto relativo / caixinha de sorteio. Lista de exercícios	Números naturais: operações básicas Leitura e interpretação textual de problemas de operações básicas
Jogo: Gincana relativa / alvo Lista de exercícios	Números naturais: operações básicas expressões numéricas.
Jogo: Trilha das expressões numéricas Lista de exercícios	Expressões numéricas
Contando histórias com números : números naturais, inteiros. Lista de exercícios	Números naturais e inteiros
Jogo: Dominó , tabuleiro , adivinha a figura com expressões numéricas lista de exercícios Números naturais: operações básicas	Números naturais e inteiros
Estratégias de resolução de problemas da OBMEP.	Diversos
Estratégias de resolução de problemas da OBMEP.	Diversos

## 2º BIMESTRE

Jogo da cruzadinha e lista de exercícios	MMC, MDC
Dominó e lista de exercícios da OBMEP	MMC, MDC
Lista de exercícios da OBMEP	MMC, MDC e divisores
Lista de exercícios da OBMEP	MMC, MDC e divisores
Jogo dominó das frações lista de exercícios	Frações
Lista de exercícios	Frações

## 3º BIMESTRE

Jogo de tabuleiro e lista de exercícios	Sistema de medidas
Lista de exercícios	Sistema de medidas
Jogo de cartas ( memória) e lista de exercícios	Sistema de medidas
Dominó das porcentagens lista de exercícios	Porcentagem
Trilha das porcentagens e lista de exercícios	Porcentagem
Lista de exercícios	Porcentagem

## 4º BIMESTRE

Jogo da cruzadinha e lista de exercícios	Unidade de medidas
Jogo de cartas e lista de exercícios	Unidade de medidas
Lista de exercícios	Unidade de medidas

## 5.2. 7º ANO

### 1º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
Desafio; Passa ou Repassa	Múltiplos e divisores de um número natural, Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema, Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema.
Jogo bingo	Origem e estruturação de números inteiros, Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos Números opostos, módulo, comparações e simetria, adição e subtração, multiplicação e divisão.
Laboratório de informática jogos criativos, wordwall	Representação algébrica, geométrica, notação de conjunto enumerando seus elementos, potenciação e raiz quadrada.
Estratégia; resolução de situação problemas do cotidiano do aluno.	Expressões numéricas e situações problemas
Estratégias de resoluções de atividades da OBMEP	Números naturais, inteiros, racionais e operações, geometria, ângulos, circunferências, triângulos, polígonos regulares, álgebra, razão e proporção, equações polinomiais de 1º grau, probabilidade e estatística, grandezas e medidas, raciocínio lógico.

## 2º BIMESTRE

Jogos Tangram	transformações geométricas de polígono no plano cartesiano, simetrias de translação, raciocínio lógico.
Estratégia história do CASEB	Unidade de medida, área, planta baixa
Estratégia; Aniversário de Brasília - Monumentos da cidade - Formas geométricas de <b>Athos Bulcão</b>	Cálculo das áreas de figuras planas, comparação de perímetro, e área de figuras proporcionais.



Construção de trilha- Resolução de problemas	Reta numérica, operações básicas nos conjuntos numéricos e resolução de situação problemas
Estratégias de resoluções de atividades da OBMEP	Números naturais, inteiros, racionais e operações, geometria, ângulos, circunferências, triângulos, polígonos regulares, álgebra, razão e proporção, equações polinomiais de 1º grau, probabilidade e estatística, grandezas e medidas, raciocínio lógico.
Construção de Origamis	Geometria, revisão de conceito, vértice ponto médio, quadrado, triângulo, área, redução, entre outros aspectos.

### 3º BIMESTRE

Estratégia- Jogo do resto e lince da multiplicação-Oficina de jogos EAPE	Divisão inexatas e exatas e multiplicação
Estratégia; Representação da reta numérica no cotidiano do aluno	Estratégia; Representação da reta numérica no cotidiano do aluno
Curta metragem <i>Donald no país da matemática</i> , investigação do número de ouro.	Razão áurea (número de ouro)
Estratégia- Leitura e construção de gráficos	Probabilidade e estatística ,experimentos aleatórios,espaço amostral, estimativa de probabilidade, cálculo e interpretação de média aritmética.
Leituras e construção de gráficos- estratégia jogos interclasse	Coleta de organização de dados dos resultados do jogos, construção de tabelas, gráficos e interpretação das informações.
Jogo-Dominó	Números naturais e racionais: operações básicas.

### 4º BIMESTRE

Estratégia; Supermercado na escola	Grandeza e medidas, cálculo de volume, relação entre volume e capacidade,
------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Estratégias - Resolver problemas sociais	Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas
Baralho de equações	Equação de 1º grau
Estratégia- jogos descubra o segredo-Oficina de jogos EAPE	Raciocínio lógico matemático, fatos fundamentais da adição
Estratégia- Brincando com múltiplos divisores-Oficina de jogos EAPE	Conceito de divisores e múltiplos na resolução de problemas
Reportagem e pesquisa sobre economia familiar	Estatística, matemática financeira porcentagem, juros simples e compostos

### 5.3. 8º ANO

#### 1º BIMESTRE

Jogo Bingo	Operações básicas: adição ,subtração, multiplicação e divisão.
Jogos Tangram	Geometria: Revisão das formas geométricas
Estratégia; reportagem e pesquisa sobre economia familiar	Matemática financeira : porcentagem, juros simples e compostos
Estratégias de resolução de problemas da OBMEP	Diversos

#### 2º BIMESTRE

Projeto de vida	Números reais e suas operações, noções de matemática financeira, porcentagem, proporção, juros e representação gráfica
Estratégia de resolução de problemas da OBMEP	Diversos
Estratégia Origami	Geometria ; revisão de conceitos geométricos, vértice, ponto medio, quadrado triangulo, area, redução e outros
Estratégia jogo dominó	Números naturais e racionais

Construção de trilha - resolução de problemas e interpretação	Reta numérica, operações básicas, raciocínio lógico.
Curta metragem <i>Donald no país da matemática</i>	Razão aurea ( número de ouro)

### 3º BIMESTRE

Baralho de equações	Equação do segundo grau
Análise de gráficos e tabelas no cotidiano	Estatística , leitura, interpretação e construção de tabela.
Projeto circuito elétrico em maquete residencial	Proporção, escala e geometria espacial, corrente elétrica, tensão e potência elétrica.
Jogo: Cubo mágico	Raciocínio Lógico matemático
Estratégia- Brincando com múltiplos divisores-Oficina de jogos EAPE	Conceito de divisores e múltiplos na resolução de problemas

### 4º BIMESTRE

Desafio; Passa ou Repassa	Múltiplos e divisores de um número natural, Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema, Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema.
Plano Cartesiano	Localização de ponto no plano e como plotar um gráfico de uma função.
Leitura e construção de gráficos	Estatística: leitura, interpretação e construção de tabela. Polígonos.
Jogo: Sudoku.	Estudo de estratégias de resolução do Sudoku.

## 5.4. 9º ANO

### 1º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
-------------	----------

Jogo: Bingo/ sala de informática.	Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Leitura e interpretação textual, leitura de gráfico.
Jogo: Tangram / Origami/sala de informática.	Geometria: Revisão das formas (triângulo, paralelogramo e quadrado). Raciocínio lógico.
Reportagem e pesquisa sobre economia familiar.	Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples e compostos
Estratégias de resolução de problemas da OBMEP.	Diversos.
Projeto de vida.	Números Reais e suas operações. Noções de Matemática Financeira – Porcentagem, proporção, juros e representação gráfica.
Projeto Aniversário do CEF CASEB: Construção da Maquete ou algo que represente o CASEB.	Geometria: Unidades de medida, área, planta baixa.
Aniversário de Brasília – Monumentos de Brasília.	Geometria: formas geométricas.

## 2º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
Leitura e construção de gráficos.	Coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.
Estratégias de resolução de problemas da OBMEP.	Diversos.
Estratégias de resolução de problemas.	Temas e Descritores do Saeb: D29, D33, D34, D35, D36 e D37.
Origami.	Geometria: Revisão de conceitos - vértice, ponto médio, quadrado, triângulo, área, reduzir e outros.
Construção de Trilha – Resolução de problemas.	Reta numérica, operações básicas nos conjuntos numéricos e estratégia de resolução de problemas.
Jogo: Dominó/origami/sala de informática.	Números naturais e racionais: operações básicas.

### 3º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
Curta-metragem <i>Donald no país da matemática</i> , investigação do número de ouro.	Razão Áurea (número de ouro), espiral dourada, Sequência de Fibonacci.
Leitura e construção de gráficos.	Estatística: Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras e de setores. Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.
Análise de gráficos e tabelas.	Estatística: Medidas de tendência central: moda, média aritmética e mediana. Medida de dispersão: desvio médio absoluto.
Baralho de equações.	Equação do 2º grau.
Estratégias de resolução de problemas.	Temas e Descritores do Saeb: D31 e D32.
Plano Cartesiano	Localização de ponto no plano e como plotar um gráfico de uma função.
Jogo: Sudoku.	Estudo de estratégias de resolução do Sudoku.

### 4º BIMESTRE

METODOLOGIA	CONTEÚDO
Leitura e construção de gráficos.	Estatística: leitura, interpretação e construção de tabela. Polígonos.
Volume de sólidos.	Geometria: Figuras espaciais.
Sólidos de Platão	Apresentação dos sólidos de Platão, noção de polígonos regulares, construção dos sólidos..

## **6. PLANO DE TRABALHO**

Serão ministradas aulas expositivas dialogadas e práticas. Dentre as estratégias, faremos uso de vídeos, ensino com pesquisa, trabalhos individuais e coletivos, mapa conceitual, jogos, resolução de exercícios, aulas práticas com construção de multimídia e solução de problemas.

#### **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

Como já foi dito anteriormente, o Projeto Político Pedagógico não pode ser visto como um documento pronto e acabado, pois ele é dinâmico. Sendo assim, requer uma avaliação constante das ações e de seus resultados para que caminhos sejam refeitos e novos caminhos trilhados e estratégias novas sejam traçadas. Diante disto, a comunidade escolar fará bimestralmente as avaliações dos processos através de reuniões, discussões, debates, votação e outros meios que se façam necessários.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Veiga, I.P.A. **Técnicas de ensino**: novos tempos, novas configurações. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

BERTONI, N. E. **O Ensino atual de Matemática**. Departamento de Matemática UnB: Projeto Um novo currículo de Matemática da 1a à 8a série. Texto mimeografado. s.d.

MACHADO, S. D. A. (Org.). **Educação Matemática**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTC, 1997. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Organização do Trabalho Pedagógico da Educação em Tempo Integral para atividades não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Replanejamento Curricular 2021**: Ensino Fundamental anos iniciais e finais. Brasília, 2021

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura”, no livro “Vários escritos”. 3ª ed.. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Ática, 1987.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes-Ed.-Integral-20jul18.pdf>> Acesso em: 08 mar. 2021



\_\_\_\_\_. **Replanejamento Curricular 2021 Ensino Fundamental anos iniciais, anos finais.** Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/REPLANEJAMENTO-CURRICULAR-2021-EF.pdf>> Acesso em: 05 mar. 2021

\_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas 3º Ciclo para as Aprendizagens.** Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Orientacoes-Pedagogicas-s-3o-Ciclo-VERSAO-FINAL.pdf>> Acesso em: 05 mar. 2021

PROJETO PARA A ESCOLA INTEGRAL BILÍNGUE – CEF CASEB 2022: O ensino de Língua Espanhola para séries finais do Ensino Fundamental.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. **Centro de Línguas da Faculdade de Letras.** 2018. Disponível em: <<https://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/>> Acesso em: 09 mar. 2021.

BRASIL. \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física.** Cortez Editora, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em movimento da educação básica.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.

DARIDO, S. et al. **Práticas corporais: Educação Física 6º ao 9º ano – 1ª Ed.** – São Paulo: Moderna 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96

BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

ALVES, M. M. Ribeiro, R., e Simões, F (2013). Universal design for learning (UDL): Contributos para uma escola para todos. *Tecnologias da informação em Educação, Indagatio Didactica*, 5(4), 121-146.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Veiga, I.P.A. **Técnicas de ensino**: novos tempos, novas configurações. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

BERTONI, N. E. **O Ensino atual de Matemática**. Departamento de Matemática UnB: Projeto Um novo currículo de Matemática da 1a à 8a série. Texto mimeografado. s.d.

MACHADO, S. D. A. (Org.). **Educação Matemática**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Organização do Trabalho Pedagógico da Educação em Tempo Integral para atividades não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Replanejamento Curricular 2021**: Ensino Fundamental anos iniciais e finais. Brasília, 2021.

HULL, T., **Project Origami: Activities for Exploring Mathematics**, CRC Press, 2a edição, dezembro de 2012.

Currículo em Movimento da Educação Básica –SEEDF, 2014

Diretrizes de Avaliação Educacional –SEEDF, 2014

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação 2014

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília –DF.

Parâmetros curriculares nacionais –PCNs-Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal -2015

Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal –CEDF

Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento - Educação Integral. Secretaria de

Educação Distrito Federal, Brasília, DF, 2013b.388

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Secretaria de Educação Distrito Federal, Brasília, DF, 2018. Em [http://www.se.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Diretrizes\\_ed\\_integral\\_08ago2018.pdf](http://www.se.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf) Acesso em junho/2020.

DISTRITO FEDERAL. Projeto de Educação Integral em Tempo Integral PROEITI: Ampliando espaços, tempo e oportunidades educacionais. Secretaria de Estado de Educação, Versão Preliminar, Brasília, 2013a

A história do cinema para quem tem pressa: Dos irmãos Bumiere ao Século 21 de Celso Sabadin

ECA - Lei n.º 8.069 de 13 de julho de 1990;

Lei Orgânica do DF -junho de 1993;

LDB - 9.394/96-20 de dezembro de 1996 - Lei Darcy Ribeiro;

PCN I, PCN II, PCN 111 -janeiro de 1998;

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO

POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO

PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS – 2014

Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF – 2015

GOMES, Nilma Lino. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03.

In: Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve

discussão. MEC. Brasília. 2005, p. 39 a 49.

Lei Federal 10.639/03.

Lei Federal 11.645/08

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho; TRINDADE, Azoilda Loretto. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico- Raciais. In: Ensino Fundamental.

SECAD/MEC. Brasília. 2006. p.53 a 75

Apostila Séculos Índigenas no Brasil, Ação Educativa. 2ª etapa. FUNAI. Brasília. 2010.

Gentile, Paola, Revista Nova Escola. In: África de todos nós. São Paulo. 2005. p. 42 a 49.

Almanaque Abril/ Atualidades Vestibular 2006. In: A invisível barreira do racismo. São Paulo, 2006; p. 148 á 151.

Fonte:

<http://www.estadao.com.br/especiais/os-numeros-da-desigualdade-racial-no-brasil,36780.htm>,

extraído em 30/07/2010.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. *Currículo em movimento*. Link: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Moviment-o-Ens-Fundamental\\_17dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Moviment-o-Ens-Fundamental_17dez18.pdf) Acesso em fevereiro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. *Pressupostos Teóricos*. Link: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf) Acesso em fevereiro de 2022.

# ANEXOS

# ANEXO 1 - HOMENAGEM AO CEF CASEB NO SENADO FEDERAL











# Anexo 2 ■ DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Seção 1 de 3

## Diagnóstico da Realidade Escolar 2023 - Estudantes.



O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos estudantes.

Em cada questão, marque a(s) resposta(s) que melhor corresponda(m) às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciadas por você, conforme o enunciado.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente: \*

Concordo

Qual sua turma?

Múltipla escolha

<input type="radio"/> 6ºA	X
<input type="radio"/> 6ºB	X
<input type="radio"/> 6ºC	X
<input type="radio"/> 6ºD	X
<input type="radio"/> 6ºE	X
<input type="radio"/> 7ºA	X
<input type="radio"/> 7ºB	X
<input type="radio"/> 7ºC	X
<input type="radio"/> 7ºD	X
<input type="radio"/> 8ºA	X

- 8ºB
- 8ºC
- 8ºD
- 8ºE
- 8ºF
- 9ºA
- 9ºB
- 9ºC
- 9ºD
- 9ºE
- Adicionar opção ou [adicionar "Outro"](#)



Obrigatória

Qual é o seu sexo/gênero? \*

- Masculino
- Feminino
- Outro.

Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

Texto de resposta curta

Qual é a sua faixa etária? \*

- Até 12 anos.
  - De 13 a 15 anos.
  - De 16 a 17 anos.
  - Acima de 18 anos
- 

Como você se autodeclara? \*

- Amarelo
  - Branco
  - Indígena
  - Pardo
  - Preto
  - Outro
- 

Onde você nasceu? \*

- Distrito Federal
- Outro Estado brasileiro
- Outro país

Onde você mora? \*

- Arniqueira
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural/SCIA
- Fercal
- Gama
- Guará
- Itapoã
- Jardim Botânico
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina

- Plano Piloto
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião
- SIA
- Sobradinho
- Sobradinho II
- Sol Nascente/Pôr do Sol
- Sudoeste/Octogonal
- Taguatinga
- Varjão
- Vicente Pires
- Entorno do DF

Marque com quem você mora atualmente. \*

- Mãe.
- Pai.
- Avó e/ou avô.
- Em Instituições Sociais (abrigos, orfanatos, etc).
- Outro

Quantos membros de sua família moram com você? \*

- Nenhum.
  - De um a três.
  - De quatro a seis.
  - Acima de sete
- 

Onde você estudava no ano letivo anterior? \*

- Nesta mesma escola.
  - Em outra escola pública do Distrito Federal.
  - Escola particular do Distrito Federal.
  - Escola pública de outro estado.
  - Escola particular de outro estado.
- 

- Em outro país.
- 

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo. \*

	Não concordo.	Concordo parcialmente.	Concordo.
O que aprendo na escol...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto motivado e ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto acolhido no...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se pudesse eu deixaria ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Você já foi vítima de violência no ambiente escolar? \*

- Já sofri violência física.
- Já sofri violência verbal.
- Já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Já tive objetos furtados dentro da escola.
- Nunca fui vítima de violência nesta escola.

Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar. \*

- Bullying (atos violentos, intencionais e repetidos, de difícil defesa, que possam lhe causar danos físicos ...
- Racismo.
- Sexismo (machismo, LGBTfobia, entre outros).
- Preconceito religioso.
- Xenofobia (por ser de outro estado ou país)
- Nenhuma
- Outros...

Caso tenha marcado "outros" na pergunta anterior, especifique.

Texto de resposta curta

---

Como você vai para a escola na maioria das vezes? \*

- A pé.
  - Ônibus.
  - Bicicleta.
  - Carro.
  - metrô
  - moto
  - transporte escolar
  - Outros...
- 

Você tem celular/smartphone? \*

- Sim
  - Não
- 

Você tem acesso a computador/notebook ou tablet? \*

- Sim.
- Não.
- Às vezes.



Você utiliza a internet para estudar? \*

- Sim
  - Não
  - Às vezes
- 

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet \*

- Documentários e programas educativos.
- Esporte.
- Filmes.
- Games
- Noticiários
- Novelas ou séries.
- Videoclips musicais.
- Desenhos/animações
- Outros.

O que você tem o hábito de ler? \*

- Livros em geral
- Livros didáticos (os que a escola solicita)
- E-books
- Jornais
- Revistas em quadrinhos
- Revistas em geral
- Artigos jornalísticos em redes sociais (como Facebook e Instagram)
- Nada
- Outros...

A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros que você leu em 2022.

- Apenas um
- Dois
- Três
- Quatro
- Cinco
- Seis
- Mais de sete livros

Qual a frequência em que você frequentou o cinema, museu ou teatro em 2022? \*

- Nenhuma.
  - Uma ou duas.
  - Três ou quatro.
  - Cinco ou mais.
- 

O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina? \*

	Gosto muito	Não gosto nem de...	Desgosto um pouco	Desgosto muito
Matemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Língua portuguesa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ciências da Nature...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
História	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Língua Inglesa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina? \*

	Gosto muito	Não gosto nem de...	Desgosto um pouco	Desgosto muito
PAT - Artes tarde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PLEJ - Educação F...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PESP - Língua Esp...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
APP - Português T...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
APM - Matemática...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha seu aprendizado? \*

- Não atrapalha.
  - Atrapalha um pouco.
  - Atrapalha muito.
- 

Como você autoavalia seu comportamento ? \*

- Ótimo
- Satisfatório
- Pode melhorar

Como você autoavalia sua responsabilidade, quanto à entrega das atividades? \*

- Não faço
  - Ótimo
  - Satisfatório
  - Pode melhorar
- 

Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão.

- Tenho deficiência visual e gostaria que a escola tivesse uma estrutura melhor para me atender.
- Tenho deficiência visual e me sinto bem acolhido na escola.
- Tenho deficiência auditiva e acredito que a escola ainda não faz tudo o que poderia para melhorar o meu...
- Tenho deficiência auditiva e me sinto bem acolhido na escola.
- Sou cadeirante ou tenho deficiência auditiva e/ou visual e me sinto bem acolhido na escola.

## COMO É SUA ESCOLA?



Descrição (opcional)

Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da Unidade Escolar ? \*

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhorar	Não sei
Pátio de convivênc...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala multiuso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de leitura ou b...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ginásio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadra de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área verde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na sua Unidade Escolar, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir. \*

	Muito bom.	Suficiente.	Precisa melhorar.	Não sei.
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de secret...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educac...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade das aul...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acolhimento dos p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Portaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você considera a qualidade dos itens a seguir? \*

	Muito bom.	Suficiente.	Precisa melhorar.	Não sei.
Relacionamento e...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento e...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento e...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar \*

	Sempre.	Algumas vezes.	Nunca.
Em geral, os estudantes...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As regras são justas e v...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há momentos e espaço...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alguns estudantes trafic...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os conflitos são resolvi...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes. \*

	Sempre.	Algumas vezes.	Nunca.
Promovem atividades e ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiam e incentivam os...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
São desrespeitosos co...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilizam as atividades a...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parecem estar desmotiv...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Propõe atividades em gr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Explicam de forma clara.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Registre suas críticas, sugestões ou elogios:

Texto de resposta longa

Volte para a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 3

Título da seção (opcional)

Agradecemos a sua participação, pois ela é essencial para o fortalecimento da nossa escola.

## Diagnóstico da Realidade Escolar - Segmento Responsáveis - 2023

Prezado(a) Responsável,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais e/ou responsáveis e conhecer a realidade da comunidade escolar.

Em cada questão, marque a(s) resposta(s) que melhor corresponda(m) às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciadas pelo estudante, conforme o enunciado.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente: \*

Concordo

Nome Completo do Responsável: \*

Texto de resposta curta

---

Nome completo do Estudante: \*

Texto de resposta curta

---

Ano/Turma do Estudante: \*

6ºA

6ºB

6ºC

6ºD

6ºE

7ºA

7ºB

7ºC

7ºD

8ºA

8ºB

8ºC

8ºD

8ºE

9ºA

9ºB

9ºC

9ºD

9ºE

---

Telefone para contato, com DDD: \*

Texto de resposta curta

---

---

Qual é o seu grau de parentesco com o (a) estudante? \*

Mãe

Pai

Avós

Outros...

---

Caso tenha marcado "outros" na pergunta anterior, especifique. \*

Texto de resposta curta

---

Qual é a sua faixa etária? \*

- Até 29 anos
  - 30 a 39 anos
  - 40 a 49 anos
  - 50 a 59 anos
  - A partir de 60 anos
- 

Qual é o seu grau de escolaridade? \*

- Ensino Fundamental incompleto
  - Ensino Fundamental completo
  - Ensino Médio incompleto
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
  - Pós-graduação.
  - Outros...
- 

Qual é a faixa de renda mensal da família? \*

- Até um salário mínimo ( R\$ 1.320,00)
- Até dois salários mínimos ( R\$ 2.640,00 )
- Até três salários mínimos ( R\$ 3.960,00 )

- Até quatro salários mínimos (R\$ 5.280,00).
  - Acima de R\$ 5.281,00
- 

Em que Região Administrativa você mora? \*

- Águas Claras (RA XX)
- Arniqueira (RA XXXIII)
- Brazlândia (RA IV)
- Candangolândia (RA XIX)
- Ceilândia (RA IX)
- Cruzeiro (RA XI)
- Fercal (RA XXXI)
- Gama (RA II)
- Guará (RA X)
- Itapoã (RA XXVIII)
- Jardim Botânico (RA XXVII)
- Lago Norte (RA XVIII)
- Lago Sul (RA XVI)
- Núcleo Bandeirante (RA VIII)
- Paranoá (RA VII)
- Park Way (RA XXIV)

- Planaltina (RA VI)
  - Plano Piloto (RA I)
  - Recanto das Emas (XV)
  - Riacho Fundo (RA XVII)
  - Riacho Fundo II (RA XXI)
  - Samambaia (RA XII)
  - Santa Maria (RA XIII)
  - São Sebastião (RA XIV)
  - SCIA/Estrutural (RA XXV)
  - SIA (RA XXIX)
  - Sobradinho (RA V)
  - Sobradinho II (RA XXVI)
  - Sol Nascente e Pôr do Sol ( RA XXXII)
  - Sudoeste/Octogonal (RA XXII)
- 
- Taguatinga (RA III)
  - Varjão (RA XXIII)
  - Vicente Pires (RA XXX)
  - Entorno do DF

Quantas pessoas moram junto com o estudante? \*

- Até duas pessoas
  - Até quatro pessoas
  - Até seis pessoas
  - Acima de sete pessoas
- 

Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm emprego? \*

- Nenhuma
  - Apenas uma pessoa
  - Duas pessoas
  - Três ou mais
- 

Na sua casa tem computador? \*

- Não
  - Sim
- 

Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudo" para realizar as atividades da escola? \*

- Sim
  - Não
-

O ambiente de estudo que o(a) estudante utiliza é apropriado? \*

- Sim
  - Não
  - Um pouco barulhento
- 

Quem acompanha o(a) estudante na realização dos estudos em casa? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.) \*

- Pai
- Mãe
- Irmã e/ou Irmão
- Avós
- Outros

Qual(is) recurso(s) o(a) estudante está utilizando para realizar as atividades da escola e/ou estudos? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.) \*

- Computador/notebook, celular e/ou tablet
- Biblioteca
- Livros e/ou revistas
- Não possui acesso a nenhum recurso
- Outros



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

- Acompanho o rendimento e participo das reuniões escolares
  - Sempre que oportuno, converso com ele(a) sobre a importância dos estudos
  - Utilizo e-mail ou WhatsApp para me comunicar com a escola sempre que necessário
  - Outros
- 

Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM). \*

- Não sei o que é isso
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente
- A escola tem essa associação, mas não quero contribuir financeiramente
- A escola tem essa associação, mas não posso contribuir financeiramente

Avaliação do trabalho da escola: assinale o conceito que você considera adequado: \*

	Bom	Regular	Ruim
Organização geral da es...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Corpo Docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de Secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Disciplinar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do Ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza e Higiene	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estrutura Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Semana de Provas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre c...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre al...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Justifique cada aspecto que você considerou como Regular ou Ruim no item anterior: \*

Texto de resposta longa

---

Assinale o número de vezes que você participou das reuniões escolares bimestrais realizadas pela escola em 2022: \*

- Uma vez
- Duas vezes
- Três vezes
- Quatro vezes
- Nenhuma, pois não foi comunicado.
- Nenhuma, por motivos diversos

Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a). \*

- Não sei o que é isso.
- Nunca contribuí com as discussões do PPP da escola.
- Gostaria de contribuir com as discussões do PPP, mas não sei como.
- Contribuo com as discussões do PPP sempre que possível.

Assinale quantas vezes no ano de 2022 você frequentou os espaços culturais relacionados abaixo: \*

	Uma vez por mês.	Duas vezes por mês.	Nenhuma vez.
Cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Museu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apresentações musicais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros que você leu em 2022. \*

- Nenhum
- Um
- Dois
- Três
- Quatro ou mais

---

Registre aqui suas sugestões e observações que julgar pertinentes à melhoria do nosso trabalho:

Texto de resposta longa

---

# Diagnóstico da Realidade Escolar - Professores - 2023.

Prezado(a) Professor(a),

O presente questionário tem como objetivo coletar dados acerca da formação profissional, das práticas pedagógicas e do perfil socioeconômico e cultural dos professores desta Unidade Escolar no ano de 2023, visando incluir estes dados no PPP da escola.

A sua colaboração ao preencher este questionário será de grande valia para realizar o diagnóstico da realidade escolar e colaborar para a construção de metas e ações a serem realizadas no decorrer desse ano.

Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente: \*

Concordo

Qual o seu sexo? \*

Feminino.

Masculino.

Qual é a sua faixa etária? \*

Até 24 anos.

De 25 a 29 anos.

De 30 a 45 anos.

De 46 a 60 anos.

Acima de 60 anos.

Como você se autodeclara? \*

- Amarelo
  - Branco
  - Indígena
  - Pardo
  - Preto
  - Não sei
- 

Em qual Região Administrativa você mora? \*

- Arniqueira
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural / SCIA
- Fercal
- Gama
- Guará
- Itapoã

- Jardim Botânico
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina
- Plano Piloto
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Samambaia
- Santa Maria

- São Sebastião
- SIA
- Sobradinho
- Sobradinho II
- Sol Nascente/ Pôr do Sol
- Sudoeste/Octogonal
- Taguatinga
- Varjão
- Vicente Pires

O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo, em relação ao seu ambiente de trabalho: \*

	Concordo	Concordo parcialmente	Não concordo.
Eu me sinto orgulhoso p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto reconhecid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se pudesse, eu deixaria ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto apoiado e o...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me exausto devid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As oportunidades de est...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Há quantos anos você trabalha como professor? \*

- Menos de um ano.
  - De um a dois anos.
  - De três a cinco anos.
  - De seis a dez anos.
  - De onze a quinze anos.
  - De dezesseis a vinte anos.
  - Mais de vinte anos.
- 

Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar? \*

- Menos de um ano.
  - De um a dois anos.
  - De três a cinco anos.
  - De seis a dez anos.
- 
- De onze a quinze anos.
  - De dezesseis a vinte anos.
  - Mais de vinte anos.
- 

Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola? \*

- Sim, já sofri violência física.
- Sim, já sofri violência psicológica.

- Sim, já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
  - Sim, já tive objetos furtados dentro da escola.
  - Não, nunca fui vítima de violência na escola.
- 

Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do mesmo ano que você esta atuando em 2023? \*

- Menos de um ano.
  - De um a dois anos.
  - De três a cinco anos.
  - De seis a dez anos.
  - De onze a quinze anos.
  - De dezesseis a vinte anos.
  - Mais de vinte anos.
- 

Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação? \*

- Não participei.
- Sim e não houve impacto.
- Sim e houve um impacto moderado.
- Sim e houve um grande impacto.

No ano de 2022, você participou de cursos de formação continuada ofertados pela EAPE? \*

- Não participei.
  - Sim e não houve impacto.
  - Sim e houve um impacto moderado.
  - Sim e houve um grande impacto.
- 

Quantas vezes, no ano de 2022, você foi ao cinema, museu ou teatro? \*

- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet. \*

- Documentários e programas educativos.
- Esportes.
- Noticiários
- Videoclips musicais.
- Novelas, séries, programa de auditório, reality shows, etc.
- Games.
- Outros.

A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores? \*

- Sim.
  - Não.
  - Às vezes.
  - Não sei
- 

A Unidade Escolar oferece acesso à internet? \*

- Sim, a internet oferecida é de boa qualidade.
- Sim, porém a internet oferecida é de baixa qualidade.
- Não.
- Não sei

Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV. \*

- TV aberta
- TV a cabo
- Antena parabólica
- Streaming (Podcast, Spotify, YouTube, Netflix, Prime)

Como você avalia a organização desta Unidade Escolar? \*

	Excelente	Bom	Precisa melhorar	Não existe
Salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala do Serviço de ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de leitura e/o...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia os atendimentos a seguir: \*

	Excelente	Bom	Precisa melhorar	Não conheço.
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Administrativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acolhimento dos(a...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educac...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você percebe a qualidade dos itens a seguir: \*

	Excelente	Bom	Precisa melhorar.
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual é o seu grau de escolaridade? \*

- Ensino Superior.
- Especialização.
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós-doutorado.

Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo? \*

- Metodologias ativas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Projetos interdisciplinares e/ou transdisciplinares
- Atividades lúdicas

Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes? \*

- Oriento o estudo individualizado e direciono a realização de um trabalho/teste de recuperação.
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de todos os estudantes e realizo ...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente os objetivos de aprendizagem e não ...

Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem? \*

	Uma vez ao bi...	Duas vezes ou ...	Semestralmente	Ao menos uma...	Não realizo est...
Projetos Interv...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reagrupament...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Com qual a frequência você aplica as estratégias didáticas listadas abaixo? \*

	Sempre	Às vezes	Nunca
Intervenções por meio d...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Filmes/ Vídeos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formulários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redes sociais (WhatsAp...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ferramentas pedagógic...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gamificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo dirigido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros relacionados à educação você leu no último ano.

- Nenhum
- Um
- Dois
- Três
- Quatro
- Cinco ou mais

Registre a sua sugestão para a melhoria da escola, caso haja.

Texto de resposta longa

---



Você tem alguma sugestão de novo projeto para inclusão no planejamento do OTP (**Organização do Trabalho Pedagógico**) da escola? Qual o nome?

Texto de resposta longa

---

O que você, como professor, entende como Missão da Escola? Sugira uma breve frase para inclusão no PPP \*

Texto de resposta curta

---

Registre a sua sugestão para o aprimoramento do fazer pedagógico, caso haja.

Texto de resposta longa

---